



Estudo de Mercado  
**Colômbia 2015**

# From Experience to Intelligence

## FICHA TÉCNICA

Título

Estudo sobre o Mercado da Colômbia

Data

Março 2015

Promotor

Associação Industrial Portuguesa - Feiras, Congressos e Eventos

Autoria

CESO Development Consultants

Coordenação Técnica

Rui Miguel Santos (com a colaboração de Susana Sarmento)



# ÍNDICE

<b>01</b>	Perfil Sócio-Económico	<b>7</b>	<b>05</b>	Business Intelligence	<b>43</b>
1.1	Geografia	8	5.1	Estratégia de Desenvolvimento	44
1.2	Clima	9	5.2	Sectores de Investimento	48
1.3	Biodiversidade	10	5.2.1	Agro-Indústria	48
1.4	Organização Administrativa	12	5.2.1.1	Aquicultura	48
1.5	População	14	5.2.1.2	Biocombustíveis	51
1.6	Economia	16	5.2.1.3	Chocolate e Cacau	52
1.6.1	Crescimento Sectorial	17	5.2.1.4	Indústria das Carnes	53
1.6.1.1	Agro-pecuária	17	5.2.1.5	Horto-frutícolas	54
1.6.1.2	Indústria	17	5.2.2	Indústria	55
1.6.1.3	Construção	18	5.2.2.1	Indústria Automóvel	55
1.6.1.4	Comércio, Restauração e Hotelaria	18	5.2.2.2	Biotecnologia	56
1.6.1.5	Sector Financeiro	18	5.2.2.3	Cosmética e Produtos de Higiene	58
1.6.1.6	Serviços Sociais	18	5.2.2.4	Materiais de Construção	60
1.6.2	Crescimento da Procura	19	5.2.2.5	Design e Moda	60
1.6.3	Balança de Pagamentos	20	5.2.3	Serviços	61
1.6.4	Balança Comercial	22	5.2.3.1	Bens e Serviços para Indústria Petrolífera	61
<b>02</b>	Relações Económicas Portugal-Colômbia	<b>23</b>	5.2.3.2	Fundos de Capital Privado	63
2.1	Exportações Portuguesas	24	5.2.3.3	Infra-estrutura Hoteleira e Turística	64
2.2	Importações Portuguesas	26	5.2.3.4	Software e Tecnologias de Informação	65
<b>03</b>	Exportar e Investir	<b>29</b>	5.2.3.5	Business Process Outsourcing (BPO)	66
3.1	Comércio	30	<b>06</b>	Potencialidades de Expansão das Exportações de Produtos Portugueses	<b>69</b>
3.2	Investimento	31	6.1	Metodologia para Selecção dos Produtos	70
<b>04</b>	Ambiente de Negócios	<b>35</b>	6.2	Perfil dos Produtos Seleccionados	71
			6.3	Análise da Concorrência Geográfica	76



01

PERFIL SÓCIO-ECONÓMICO

## 1.1 Geografia

**A Colômbia está localizada na América do Sul, precisamente no noroeste do subcontinente. A sua superfície territorial é de 1 141 748 km<sup>2</sup>, fazendo deste o 25.º maior país do mundo. Faz fronteira a leste com a Venezuela e Brasil; a sul com o Equador e Peru, ao norte com Panamá e Mar do Caribe e a oeste com Equador e Oceano Pacífico.**

O seu maior limite territorial é com a Venezuela, compartilhando com esta 2.219 quilômetros de fronteira, seguido do Brasil e Peru, com 1.645 e 1.626 quilômetros de fronteira, respectivamente. O país possui, ainda 2.900 quilômetros de costa litoral. A menor fronteira é registrada com o Panamá, com 266 quilômetros fronteiriços. A Colômbia reivindica três distritos especiais e as ilhas de San Andrés e Providencia, disputadas com a Nicarágua.

Parte do Círculo de fogo do Pacífico, uma região do mundo sujeita a terremotos e erupções vulcânicas, a Colômbia é dominada pelas montanhas dos Andes. Além do Maciço Colombiano (nos departamentos do sudoeste de Cauca e Nariño), estas são divididas em três ramos conhecidos como cordilheiras: a Cordilheira Ocidental, junto à costa do Pacífico, incluindo a cidade de Cali, a Cordilheira Central, entre os vales dos rios Cauca e Magdalena (a oeste e a leste, respectivamente) e incluindo as cidades de Medellín, Manizales, Pereira, Armênia e Quindío, e a Cordilheira Oriental, que se estende de nordeste da Península de La Guajira e inclui Bogotá, Bucaramanga e Cúcuta. Os picos na Cordilheira Ocidental excedem 3 962 metros, enquanto a Cordilheira Central e a Cordilheira Oriental atingem 5.486 metros. A 2 591 metros de altitude, Bogotá é, no grupo das grandes cidades, a que se localiza a maior altitude.

A leste dos Andes está a savana do Llanos, parte da bacia do rio Orinoco, e, no extremo leste do sul, a selva da floresta amazônica. Juntas, essas planícies constituem mais de metade do território da Colômbia, mas elas contêm menos de 3% da população do país. O norte da costa do Caribe, que abriga 20% da população e onde se localizam as importantes cidades portuárias de Barranquilla e Cartagena, geralmente consiste de baixas planícies, mas também contém a Sierra Nevada de Santa Marta, que inclui os picos mais altos do país (Pico Cristóbal Colón e o Pico Simón Bolívar), e o deserto de Guajira. Em contrapartida, as estreitas e descontínuas planícies costeiras do Pacífico, apoiadas pelas montanhas da Serra de Baudó, estão cobertas de uma densa vegetação e são pouco povoadas. O principal porto do Pacífico é o de Buenaventura. O território colombiano também inclui uma série de ilhas do Caribe e do Pacífico.

O território colombiano apresenta variedade em seu relevo, onde se destaca a região montanhosa Central, composta pelas três cordilheiras andinas; a região montanhosa periférica, formada pelas planícies costeiras e o interior, e os vales interandinos.

Os vales de Magdalena, Cauca e Atrato-San Juan destacam-se pela sua extensão entre os diferentes vales da Colômbia. Quanto a planícies, são notáveis as do Pacífico, a Amazônica, do Caribe e as da Orinoquia. As montanhas periféricas, apesar da proximidade geográfica, não fazem parte das cordilheiras andinas. O sistema que forma tais montanhas é composto pelos montes de María, pelas montanhas de la Guajira e pelas serras de la Macarena, Piojó, Santa Marta e del Darién, sendo que esta última está situada na fronteira do país com o Panamá.

## 1.2 Clima

Embora a Colômbia se situe quase inteiramente dentro da faixa tropical, o clima é modificado pela altitude e pela ação dos ventos. Temperaturas altas prevalecem nas áreas mais baixas, caracterizadas pela excessiva humidade e densas matas de coníferas junto com árvores mortas. A zona subtropical compreende os vales e encostas entre 450m e 1.800m de altitude. Daí até os 3.000m encontra-se a zona temperada.

De modo geral, há duas estações anuais, o inverno, húmido, e o verão, seco. Variam, entretanto, amplamente em época e duração, segundo as diversas regiões. A área mais seca é provavelmente o extremo norte da península de La Guajira, onde a precipitação média é inferior a 250mm. A área de maior índice pluviométrico da Colômbia, e possivelmente de toda a América do Sul, é a faixa litorânea do Pacífico, sobretudo perto do divisor de águas dos rios San Juan e Atrato, onde precipitação média anual excede 10.000mm e não há estação seca.

O TERRITÓRIO COLOMBIANO APRESENTA  
VARIEDADE EM SEU RELEVO, ONDE SE  
DESTACA A REGIÃO MONTANHOSA CENTRAL,  
COMPOSTA PELAS TRÊS CORDILHEIRAS  
ANDINAS.

## 1.3 Biodiversidade

**A Colômbia é considerado um dos países megadiversos do mundo, classificado em terceiro lugar em número de espécies vivas e em primeiro em número de espécies de aves. Em termos globais, a Colômbia é o segundo país mais biodiverso do mundo, atrás somente do Brasil, que é aproximadamente 10 vezes maior. Não surpreende, portanto, que o desenvolvimento sustentável seja um conceito que está no topo da agenda de crescimento do Governo Colombiano.**

O país tem entre 40 mil e 45 mil espécies de plantas diferentes, o equivalente a 10 ou 20% de todas as espécies do mundo, o que é ainda mais notável dado que a Colômbia é considerada um país de tamanho intermediário, com cerca de 1/9 do tamanho do território dos Estados Unidos, por exemplo.

A Colômbia é o país do planeta mais caracterizado por seu grau elevado de biodiversidade, com a maior taxa de espécies por unidade de área em todo o mundo e com o maior número de espécies endêmicas (espécies que não são encontradas naturalmente em outro lugar) de qualquer país. Cerca de 10% das espécies da Terra vivem no território colombiano, incluindo mais de 1 800 espécies de aves, mais do que a Europa e a América do Norte combinadas.

O país é o lar de 10% das espécies de mamíferos, 14% das espécies de anfíbios e 18% das espécies de aves do mundo.

A Colômbia tem cerca de duas mil espécies de peixes marinhos e 1 450 espécies de peixes de água doce, além de ter o maior número de espécies endêmicas de borboletas, de orquídeas e mais de 250 mil variedades de besouros. A Colômbia é o primeiro país do mundo em número de espécies de anfíbios, além de concentrar mais de 30% das espécies de tartarugas marinhas e 25% das espécies de crocodilos do planeta. Existem 34 espécies de primatas, 270 espécies de cobras e, de acordo com estimativas, 300 mil espécies de invertebrados no país, que ainda possui 32 biomas terrestres e 314 tipos de ecossistemas diferentes.

A Colômbia possui cinco regiões naturais, caracterizadas de acordo com relevo, ecossistemas e climas: Amazônia, Andina, Caribe, Insular, Orinoco e o Pacífico. A região Amazônica é a mais extensa e menos povoada. Apresenta elevada humidade, pluviosidade e calor e faz parte da Bacia Amazônica. A região Andina inclui os vales dos rios Cauca e Magdalena, sendo a mais povoada do país. O Caribe colombiano compreende os grupos caribenhos e montanhosos fora dos Andes, como os montes de María, as montanhas de Sierra Nevada de Santa Marta e as serras de la Macarena, Pijó e la Guajira. O clima nesta região é quente, chegando ao semi-árido em grande parte de La Guajira. A região insular é formada pelas ilhas do arquipélago de Santo André, Providência e Santa Catarina, no Mar do Caribe, e as ilhas de Malpelo e Gorgona, no Oceano Pacífico, apresentando ecossistemas de corais e uma alta diversidade de espécies aquáticas.

Já a região do Orinoco está localizada no nordeste da Colômbia, constituindo-se numa área plana, de baixa altitude, parte da bacia rio Orinoco e pouco habitada. O Pacífico colombiano forma-se de planícies costeiras e montanhas da região, que não pertencem à Cordilheira dos Andes, incluindo as montanhas de Baudó. Possui, ainda, abundantes mangais e florestas densas, com uma região húmida e de maior precipitação.

Há 56 parques nacionais na Colômbia, administrados pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Áreas Protegidas, cobrindo 11,28% do território continental e marítimo do país. Através da Lei nº 165, de 1994, a Colômbia assinou um acordo de biodiversidade, traduzido numa Política Nacional da Biodiversidade, o qual resultou na criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Áreas Protegidas. As áreas protegidas consistem em 11 santuários e 41 parques nacionais, além de uma área natural única e duas reservas naturais. Estas áreas são importantes para a proteção dos ecossistemas, biodiversidade e gestão dos recursos hídricos. Estima-se que a o volume de água existente nessas áreas seja responsável pelo abastecimento de 25 milhões de pessoas.

Toda esta biodiversidade transforma-se, também, em riqueza mineral (a expressão “El Dorado” surgiu aplicada, precisamente, à Colômbia):

- maior produtor mundial de esmeraldas,
- segundo maior produtor mundial de ouro e platina,
- maiores reservas de carvão da América Latina,
- segundas maiores reservas de petróleo da América Latina,
- terceiras maiores reservas de gás natural da América Latina.

Explorar esta riqueza de forma responsável e sustentável é uma das grandes prioridades do Governo Colombiano, utilizando as mesmas para promover o desenvolvimento humano e a melhoria das condições de vida dos colombianos.



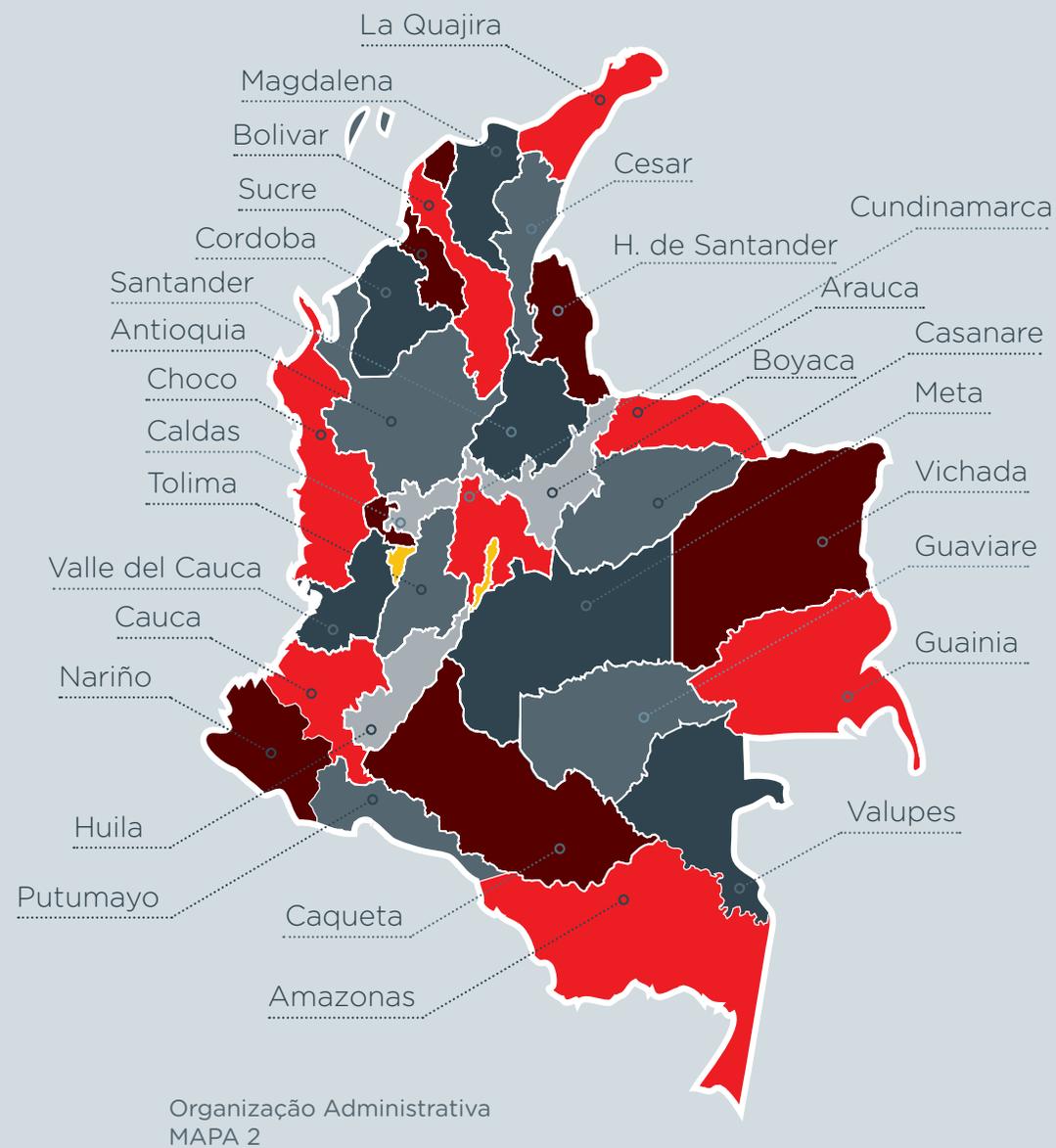
Regiões Naturais da Colômbia  
MAPA 1

## 1.4 Organização Administrativa

A Colômbia encontra-se dividida em 32 departamentos e um distrito capital, que é tratado como um departamento (Bogotá também serve como a capital do departamento de Cundinamarca).

Os departamentos são divididos em municípios, por sua vez subdivididos em corregimientos. Cada departamento tem um governo local com governador e assembleia eleitos por sufrágio universal para um mandato de quatro anos. Cada município é dirigido por um prefeito e um conselho e cada corregimiento por um corregedor eleito ou líder local.

Além da capital, nove outras cidades foram designadas distritos (municípios com efeito especial), com base em características distintivas especiais. Trata-se de Barranquilha, Cartagena, Santa Marta, Cúcuta, Popayán, Bucaramanga, Tunja, Turbo, Buenaventura e Tumaco. Alguns departamentos têm subdivisões administrativas locais, onde as cidades têm uma grande concentração de população e municípios estão próximos uns dos outros (por exemplo, em Antioquia e Cundinamarca).



DEPARTAMENTO	CAPITAL	DEPARTAMENTO	CAPITAL
 Amazonas	LETICIA	 La Guajira	RIOHACHA
 Antioquia	MEDELLÍN	 Magdalena	SANTA MARTA
 Arauca	ARAUCA	 Meta	VILLAVICENCIO
 Atlántico	BARRANQUILHA	 Nariño	PASTO
 Bolívar	CARTAGENA	 Norte de Santander	CÚCUTA
 Boyacá	TUNJA	 Putumayo	MOCOA
 Caldas	MANIZALES	 Quindío	ARMENIA
 Caquetá	FLORENCIA	 Risaralda	SAN ANDRÉS
 Casanare	YOPAL	 San Andrés, Providencia e Santa Catalina	YOPAL
 Cauca	POPAYÁN	 Santander	BUCARAMANGA
 Cesar	VALLEDUPAR	 Sucre	SINCELEJO
 Chocó	QUIBDÓ	 Tolima	IBAGUÉ
 Córdoba	MONTERÍA	 Valle del Cauca	CALI
 Cundinamarca	BOGOTÁ	 Vaupés	MITÚ
 Guainía	PUERTO INÍRIDA	 Vichada	PUERTO INÍRIDA
 Guaviare	SAN JOSÉ DEL GUAVIARE	 Distrito Capital	BOGOTÁ
 Huila	NEIVA		

Organização Administrativa, Departamentos e respectivas Capitais  
TABELA 1

CADA MUNICÍPIO É DIRIGIDO POR UM PREFEITO  
E UM CONSELHO E CADA CORREGIMIENTO  
POR UM CORREGEDOR ELEITO OU LÍDER LOCAL.



## 1.5 População

De acordo com as projeções da DANE (Departamento Nacional de Estatística), a Colômbia contará em 2015 com pouco mais de 48 milhões de habitantes, devendo, em 2020, o número de colombianos aproximar-se dos 51 milhões.

Ainda de acordo com as projeções, metade dos departamentos terá mais de 1 milhão de habitantes, sendo Bogotá DC (com quase oito milhões), Antioquia (6,5 milhões) e Valle del Cauca (4,6 milhões), os departamentos mais populosos do país, congregando 39% da população total.

Distribuição da População Total por Departamento (Projeções Oficiais)  
TABELA 2

Departamento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Antioquia</b>	6 066 003	6 143 809	6 221 817	6 299 990	6 378 132	6 456 299	6 534 857	6 613 118	6 691 030	6 768 388	6 845 093
<b>Atlántico</b>	2 314 460	2 344 077	2 373 550	2 402 910	2 432 003	2 460 863	2 489 514	2 517 897	2 545 924	2 573 591	2 600 904
<b>Bogotá, D.C.</b>	7 363 782	7 467 804	7 571 345	7 674 366	7 776 845	7 878 783	7 980 001	8 080 734	8 181 047	8 281 030	8 380 801
<b>Bolívar</b>	1 980 012	2 002 531	2 025 573	2 049 109	2 073 004	2 097 161	2 121 956	2 146 696	2 171 280	2 195 495	2 219 139
<b>Boyacá</b>	1 267 652	1 269 405	1 271 133	1 272 855	1 274 615	1 276 407	1 278 107	1 279 955	1 282 063	1 284 375	1 287 032
<b>Caldas</b>	978 342	980 267	982 207	984 115	986 042	987 991	989 934	991 860	993 866	995 822	997 831
<b>Caquetá</b>	447 767	453 588	459 515	465 487	471 541	477 642	483 846	490 056	496 241	502 410	508 517
<b>Cauca</b>	1 319 120	1 330 756	1 342 650	1 354 733	1 366 984	1 379 169	1 391 836	1 404 205	1 415 933	1 426 938	1 436 916
<b>Cesar</b>	966 450	979 054	991 584	1 004 058	1 016 533	1 028 890	1 041 204	1 053 475	1 065 673	1 077 770	1 089 792
<b>Córdoba</b>	1 582 784	1 607 519	1 632 637	1 658 067	1 683 782	1 709 644	1 736 170	1 762 530	1 788 507	1 813 854	1 838 371
<b>Cundinamarca</b>	2 477 036	2 517 215	2 557 623	2 598 245	2 639 059	2 680 041	2 721 368	2 762 784	2 804 238	2 845 668	2 887 005
<b>Chocó(2)</b>	476 149	480 820	485 543	490 317	495 151	500 093	505 016	510 047	515 145	520 296	525 505
<b>Huila</b>	1 083 189	1 097 584	1 111 947	1 126 316	1 140 539	1 154 777	1 168 869	1 182 944	1 197 081	1 211 163	1 225 343
<b>La Guajira</b>	818 740	846 641	874 532	902 367	930 143	957 797	985 452	1 012 926	1 040 157	1 067 063	1 093 671
<b>Magdalena</b>	1 201 501	1 212 559	1 223 875	1 235 532	1 247 514	1 259 822	1 272 442	1 285 384	1 298 691	1 312 428	1 326 525
<b>Meta</b>	870 921	888 802	906 805	924 871	943 072	961 334	979 710	998 162	1 016 701	1 035 256	1 053 867
<b>Nariño</b>	1 639 560	1 660 062	1 680 795	1 701 782	1 722 945	1 744 228	1 765 906	1 787 545	1 809 116	1 830 473	1 851 477
<b>Norte de Santander</b>	1 297 951	1 309 265	1 320 777	1 332 378	1 344 038	1 355 787	1 367 708	1 379 533	1 391 239	1 402 695	1 413 837
<b>Quindío</b>	549 662	552 755	555 836	558 969	562 114	565 310	568 506	571 733	575 010	578 268	581 552
<b>Risaralda</b>	925 117	930 518	935 910	941 275	946 632	951 953	957 254	962 529	967 767	972 978	978 173
<b>Santander</b>	2 010 393	2 020 604	2 030 775	2 040 932	2 051 022	2 061 079	2 071 016	2 080 938	2 090 839	2 100 704	2 110 580
<b>Sucre</b>	810 664	818 689	826 780	834 937	843 202	851 515	859 913	868 438	877 057	885 835	894 785
<b>Tolima</b>	1 387 621	1 391 876	1 396 038	1 400 140	1 404 262	1 408 272	1 412 220	1 416 124	1 419 947	1 423 719	1 427 427
<b>Valle del Cauca</b>	4 383 277	4 428 675	4 474 369	4 520 480	4 566 875	4 613 684	4 660 741	4 708 262	4 756 113	4 804 489	4 853 327
<b>Arauca</b>	247 541	250 569	253 565	256 527	259 447	262 315	265 190	267 992	270 708	273 321	275 814
<b>Casanare</b>	325 621	331 734	337 886	344 040	350 239	356 479	362 721	368 989	375 249	381 554	387 828
<b>Putumayo</b>	326 093	329 598	333 247	337 054	341 034	345 204	349 537	354 094	358 896	363 967	369 332
<b>Arq. de San Andrés</b>	73 320	73 925	74 541	75 167	75 801	76 442	77 101	77 759	78 413	79 060	79 693
<b>Amazonas</b>	72 017	72 858	73 699	74 541	75 388	76 243	77 088	77 948	78 830	79 739	80 682
<b>Guainía</b>	38 328	38 949	39 574	40 203	40 839	41 482	42 123	42 777	43 446	44 134	44 844
<b>Guaviare</b>	103 307	104 846	106 386	107 934	109 490	111 060	112 621	114 207	115 829	117 494	119 214
<b>Vaupés</b>	41 534	41 965	42 392	42 817	43 240	43 665	44 079	44 500	44 928	45 367	45 822
<b>Vichada</b>	63 670	65 282	66 917	68 575	70 260	71 974	73 702	75 468	77 276	79 134	81 048
<b>Total Nacional</b>	45 509 584	46 044 60	46 581 823	47 121 089	47 661 787	48 203 405	48 747 708	49 291 609	49 834 240	50 374 478	50 911 747

Fonte: DANE

Os dez maiores municípios do país congregam 37% da população total, evidenciando uma distribuição assimétrica dos Colombianos ao longo do território nacional. Bogotá é uma das grandes mega-polis da América Latina, com aproximadamente 8 milhões de habitantes, com Medellín e Cali como segundas cidades de elevada dinâmica económica e social (aproximadamente 2,5 milhões de habitantes cada), completando a rede de grandes cidades acima de um milhão de habitantes com Barranquilla e Cartagena.

Município	Habitantes	% Total Nacional
<b>Bogotá DC</b>	7 878 783	16%
<b>Medellin</b>	2 464 322	5%
<b>Cali</b>	2 369 829	5%
<b>Barranquilla</b>	1 218 737	3%
<b>Cartagena</b>	1 001 680	2%
<b>Cúcuta</b>	649 983	1%
<b>Soledad</b>	615 349	1%
<b>Ibagué</b>	553 526	1%
<b>Bucaramanga</b>	527 985	1%
<b>Soacha</b>	511 262	1%
<b>SUB-TOTAL PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>	17 791 456	37%
<b>TOTAL NACIONAL</b>	48 202 617	100%

Fonte: DANE

Distribuição da População Total por Departamento  
(Projeções Oficiais para 2015)  
TABELA 3

A composição da população colombiana tem sofrido mudanças significativas, bem como a distribuição espacial da mesma. Estas dinâmicas são resultado da evolução da situação económica, de progressos importantes nos sectores da saúde e educação, bem como derivadas de conflitos internos. De acordo com o DANE, nos anos cinquenta 39,6% da população vivia nas cidades, nos anos setenta, 61,1% e nos anos noventa 71%. Em 2015 75% da população vivia em cidades. Em 2020, estima-se que 78% dos colombianos residam em áreas urbanas. No entanto, existem grandes diferenças nesta distribuição entre Departamentos. A título de exemplo, Risaralda tem 81% da população urbana, enquanto o Tolima tem apenas 66%.

Por outro lado, a dimensão dos agregados familiares diminuiu consistentemente ao longo das últimas décadas. Nos anos setenta, as famílias na Colômbia contavam, em média, com 5,9 pessoas, nos anos noventa este número baixou para 4,6 pessoas e presentemente a média situa-se nas 3,5 pessoas. Em consonância com esta evolução, a procura de habitação, serviços públicos, educação e saúde também sofreram mudanças significativas. Para além de fatores económicos e institucionais que explicam as mudanças espaciais da população, a evolução desta é também explicada pelo comportamento das variáveis como a fertilidade, mortalidade e migração.

Da mesma forma, a esperança de vida ao nascer também registou mudanças significativas. Por exemplo, nos anos cinquenta, a esperança de vida era de 52,3 anos para os homens e 49 anos para as mulheres; nos anos setenta, era 63,9 anos para os homens e 59,7 para as mulheres; nos anos oitenta uma mudança significativa ocorre, passando as mulheres a dispor de maior esperança de vida com 71,1 anos para 64,2 anos para os homens. Segundo o censo, em 2005, a esperança de vida ao nascer das mulheres era de 77,1 anos e 70,2 anos para os homens, sendo que a tendência é que esta diferença seja atenuada nas próximas décadas.

A dinâmica demográfica é o espelho da evolução do país ao longo destas últimas décadas. O impacto dos conflitos internos na distribuição da população, a melhoria das condições de vida na última década, encontram-se espelhadas nos principais indicadores demográficos.

## 1.6 Economia

O Plano Nacional de Desenvolvimento 2014-2018 pressupõe um cenário macro-económico em que a inflação surge ancorada à meta de longo prazo estabelecida pelo Banco Central, que é de 3,0%. Em segundo lugar, o Plano contempla projecções de produção de petróleo, definidas de acordo com nova situação internacional, prevendo-se chegará a 980 (mbpd) em 2018.

	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Inflação</b>	3	3	3	3	3
<b>Inflação Externa em US\$ (parceiros comerciais)</b>	-0,5	0,9	3,3	2,1	2,0
<b>PIB Interno (US\$ Milhões)</b>	323 195	316 833	334 662	344 600	323 195
<b>PIB Mundial Real (parceiros comerciais globais)</b>	2,8	3,0	3,0	3,0	2,9
<b>Crescimento das Exportações (US\$)</b>					
- Totais	-5,6%	-20,9%	12,1%	13,5%	9,0%
- Tradicionais	-5,4%	-31,9%	9,8%	12,9%	6,5%
- Não Tradicionais	-4,4%	10,0%	18,1%	16,2%	14,1%
<b>Crescimento das Importações (US\$)</b>	7,1%	-17,1%	5,3%	11,1%	9,5%

Fonte: Banco da República e Ministério da Fazenda e Crédito Público

Quadro Macroeconómico do Plano Nacional de Desenvolvimento 2014-2018  
TABELA 4

O cenário macroeconómico no horizonte 2018 projecta níveis de crescimento da economia colombiana da ordem dos 5,0%. As fontes de crescimento, pelo lado da oferta, residem nos sectores da construção (edifícios e obras públicas), indústria, agricultura, serviços financeiros e serviços sociais.

Apresentamos, seguidamente, a evolução projectada em alguns dos principais sectores de actividade económica.

## 1.6.1 Crescimento Sectorial

### 1.6.1.1 Agro-pecuária

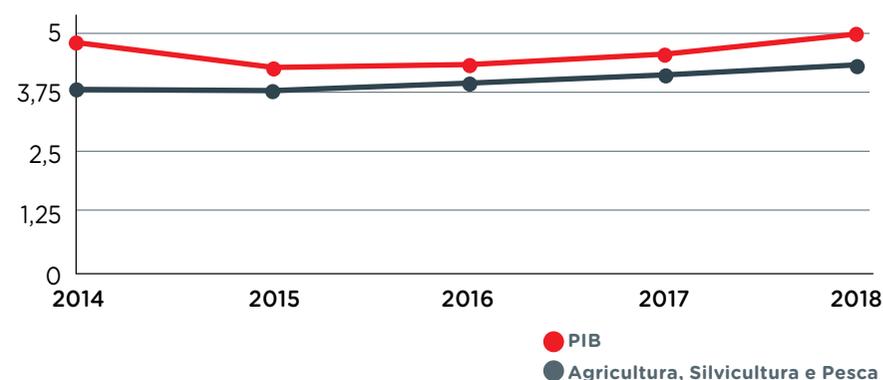
Para o período 2015-2018, o Governo Colombiano projecta um crescimento médio do sector da ordem dos 4,0%, superior à média histórica para a agro-pecuária. Esta evolução positiva é resultado, em particular, do acréscimo de um milhão de hectares de cafezais (produção tradicional colombiana, como é bem conhecido) e da consolidação de todo o sector do café ao longo dos últimos anos.

	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agricultura, Silvicultura e Pesca</b>	3,8%	3,7%	3,9%	4,0%	4,2%
<b>Indústria Extractiva</b>	4,5%	2,1%	3,6%	3,7%	4,3%
<b>Indústria Transformadora</b>	1,1%	4,4%	4,5%	4,6%	4,7%
<b>Electricidade, Gás e Água</b>	3,4%	3,4%	3,7%	4,5%	4,6%
<b>Construção</b>	10,2%	6,6%	8,2%	10,1%	11,8%
- Habitação	3,2%	4,8%	7,7%	8,3%	9,3%
- Obras Cívicas	15,5%	7,3%	8,1%	11,2%	13,0%
<b>Comércio, Hotelaria e Restauração</b>	5,3%	4,3%	4,2%	4,6%	5,2%
<b>Transporte e Comunicações</b>	4,3%	4,4%	4,5%	4,5%	4,9%
<b>Sector Financeiro e Serviços a Empresas</b>	5,5%	4,3%	4,4%	4,8%	5,1%
<b>Serviços Sociais, Comuns e Pessoais</b>	4,9%	4,2%	4,3%	4,4%	4,9%
<b>Sub-Total Valor Agregado</b>	4,5%	4,0%	4,1%	4,4%	4,9%
<b>Impostos</b>	6,5%	6,8%	4,9%	5,6%	5,5%
<b>PIB</b>	4,7%	4,2%	4,3%	4,5%	5,0%

Fonte: Direcção Nacional de Planeamento com base em dados do DANE

Taxas de Crescimento (%) do sector Agricultura, Silvicultura e Pesca e do PIB (2014-2018)  
TABELA 5

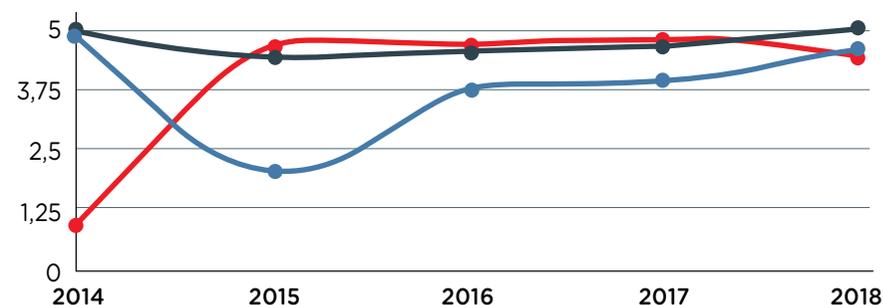
Taxas de Crescimento (%) dos Agricultura, Silvicultura e Pesca e do PIB (2014-2018) GRÁFICO 1



### 1.6.1.2 Indústria

As autoridades projectam um crescimento de 4,5% para o sector industrial no período compreendido entre 2014 e 2018. Esta dinâmica do sector industrial é explicada, em parte, pela entrada em operação da nova refinaria da REFCAR. Por outro lado, a entrada em vigor e o aprofundamento de vários tratados comerciais assinados pelo país, combinados com a recuperação das economias Americana e Europeia, deverão contribuir para uma evolução positiva da indústria colombiana. No que diz respeito à indústria extractiva, projecta-se um crescimento de 3,4%. Esta projecção baseia-se numa produção de 980 milhares de barris de petróleo / dia (mbdp) em 2018.

Taxas de Crescimento (%) da Indústria Transformadora, Indústria Extractiva e do PIB (2014-2018) GRÁFICO 2





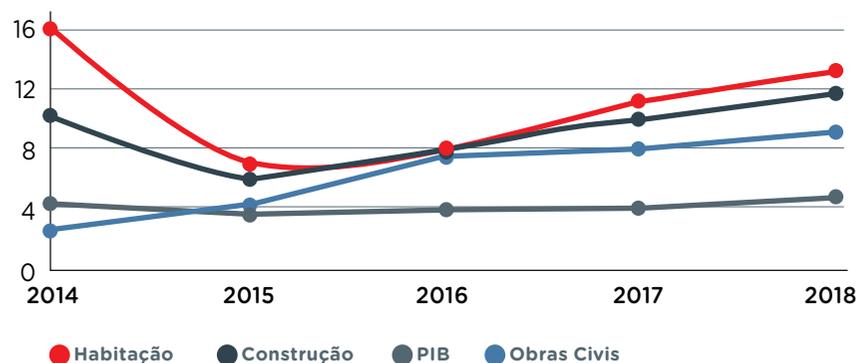
### 1.6.1.3 Construção

O sector da construção constituirá um dos pilares do crescimento da economia Colombiana no horizonte 2018. Espera-se que a taxa média de crescimento atinja os 9,2%.

No que respeita à construção de habitação, as estimativas tomam em consideração as projecções constantes do Quadro de Despesa de Médio-Prazo e programas já aprovados de habitação social que serão determinantes para a dinamização do sector a partir da segunda metade de 2015.

O crescimento do sector da construção civil beneficiará do lançamento de projectos previstos para o sectores de transportes e contemplados no Quadro de Despesa de Médio - Prazo, bem como da implementação de projectos aprovados pelo Sistema Geral de Royalties (fundo financiado pelas licenças de exploração de recursos naturais não renováveis) e da construção de infra-estruturas por parte dos Governos Regionais.

Taxas de Crescimento (%) do Sector da Construção (Habitação e Obras Civas) e do PIB (2014-2018) GRÁFICO 3



### 1.6.1.4 Comércio, Restauração e Hotelaria

O comércio continuará a ser um dos sectores que mais contribuem para o crescimento e criação de emprego na economia. O crescimento médio esperado para o período 2015- 2018 é de 4,7%, crescimento este que reflete o crescimento do emprego; o efeito induzido por sectores de crescimento, tais como construção, serviços e indústria; inflação baixa; e aumento do rendimento familiar.

### 1.6.1.5 Sector Financeiro

O crescimento médio esperado para o setor de serviços financeiros é de 4,9% entre 2015 e 2017, e 5,2% em 2018. Projecta-se um crescimento real mais elevado do crédito à habitação (9,3% média) ao longo do quadriénio, crescendo o crédito ao consumo a 7,2% e os empréstimos comerciais a 7,9%.

### 1.6.1.6 Serviços Sociais

Estima-se que o crescimento médio do sector dos serviços sociais para o período 2015-2018 seja de cerca de 4,6%. Esta projecção é consistente com o crescimento projetado da despesa pública e privada, e o crescimento esperado da procura por serviços de saúde e educação.



## 1.6.2 Crescimento da Procura

Espera-se que o crescimento do consumo total atinja os 4,1% em 2015 e os 5,0% em 2018. A decomposição desta projecção evidencia que o crescimento do consumo das famílias será, em média, de 4,4% entre 2015-2018, graças ao desempenho dos bens de consumo duráveis e semi-duráveis, ao passo que o consumo público apresentará um crescimento médio de 4,6%, consistente com as projecções fiscais do Governo.

	2014	2015	2016	2017	2018
Consumo Total	4,6%	4,1%	4,1%	4,3%	4,9%
Consumo das Famílias	4,8%	4,0%	4,0%	4,3%	4,9%
Consumo Público	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,9%
Investimento Total	7,1%	5,1%	5,2%	6,6%	7,9%
- Investimento Privado	8,2%	5,4%	5,7%	7,3%	8,1%
- Investimento Público	5,4%	3,5%	4,3%	4,5%	4,9%
Exportações	-2,1%	-4,0%	3,6%	4,2%	6,2%
Importações	8,9%	-1,2%	4,3%	5,8%	7,1%
<b>PIB</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,0%</b>

Fonte: Direcção Nacional de Planeamento com base em dados do DANE

Crescimento da Procura 2014-2018 (%)  
TABELA 6

A taxa média de crescimento do investimento real para o período de 2015-2018 será de 7,6%, sendo que a taxa de investimento da economia chegará a 29,5% do PIB no derradeiro ano do período. O investimento privado irá crescer, em média, 8,7% e o investimento público, por seu turno, 6,1%.

Espera-se que a procura externa também constitua uma importante fonte de crescimento da economia colombiana durante este período, graças aos efeitos positivos esperados pela evolução dos Acordos de Comércio Livre com os Estados Unidos, Canadá, União Europeia, Aliança Pacífico e América Central e outros.

Finalmente, a despesa privada terá um crescimento de 4,6% em 2015, chegando a 6,4% em 2018, enquanto a procura pública crescerá 4,6% em 2015 e 5,8% em 2018. Note-se que esta tendência de crescimento reflete o impacto das novas políticas de educação, desenvolvimento de infra-estruturas, ciência e tecnologia, desenvolvimento rural, mineração, habitação e água potável.

## 1.6.3 Balança de Pagamentos

A projectada desvalorização da taxa de câmbio irá promover as exportações agrícolas e industriais. Estima-se que o déficit na conta corrente da balança de pagamentos atinja US \$ 19,095 milhões em 2014, US \$ 15.412.000 em 2015 e 13.368.000 USD em 2016 em virtude de ajustamento nas importações e menor crescimento económico no final do período. Espera-se que em 2018, o déficit seja de US \$ 13,198 milhões, o equivalente a 3,8% do PIB

	2015	2016	2017	2018
<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>-15 412 US\$</b>	<b>-13 368 US\$</b>	<b>-13 048 US\$</b>	<b>-13 198 US\$</b>
Exportações	62 278 US\$	69 181 US\$	77 778 US\$	84 884 US\$
Importações	77 690 US\$	82 549 US\$	90 826 US\$	98 082 US\$
<b>A. Bens e Serviços Não Factoriais</b>	<b>-8 895 US\$</b>	<b>-6 284 US\$</b>	<b>-5 308 US\$</b>	<b>-5 452 US\$</b>
- Exportações	52 784 US\$	58 697 US\$	66 228 US\$	72 240 US\$
- Importações	61 679 US\$	64 981 US\$	71 536 US\$	77 692 US\$
1. Bens	-5 256 US\$	-2 477 US\$	-1 521 US\$	-1 959 US\$
- Exportações	45 050 US\$	50 512 US\$	57 336 US\$	62 475 US\$
- Importações	50 306 US\$	52 989 US\$	58 857 US\$	64 434 US\$
2. Serviços Não Factoriais	-3 641 US\$	-3 807 US\$	-3 786 US\$	-3 494 US\$
- Exportações	7 733 US\$	8 185 US\$	8 892 US\$	9 764 US\$
- Importações	11 374 US\$	11 992 US\$	12 678 US\$	13 258 US\$
Renda dos Factores	-10 780 US\$	-11 452 US\$	-12 228 US\$	-12 359 US\$
B. Receitas	4 328 US\$	5 202 US\$	6 138 US\$	7 097 US\$
Despesas	15 108 US\$	16 654 US\$	18 366 US\$	19 456 US\$
<b>C. Transferências</b>	<b>4 264 US\$</b>	<b>4 369 US\$</b>	<b>4 487 US\$</b>	<b>4 612 US\$</b>
Receitas	5 167 US\$	5 282 US\$	5 411 US\$	5 547 US\$
Despesas	903 US\$	913 US\$	924 US\$	935 US\$
<b>CONTA DE CAPITAL E FINANCEIRA</b>	<b>15 413 US\$</b>	<b>13 367 US\$</b>	<b>13 048 US\$</b>	<b>13 199 US\$</b>
<b>A. Conta Financeira</b>	<b>-15 413 US\$</b>	<b>-13 367 US\$</b>	<b>-13 048 US\$</b>	<b>-13 199 US\$</b>
1. Investimento Estrangeiro Líquido	-10 090 US\$	-11 798 US\$	-12 991 US\$	-13 764 US\$
- Investimento Estrangeiro na Colômbia	11 763 US\$	12 800 US\$	14 004 US\$	14 789 US\$
- Investimento Colombiano no Exterior	1 673 US\$	1 002 US\$	1 013 US\$	1 025 US\$
2. Carteira de Investimentos	-4 112 US\$	461 US\$	1 785 US\$	1 305 US\$
- Pública	-5 002 US\$	461 US\$	1 785 US\$	1 305 US\$
- Privada	890 US\$	-	-	-
3. Instrumentos Derivados	-	-	-	-
4. Outros Investimentos	-1 583 US\$	-2 754 US\$	-2 831 US\$	-1 959 US\$
- Activos	119 US\$	238 US\$	251 US\$	254 US\$
- Passivos	1 702 US\$	2 992 US\$	3 082 US\$	2 213 US\$
5. Activos de Reserva	372 US\$	724 US\$	989 US\$	1 219 US\$
<b>SALDO LÍQUIDO DE RESERVAS INTERNACIONAIS</b>	<b>48 304 US\$</b>	<b>49 028 US\$</b>	<b>50 017 US\$</b>	<b>51 235 US\$</b>

Fonte: Banco da República

Balança de Pagamentos 2015-2018 (milhões USD)  
TABELA 7

Os fluxos líquidos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) deverão atingir US\$ 10.090 milhões em 2015 e os US\$ 13.764 milhões em 2018, continuando a tendência dos últimos anos, em que a Colômbia se tornou um dos maiores receptores de fluxos de investimento.

Concomitantemente, espera-se que as reservas internacionais líquidas aumentem de USD 48,304 milhões em 2015 para US \$ 51,235 milhões em 2018, devido ao aumento sistemático dos activos de reserva, que deverão passar de US \$ 372 em 2015 para USD 1.219 milhões em 2018.

## 1.6.4 Balança Comercial

De acordo com as projecções oficiais, o défice da balança comercial reduzir-se-á de USD 5.255.000 em 2015 para USD 1,958 milhões em 2018. As exportações deverão registar um crescimento médio de 3,4% entre 2015 e 2018. Enquanto isso, as importações deverão crescer 2,0% em média, durante o mesmo período. O aumento das importações concentrar-se-á em bens intermédios, os quais aumentarão de USD 22,135 milhões em 2015 para US \$ 28,351 milhões em 2018. Esta projecção baseia-se na expectativa de crescimento dos setores da indústria e da agricultura.

	2015	2016	2017	2018
<b>CONTA CORRENTE (A+B+C+D)</b>	<b>-15 412 US\$</b>	<b>-13 368 US\$</b>	<b>-13 046 US\$</b>	<b>-13 198 US\$</b>
<b>A. Bens (a-b)</b>	<b>-5 256,0</b>	<b>-2 477,0</b>	<b>-1 520,0</b>	<b>-1 958,0</b>
a. Exportações	45 050 US\$	50 512 US\$	57 337 US\$	62 476 US\$
- Tradicionais	27 938 US\$	30 680 US\$	34 632 US\$	36 875 US\$
- Café	2 762 US\$	3 041 US\$	3 174 US\$	3 238 US\$
Petróleo Bruto	13 203 US\$	14 027 US\$	16 951 US\$	18 594 US\$
Derivados	3 395 US\$	4 740 US\$	5 546 US\$	5 999 US\$
Carvão	5 695 US\$	5 892 US\$	5 892 US\$	5 892 US\$
Ferroniquel	628 US\$	650 US\$	661 US\$	668 US\$
- Não Tradicionais	13 095 US\$	15 471 US\$	17 981 US\$	20 524 US\$
- Zonas Francas e Outros	1 819 US\$	2 062 US\$	2 321 US\$	2 583 US\$
- Ouro não Monetário	2 198 US\$	2 299 US\$	2 403 US\$	2 494 US\$
b. Importações FOB	50 306 US\$	52 989 US\$	58 857 US\$	64 434 US\$
<b>B. Serviços não Factoriais</b>	<b>-3 640 US\$</b>	<b>-3 808 US\$</b>	<b>-3 786 US\$</b>	<b>-3 494 US\$</b>
<b>C. Renda dos Factores</b>	<b>-10 780 US\$</b>	<b>-11 452 US\$</b>	<b>-12 228 US\$</b>	<b>-12 359 US\$</b>
<b>D. Transferências Correntes</b>	<b>4 264 US\$</b>	<b>4 369 US\$</b>	<b>4 488 US\$</b>	<b>4 613 US\$</b>

Fonte: Banco da República

Balança Comercial 2015-2018 (milhões USD)  
TABELA 8





# 02

## RELAÇÕES ECONÓMICAS PORTUGAL-COLÔMBIA

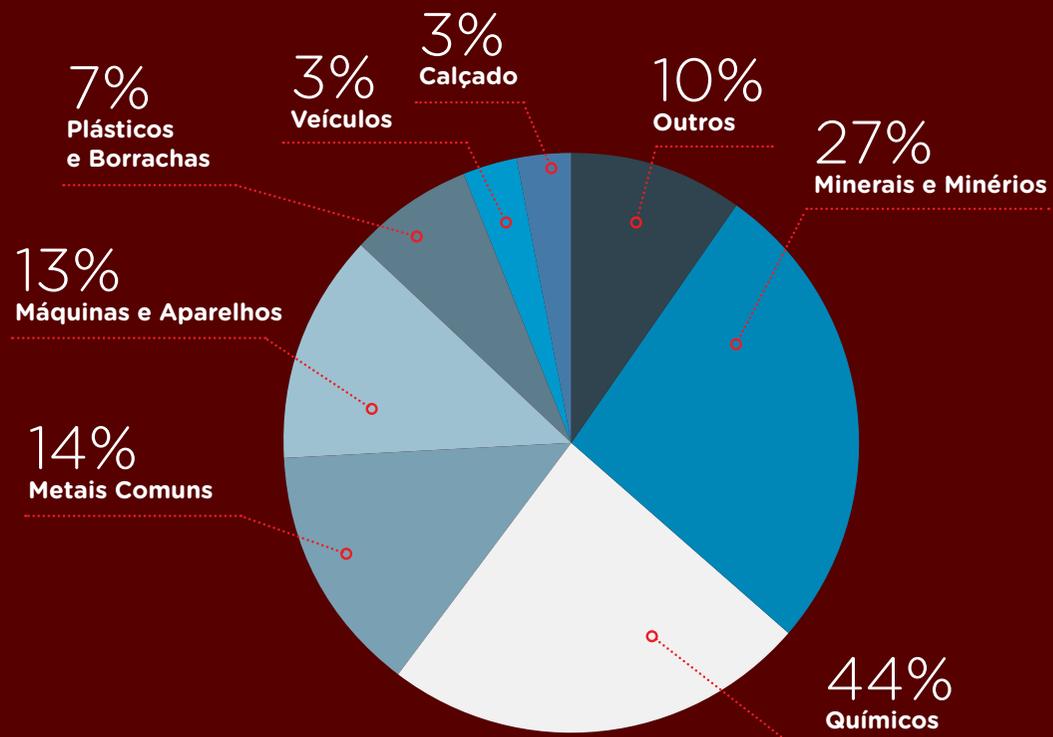
## 2.1 Exportações Portuguesas

As exportações portuguesas para a Colômbia quintuplicaram entre 2010 e 2014, passando de 13,2 milhões de Euros para 64 milhões, ao passo que as importações, em igual período, duplicavam, passando de 100 milhões para 210 milhões de Euros.

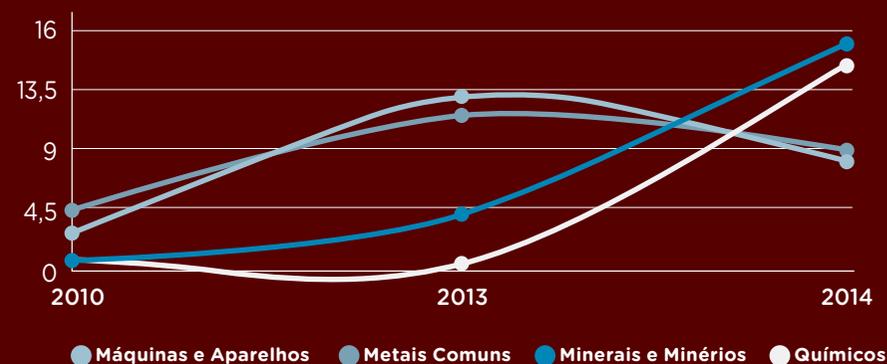
A dinâmica de crescimento da corrente de comércio entre Portugal e a Colômbia, tradicionalmente deficitária para o nosso país, tem permitido melhorar o coeficiente de cobertura que passou de 13,1% em 2010, para 30,3% em 2014.

Entre 2010 e 2014, a Colômbia passou de 76º para 51º cliente de Portugal, contribuindo para o crescimento das exportações globais em 0,05 pontos percentuais (0,02 em 2010). Em 2010 existiam 138 empresas portuguesas que exportavam para a Colômbia, número que subiu para 277 em 2013.

Todavia, a evolução positiva dos últimos anos está longe de esgotar as oportunidades para os produtos Portugueses no mercado Colombiano. O crescimento da economia colombiana, associado ao aprofundamento dos acordos de comércio com a União Europeia, abre novas perspectivas que merecem ser exploradas.



Evolução (2010-2013) Principais Exportações para a Colômbia (Milhões €)  
GRÁFICO 4



Na tabela seguinte apresentamos a evolução das principais exportações portuguesas entre 2010 e 2014, por grandes grupos de produtos, representando os “minerais e minérios” e os “químicos” sensivelmente metade das exportações portuguesas em 2014.

	2010		2013		2014		Variação % 14/13
	Milhões €	%	Milhões €	%	Milhões €	%	
Minerais e minérios	0,7	5,34%	4,1	10,12%	17,2	27,04%	319,5%
Químicos	0,7	5,34%	0,5	1,23%	15,2	23,90%	-%
Metais Comuns	4,4	33,59%	11,6	28,64%	8,8	13,84%	-24,1%
Máquinas e Aparelhos	2,8	21,37%	13,0	32,10%	8,3	13,05%	-36,2%
Plásticos e borracha	1,0	7,63%	3,7	9,14%	4,3	6,76%	16,2%
Veículos e outro Mat. Transp.	0,2	1,53%	3,4	8,40%	1,9	2,99%	-44,1%
Calçado	0,0	0,00%	0,5	1,23%	1,7	2,67%	240,0%
Matérias têxteis	0,4	3,05%	0,4	0,99%	1,3	2,04%	225,0%
Instrumentos de ótica e precisão	0,1	0,76%	0,4	0,99%	1,2	1,89%	200,0%
Madeira e cortiça	0,2	1,53%	0,3	0,74%	1,0	1,57%	233,3%
Pastas Celulósicas e Papel	2,1	16,03%	0,4	0,99%	0,5	0,79%	25,0%
Alimentares	0,1	0,76%	0,3	0,74%	0,4	0,63%	33,3%
Peles e Couros	0,0	0,00%	0,4	0,99%	0,3	0,47%	-25,0%
Agrícolas	0,0	0,00%	0,0	0,00%	0,2	0,31%	-%
Vestuário	0,0	0,00%	0,1	0,25%	0,2	0,31%	100,0%
Outros produtos	0,1	0,76%	1,4	3,46%	1,1	1,73%	-21,4%
Valores confidenciais	0,3	2,29%	0,0	0,00%	0,0	0,00%	-%
<b>Total</b>	<b>13,10</b>	<b>100%</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>	<b>63,6</b>	<b>100%</b>	<b>57,0%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Exportações Portuguesas para a Colômbia (2010, 2013, 2014)  
TABELA 9

Analisemos em maior detalhe os 20 produtos (desagregados a 6 dígitos) que registaram maiores volumes (médios) de exportação no período compreendido entre 2011 e 2013.

PRODUTOS (6 DÍGITOS)	€
Outras construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	10 328 951
Hidrocarbonetos acíclicos não saturados, propeno (propileno)	9 585 787
Cimentos não pulverizados, denominados “clinkers”	4 312 374
Hidrocarbonetos acíclicos não saturados, etileno	3 146 895
Moldes para borracha e plástico, por injeção ou por compressão	2 188 232
Partes de fornos industriais/laboratório, incl incineradores ã eléctr	2 111 244
Folha / filme não celular / reinf flexível vinil polímero / De polímeros de cloreto de vinilo: - Flexível	1 800 492
Estanho em formas brutas, não ligado	1 798 117
Outras estruturas flutuantes (reservatórios/caixões/bóias/semelh)	1 772 334
Máq para enrolar/arquear/dobrar/endireitar, com comando numérico	1 697 615
Transformadores dieléctrico líquido > 10 000 KVA	1 275 233
Aquecedores de água instantâneos, a gás	1 095 884
Empilhadores/veic elevação carga, autopropulsores, ã motor eléctr	942 224
Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos	852 451
Polietileno de densidade igual ou superior a 0,94	675 434
Painéis de partículas de madeira, excepto “waferboardt”	658 096
Móveis de metal, excepto para escritório	613 704
Contentores, mesmo p/fluidos, para um ou mais meios transporte	610 399
Peças isolantes, não isoladores, excepto de cerâmica ou plástico	608 248
Material para andaimes/cofragens/escoramentos, de ferro/aço	556 404

Fonte: Comtrade, Cálculos CESO

Principais Produtos Exportados por Portugal para a Colômbia  
(em €, 2011-2013)  
TABELA 10

O comércio com a Colômbia é dominado por produtos de intensidade tecnológica média-baixa que representaram 52% do total das exportações em 2013 (somente cerca de 5% das exportações nacionais respeitavam a produtos de alta intensidade tecnológica).

É interessante, por outro lado, analisar quais os produtos portugueses que ao longo do período compreendido entre 2011 e 2013 maior quota de mercado conseguiram assegurar no mercado Colombiano.

PRODUTOS (6 DÍGITOS)	Importância Total Colômbia (€)	Importação de Portugal (€)	Quota de Mercado
Outras pedras calcárias, de cantaria/construção	28 585	27 951	98%
Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada	21 614	19 144	89%
Rolhas de cortiça natural	65 225	52 796	81%
Painéis de partículas de matérias lenhosas, não madeira	184 508	140 453	76%
Cimentos não pulverizados, denominados "clinkers"	7 327 167	4 729 757	65%
Pêlos de animais finos, não cardado nem penteado / Fino	423 608	202 214	48%
Cortiça natural s/crosta ou só esquadriada, em cubos/folhas/tiras	53 036	24 401	46%

Fonte: Comtrade, Cálculos CESO

Principais Produtos Exportados por Portugal para a Colômbia (em €, 2011-2013)  
Tabela 11

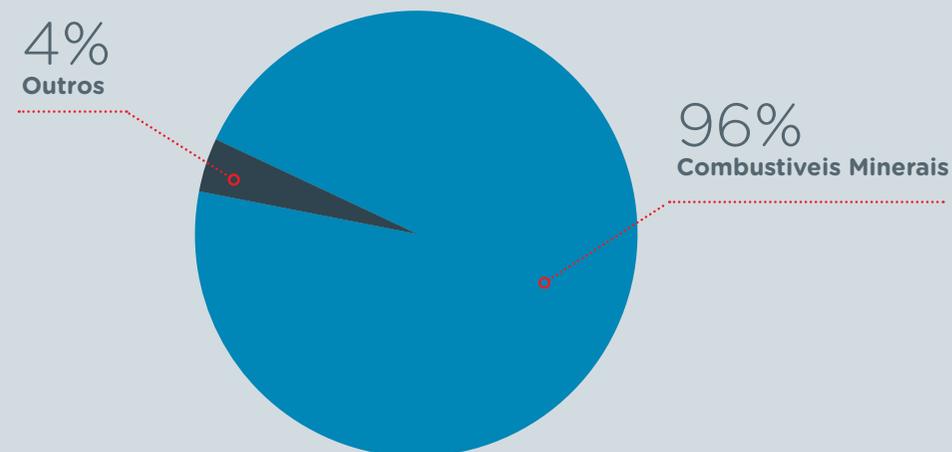
Sem surpresa, encontramos os produtos de cortiça e derivados com elevadas quotas de mercado, embora movimentado volumes modestos. Destaque para os cimentos não pulverizados, movimentando cerca de 5 milhões de €, com uma quota de mercado da ordem dos 65%.

## 2.2 Importações Portuguesas

Portugal importa, essencialmente, combustíveis minerais da Colômbia (96% do total em 2014). O café, produto de exportação, por excelência ocupa o segundo lugar entre os principais produtos que Portugal importa da Colômbia, embora movimentando volumes modestos.

Em termos relativos, Portugal é para a Colômbia um cliente mais relevante do que esta para o nosso país. Com efeito, Portugal foi, em 2013, o 30º cliente da Colômbia, representando 0,5% do total das exportações.

Na tabela seguinte apresentamos a evolução das principais importações originárias de Colômbia ao longo do período compreendido entre 2010 e 2014.



	2010		2013		2014		Variação % 14/13
	Milhões (€)	%	Milhões (€)	%	Milhões (€)	%	
Combustíveis minerais	83,8	83,38%	183,7	91,35%	202,2	96,10%	10,1%
Agrícolas	13,2	13,13%	15,7	7,81%	3,4	1,62%	-78,3%
Alimentares	0,9	0,90%	0,2	0,10%	2,0	0,95%	900,0%
Peles e couros	1,1	1,09%	0,3	0,15%	0,9	0,43%	200,0%
Plásticos e borracha	0,3	0,30%	0,7	0,35%	0,4	0,19%	-42,9%
Vestuário	0,2	0,20%	0,2	0,10%	0,4	0,19%	100,0%
Madeira e cortiça	0,1	0,10%	0,0	0,00%	0,3	0,14%	-%
Máquinas e Aparelhos	0,3	0,30%	0,1	0,05%	0,3	0,14%	200,0%
Metais Comuns	0,1	0,10%	0,1	0,05%	0,1	0,05%	0,0%
Minerais e minérios	0,1	0,10%	0,0	0,00%	0,1	0,05%	-%
Químicos	0,2	0,20%	0,1	0,05%	0,1	0,05%	0,0%
Outros produtos	0,1	0,10%	0,0	0,00%	0,2	0,10%	-%
Valores confidenciais	0,1	0,10%	0,0	0,00%	0,0	0,00%	-%
Total	100,5	100%	201,1	100%	210,4	100%	4,6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Importações Portuguesas Originárias da Colômbia (2010-2014)  
TABELA 12

Uma análise mais detalhada da tipologia de produtos importados da Colômbia confirma o peso esmagador dos combustíveis minerais, bem como a baixa intensidade tecnológica dos produtos transaccionados com Portugal.

	2013	2014	Variação %
	Milhões €	Milhões €	14/13
Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos da hulha	183,7	202,2	10,1%
Café, mesmo torrado ou descafeinado	1,5	1,3	-13,3%
Peles depiladas de outros animais, preparadas, exceto das pp 4108 ou 4109	0,3	0,8	166,7%
Farinhas de cereais, exceto de trigo ou de mistura de trigo com centeio	0,6	0,6	0,0%
Bananas, incluindo os plátanos (platains), frescas ou secas	13,0	0,6	-95,4%
Frutas e partes comestíveis de plantas, prepar./conserv.,c/ ou s/ açúcar, etc	0,1	0,5	400,0%
Flores e seus botões, cortados p/ ramos/ornamentoção, frescos, secos, etc	0,3	0,4	33,3%
Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	0,6	0,3	-50,0%
Doces, geleias, marmeladas, purés e pastas de frutas	0,1	0,3	200,0%
Melaços resultantes da extração ou refinação do açúcar	0,0	0,3	-%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

20 Principais Produtos Importados por Portugal da Colômbia (em €, 2012)  
TABELA 13

PORTUGAL IMPORTA, ESSENCIALMENTE,  
COMBUSTÍVEIS MINERAIS DA COLÔMBIA  
(96% DO TOTAL EM 2014).





# 03

Exportar e Investir

## 3.1 Comércio

Com vista a simplificar a gestão da tramitação das operações de comércio externo de mercadorias, as autoridades colombianas implementaram o sistema eletrónico VUCE (Ventanilla Única de Comercio Exterior).

A importação da esmagadora maioria das mercadorias é livre, no entanto, alguns produtos estão sujeitos a restrições ou proibições.

É proibida a importação de certos combustíveis, algumas variedades de plantas e de frutas frescas, alguns produtos químicos, certas substâncias radioativas, armas químicas e/ou nucleares, resíduos tóxicos e/ou nucleares, armas de brincar, entre outros produtos (Market Access Database – MADB, seleccionar Country: Colombia / Country Overview / Prohibited Imports).

Por sua vez, os bens submetidos a restrições necessitam de cumprir requisitos de licenciamento prévio, autorização e registo sanitário junto das diversas entidades competentes (ex.: registo de medicamentos, cosméticos, produtos alimentares e outros bens junto do INVIMA – Instituto Nacional de Vigilancia de Medicamentos y Alimentos; registo de animais, produtos de origem animal e plantas junto do ICA – Instituto Colombiano Agropecuario).

A este propósito importa referir que aquando da exportação de produtos de origem animal (ex.: carnes; laticínios; ovos) e de produtos de origem vegetal (ex.: plantas; frutas; sementes; e legumes), as empresas portuguesas devem previamente inquirir junto da Divisão de Internacionalização e Mercados (DIM), da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). De acordo com o artigo 8.º do Decreto n.º 1471, de 5 de agosto de 2014, o organismo

nacional de normalização na Colômbia é o ICONTEC – Instituto Colombiano de Normas Técnicas y Certificación (E-normas). Em alguns casos, para além da Certificação de Conformidade, é, ainda, obrigatório o registo do importador de produtos sujeitos ao cumprimento de regulamentos técnicos junto da Superintendencia de Industria y Comercio do Ministerio de Comercio, Industria y Turismo.

No que se refere à rotulagem, a regulamentação técnica colombiana estabelece condições especiais de embalagem e rotulagem para a importação de alguns produtos, como é o caso do vestuário, do calçado e dos produtos alimentares embalados, estes últimos regulados, em termos gerais, pelas Resoluciones 5109 de 2005 e 0333 de 2011, existindo, em alguns casos, normas específicas adicionais como a recentemente publicada sobre os sumos de fruta (MADB, seleccionar Country: Colombia / Country Overview / Packaging and Labelling Requirements).

Os interessados podem consultar informação relevante sobre a importação na Colômbia no Site do Ministerio de Comercio, Industria y Turismo. Relativamente à Pauta Aduaneira a Colômbia aplica a Nomenclatura Comum dos Países Membros do Acordo da Comunidade Andina (NANDINA), que se baseia no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação das Mercadorias (SH). Em regra, os direitos aduaneiros são ad valorem e incidem sobre o valor CIF (Cost, Insurance and Freight / Custo, Seguro e Frete) das mercadorias.

Para além destes encargos, no ato do desalfandegamento, recaem ainda sobre os bens, outros impostos/taxas adicionais, com destaque para o Impuesto al Valor Agregado – IVA (taxa geral 16%, existindo uma taxa reduzida de 5% para determinados bens e serviços) e os Impostos Especiais sobre o Consumo (Impuesto al Consumo) que incidem, por exemplo, sobre as bebidas alcoólicas e o tabaco.

No âmbito do relacionamento comercial com a UE e ao abrigo do Acordo celebrado neste domínio, entre as partes, as mercadorias provenientes do

território da União Europeia beneficiam de isenções/reduções das taxas dos direitos aquando da importação na Colômbia.

Para que os bens possam ter acesso a este regime/tratamento preferencial, a origem comunitária dos mesmos deve ser comprovada mediante a apresentação do certificado de circulação de mercadorias EUR. 1 (emitido pelas alfândegas do país de origem) ou de declaração emitida pelo exportador, numa nota de entrega ou em qualquer outro documento comercial, que descreva os produtos em causa de uma forma suficientemente pormenorizada para permitir a sua identificação (normalmente designada por declaração na fatura). A declaração de origem na fatura pode ser feita por qualquer exportador no caso de remessas de mercadorias cujo valor não exceda 6.000 euros, ou por um “exportador autorizado” no que diz respeito a remessas de mercadorias de valor superior a esse montante.

Caso o valor da mercadoria seja inferior a 6.000 euros, é aconselhável a utilização da declaração na fatura por qualquer exportador apenas para envios ocasionais de mercadoria. Se os envios de mercadorias forem frequentes, mesmo que inferiores a 6000 euros cada, podem existir problemas no mercado de destino e ser exigido o estatuto de “exportador autorizado”; este deve ser solicitado, por escrito, ao Diretor- Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), acompanhado de um dossier, em duplicado, de onde conste a informação referida no ponto 5.4.5. (página 99) do Manual de Origem das Mercadorias.

As incidências alfandegárias cobradas à entrada dos produtos na Colômbia, bem como a documentação geral e específica exigida para a respetiva importação, podem ser consultadas no Site Market Access Database (MADB), nos temas Tariffs e Procedures and Formalities (abordagem geral disponível no subtema – Country Overview), respetivamente. Aos produtos originários da União Europeia aplicam-se os direitos aduaneiros da coluna EU (European Union); os critérios de pesquisa são os seguintes: selecionar o mercado – Country / Colombia; introduzir as posições pautais dos produtos – Product Code – 4/6 dígitos; clicar em Search e aceitar as condições em Accept. Clicando no código pautal específico do produto (classificação mais desagregada), os utilizadores têm acesso a outras im-

posições fiscais para além dos direitos aduaneiros (ex.: IVA e Imposto al Consumo). O Site da DIAN disponibiliza, igualmente, informação sobre a matéria – Consulta Arancel (os direitos aduaneiros aplicados aos produtos comunitários constam dos Gravámenes por acuerdos internacionales).

## 3.2 Investimento

**O Banco Mundial aconselha, a JP Morgan sublinha e já não há quem negue: a Colômbia é um país seguro para investir, de acordo com a Standard and Poor’s, a Moody’s e a Fitch. Além disso, a JP Morgan Colombia assinala que o país é o segundo mais atrativo da América Latina nos próximos três anos. O que o torna tão especial?**

Em 2011, a Colômbia foi o quinto país do mundo onde mais cresceu o investimento direto estrangeiro, que atingiu os 13,2 mil milhões, valor que deverá ter sido muito superior em 2012 já que só no primeiro semestre o balanço do Banco da República dava conta de um IED de 9,3 mil milhões de dólares, 70% do valor total de 2011.

Até 2014, a Colômbia terá assinado treze Tratados de Comércio Livre (incluindo com a União Europeia), o que dá acesso preferencial a um mercado de mais de 1,5 mil milhões de consumidores. Um mercado gigante que acompanha um país com vontade de mostrar que os problemas com o tráfico de droga e a guerrilha são coisas do passado.

O mercado interno é tão atraente como a facilidade de entrada no mercado latino- americano através do país de Juan Manuel Santos, que tem incentivos especiais para as empresas estrangeiras que queiram investir no país, nomeadamente redução tributária até 175% às empresas que se comprometam com questões de i+d.

A Colômbia quer ser o hub para as Américas, tornando-se o centro de distribuição dos investimentos da União Europeia pelo continente latino-

-americano e, de acordo com a Universidade de Yale, a Colômbia é o décimo país do mundo e o primeiro da sua região que mais protege o meio ambiente. Não é por acaso, por isso, que Medellín, a segunda maior cidade do país, seja uma das três finalistas na distinção de cidade mais inovadora do mundo, segundo um estudo do Urban Land Institute, a par de Telavive e Nova Iorque.

Do ponto de vista legal, o Decreto 2080 de 2000, objeto de várias atualizações consagra a igualdade de tratamento entre o capital estrangeiro e o nacional e o livre acesso dos estrangeiros a quase todas as atividades, com exceção das relacionadas com a defesa e segurança nacionais e processamento, disposição e eliminação de resíduos tóxicos, perigosos ou radioativos, não produzidos no país. Por sua vez, os serviços de vigilância e segurança privada só podem ser prestados por sociedades cujos sócios sejam naturais da Colômbia e nos serviços de televisão aberta a participação estrangeira não pode ser superior a 40% do total do capital social. Outra característica do sistema é a sua automaticidade, ou seja, a realização de operações de investimento estrangeiro é automática, apenas com exceção das que se verificam nos setores mineiro, financeiro, segurador e hidrocarbonetos, que requerem, em certos casos, autorização especial de organismos oficiais.

Para efeitos de repatriação dos lucros gerados pelos seus investimentos e liquidação ou redução do capital investido, os promotores estrangeiros devem registar-se junto do Banco Central, após observância de um procedimento bastante simplificado. Para mais informações sobre esta matéria os interessados podem consultar a página de Preguntas Frecuentes (Inversión extranjera en Colombia) do Banco Central.

A PROCOLOMBIA é a organização responsável pela promoção do investimento estrangeiro, disponibilizando um conjunto diversificado de informações e serviços úteis. Quanto aos incentivos, o Governo concede diversas ajudas aos investidores, com vista a apoiar o investimento, tais como, benefícios fiscais setoriais e benefícios fiscais e aduaneiros (entre outros) em Zonas Francas. O regime das Zonas Francas contempla dois tipos de

zonas francas que gozam dos mesmos benefícios: as Zonas Francas Permanentes (Multiusuarios) e as Zonas Francas Permanentes Especiales (Unipresarias).

Está disponível para consulta, na página Como Invertir en Colombia, do Site da PROCOLOMBIA, mais informação sobre como investir neste país (ex.: constituição de sociedades; impostos; contratação laboral, visas, etc), assim como:

- Guía Legal para Hacer Negocios en Colombia, 2014;
- Directorio de Servicios Legales, 2014.

Cumprir destacar que foi recentemente anunciada a criação da Ventanilla Única Empresarial, que permitirá criar sociedades em apenas 5 dias.

De referir, finalmente, que, por forma a promover e a reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre os dois países, foram celebrados os seguintes acordos/ convenções entre Portugal e a Colômbia:

- Convenção para Evitar a Dupla Tributação sobre os Rendimentos (aguarda a troca de instrumentos de ratificação para a respetiva entrada em vigor);
- Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo (em vigor desde 30 de maio de 2014).



CUMPRE DESTACAR QUE FOI RECENTEMENTE ANUNCIADA  
A CRIAÇÃO DA VENTANILLA ÚNICA EMPRESARIAL,  
QUE PERMITIRÁ CRIAR SOCIEDADES EM APENAS 5 DIAS.



04

Ambiente de Negócios

A CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA NA COLÔMBIA ENVOLVE 8 PROCEDIMENTOS QUE SE PROLONGAM POR APROXIMADAMENTE 11 DIAS. A COLÔMBIA OCUPA, EM 2015, A POSIÇÃO 84 EM 189 ECONOMIAS, NO QUE RESPEITA ESPECIFICAMENTE A ESTE INDICADOR, ENCONTRANDO-SE ACIMA DA MÉDIA PARA A REGIÃO DA AMÉRICA LATINA.

	Procedimento	Duração (Dias)	Custo (EUR)
1	Registrar e Obter um NIF Provisório (pre RUT)	3	(1)
2	Abrir Conta Bancária com pre-RUT e depositar capital	1	0,0 €
3	Obter o NIF Final (RUT)	1	0,0 €
4	Registrar a Empresa na Caja de Compensacion Familiar, Servicio Nacional de Aprendizaje e Instituto Colombiano de Bienestar Familiar	5	0,0 €
5	Registrar Funcionários no Sistema Nacional de Saúde (em simultâneo com o procedimento anterior)	1	0,0 €
6	Registrar Funcionários na Colpensiones ou num Fundo de Pensões Privado (em simultâneo com procedimento anterior)	0	0,0 €
7	Registrar a Empresa no Instituto de Seguros Sociais ou num concorrente privado (em simultâneo com procedimento anterior)	0	0,0 €
8	Registrar Funcionários num Fundo de Indemnizações por Despedimento (em simultâneo com procedimento anterior)	-	0,0 €
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>0,0 €</b>

Fonte: Doing Business 2015. (1) Os custos envolvidos são os seguintes: 0,7% de imposto de registo de capitais + 11€ de emolumento fixo + 1,5 € de custo do formulário + 1,5€ de emissão do certificado de existência e representação legal (necessário para abertura de conta) + 2€ por livro de actas + 3,7€ por registo de cada livro de actas

#### Procedimentos de Constituição de uma Empresa TABELA 14

No que respeita à **obtenção de alvarás de construção**, o mesmo envolve 10 passos, que se prolongam por, aproximadamente, 73 dias. A Colômbia ocupa, em 2015, a posição 61 em 189 economias, no que respeita especificamente a este indicador, encontrando-se, novamente, acima da média para a região da América Latina.

	Procedimento	Duração (Dias)	Custo (EUR)
1	Pagar diferentes emolumentos aplicáveis e o imposto sobre delineação urbana numa dependência bancária	1	9 896,0 €
2	Solicitar e Obter Licença de Construção	42	3 814,9 €
3	Receber Inspeção Aliatória	1	0,0 €
4	Solicitar ligação à Rede de Abastecimento de Água e receber respectiva Inspeção	4	0,0 €
5	Receber Aprovação para Ligação à Rede de Abastecimento de Água	5	0,0 €
6	Obter Ligação à Rede de Abastecimento de Água	10	0,0 €
7	Receber Inspeção Autorizada	1	0,0 €
8	Receber Inspeção Final por parte das Entidades Municipais	1	0,0 €
9	Obter Licença de Ocupação	1	0,0 €
10	Registrar Edifício na Conservatória do Registo Predial	7	4 515,2 €
	<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>18 226,1 €</b>

Fonte: Doing Business 2015

#### Procedimentos Obtenção Alvará de Construção TABELA 15

A **ligação à rede de electricidade**, por seu turno, envolve somente 5 procedimentos que se prolongam por 105 dias. A Colômbia ocupa, em 2015, a posição 92 em 189 economias, no que respeita especificamente a este indicador, encontrando-se francamente abaixo da média para a região da América Latina.

	Procedimento	Duração (Dias)	Custo (EUR)
1	O consumidor apresenta um requerimento junto da CODENSA e aguarda a preparação de um estudo de viabilidade e de uma estimativa de custos	15	0,0 €
2	O consumidor selecciona uma empresa ou um engenheiro certificado que preparará o projecto das ligações externas e posteriormente o executará	60	23 897,2 €
3	Empreiteiro obtém autorização para construir a nova ligação (em simultâneo com o procedimento anterior)	0	107,0 €
4	Consumidor obtém certificação da instalação eléctrica junto de uma empresa registada na Superintendencia de Industria e Comércio	1	529,4 €
5	Após assinatura do contrato, a CONDENSA inspecciona a ligação externa à rede, instala contadores e concretiza ligação	30	731,1 €
	<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>25 264,8 €</b>

Fonte: Doing Business 2015

#### Procedimentos para Ligação à Rede Eléctrica TABELA 16

O **registo de propriedade** envolve 6 procedimentos, que se prolongam por 16 dias, com um custo de 2% do valor da mesma. A Colômbia ocupa, em 2015, a posição 42 em 189 economias, no que respeita especificamente a este indicador, encontrando-se francamente acima da média para a região da América Latina.

	Procedimento	Duração (Dias)	Custo (EUR)
1	Obter um "Certificado de Existência e Representação Legal" junto da Câmara de Comercio (online)	0,5	1,5 €
2	Advogado realiza um estudo dos títulos passados sobre a propriedade e sobre os proprietários (não é obrigatório mas é comum)	5	397,0 €
3	Obter Certificado de Pagamento de Imposto Predial (online)	0,5	0,0 €

	Procedimento	Duração (Dias)	Custo (EUR)
4	Notário prepara escritura pública	3	(1)
5	Notário liquida imposto de transacções e emolumentos online (em simultâneo com o procedimento anterior)	0	5,3 €
6	Registo da Escritura Pública na Conservatória do Registo Predial	7	
	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>403,72 €</b>

Fonte: Doing Business 2015

(1) 48,32€ + 0,3% do valor da propriedade acima de 48,32€ + 4,28 € para a escritura + 12,84€ para 3 cópias da escritura + 7,88€ para a Superintendência de Notários e Registos

#### Registo de Propriedade TABELA 17

A **obtenção de crédito** é avaliada de acordo com dois índices complementares, o índice de eficiência dos direitos legais e o índice de alcance da informação de crédito. Neste critério em particular, a Colômbia posiciona-se como uma das economias mais competitivas do mundo, ocupando o segundo lugar do ranking, a par com os Estados Unidos.

	Índice de Alcance das Informação de Crédito (0-8)	Depart. Crédito	Registo Crédito	Pontuação
1	Dados de empresas e particulares são distribuídos?	Sim	Não	1
2	Quer os dados positivos bem como os negativos são distribuídos?	Sim	Não	1
3	O Registo Público disponibiliza informação de crédito de comerciantes, empresas de utilities bem como de outras instituições financeiras?	Sim	Não	1
4	Séries históricas com mais de 2 anos sobre informação de crédito são distribuídas?	Sim	Não	0
5	É disponibilizada informação sobre todos os empréstimos que representam mais de 1% do rendimento per capita?	Sim	Não	1
6	Os mutuários podem consultar os dados contidos no Registo Público e a si relativos?	Sim	Não	1
7	Os bancos e instituições financeira podem aceder online a informação sobre pessoas individuais e colectivas?	Sim	Não	1
8	Avaliações sobre credibilidade de pessoas individuais e colectivas são disponibilizadas como um serviço de valor- acrescentado?	Sim	Não	1
	<b>Total</b>			<b>7</b>

Fonte: Doing Business 2015

#### Índice de Eficiência dos Direitos Legais TABELA 18

Índice de Eficiência dos Direitos Legais (0-12)		Resp.	Pontuação
1	A economia tem um quadro legal integrado ou unificado para transações seguras que se estende até a criação, divulgação e execução de 4 equivalentes funcionais aos interesses de segurança em bens móveis: alienação fiduciária de título; contratos de arrendamento; execução ou transferência de direitos creditórios; e vendas com retenção de título.	Sim	1
2	A lei permite que uma empresa conceda o direito de segurança não possessório em uma única categoria de bens móveis (como máquinas ou inventário), sem a necessidade de uma descrição específica da garantia.	Sim	1
3	A lei permite que uma empresa conceda o direito de segurança não possessório em praticamente todos os seus bens móveis, sem a necessidade de uma descrição específica da garantia.	Sim	1
4	O direito de segurança pode ser dado sobre os ativos futuros ou pós-adquiridos e estende-se automaticamente aos produtos, recursos ou substituições dos bens originais.	Sim	1
5	Uma descrição geral das dívidas e obrigações é permitida no acordo de garantia e em documentos de registo, todos os tipos de dívidas e obrigações podem ser assegurados entre as partes, bem como o acordo de garantia pode incluir uma quantidade máxima para os ativos que estejam sobrecarregados.	Sim	1
6	Um registo de garantias ou instituição de registo para os interesses de segurança concedidos sobre bens móveis por entidades constituídas e não incorporadas está em operação, unificado geograficamente e com uma base de dados eletrônica indexada através dos nomes dos devedores.	Sim	1
7	O registo de garantias é uma comunicação com base no registo o qual somente os arquivos através de comunicação de existência de um interesse de segurança (não os documentos subjacentes) e não realiza uma revisão legal da transação. O registo também divulga equivalentes funcionais aos interesses de segurança.	Sim	1
8	O registo de garantias tem características modernas, como as que permitem credores seguros (ou seus representantes) para registrar, pesquisar, alterar ou cancelar os interesses de segurança online.	Sim	1
9	Os credores seguros são pagos primeiramente (por exemplo, antes de processos tributários e reclamações de empregados) quando um devedor está fora de um processo de falência.	Sim	1
10	Os credores assegurados são pagos em primeiro lugar (por exemplo, antes de processos tributários e reclamações de empregados) quando uma empresa é liquidada.	Sim	1
11	Os credores assegurados estão sujeitos a uma suspensão automática em processos de execução quando um devedor entra em um processo de recuperação judicial, mas a lei protege os direitos dos credores assegurados, fornecendo motivos claros para a suspensão automática (por exemplo, se os bens móveis estão em perigo) ou definir um limite de tempo para este.	Sim	1
12	A lei permite que as partes acordem no contrato de garantia que o credor pode fazer valer o seu direito de segurança fora do tribunal; a lei permite leilões públicos e privados e também permite que o credor assegurado leve o ativo na liquidação da dívida.	Sim	1
Pontuação Total			12

Índice de Eficiência dos Direitos Legais TABELA 19

A protecção dos investidores é outro critério fundamental na caracterização do ambiente de negócios. O Banco Mundial desenvolveu um **índice de eficiência da protecção de investidores minoritários** que combina três índices distintos:

- Índice de Transparência;
- Índice de Responsabilidade dos Directores;
- Índice de Facilidade de Processos por Accionista.

Neste critério, a Colômbia obtém, novamente, excelentes pontuações, posicionando entre as 35 economias mais competitivas do mundo.

O índice de eficiência de protecção ao investidor varia de 0 a 10 (nalguns casos 10,5), com valores mais elevados indicando uma protecção maior ao investidor. A Colômbia é um dos países do mundo em que os direitos dos accionistas minoritários encontram-se melhor salvaguardados. Com efeito o país ocupa o 10º lugar em 189 economias, francamente acima da média da região da América Latina.

Procedimento		Colômbia
1	Índice de Transparência (0-10)	7
2	Índice de Responsabilidade dos Administradores (0-10)	8
3	Índice de Facilidade de Acções pelos Accionistas (0-10)	7,2
	Índice da regulação de extensão de conflito de interesses	8
	Governança acionista	5,5
	Medida do índice dos direitos dos acionistas (0-10,5)	9
	Índice da medida de transparência corporativa	4,5
	Índice da medida de governança acionista	6,3

Fonte: Doing Business 2015

Índice de Eficiência de Protecção ao Investidor  
TABELA 20

A situação é francamente mais negativa no que respeita à **fiscalidade**. A Colômbia apresenta indicadores muito pouco competitivos, não só na região, mas inclusivamente em termos globais (ocupa o lugar 146 em 189 economias) do ranking publicado pelo Banco Mundial.

	Imposto ou Contribuição	Pagamentos (nº)	Tempo (Horas)	Taxa	Base Fiscal	Carga Fiscal Total (% Lucros)
1	Segurança Social	1	87	12%	Salários Brutos	23,17
2	Imposto Municipal	1		1,104%	Volume Negócios	19,52
3	IRC	1	86	34%	Lucro Tributável	14,26
4	Imposto sobre Transacções Fincanceiras	1		0,4%	Levantamentos Bancários	6,54
5	Impostos sobre Rendimentos de Capital	1		9%	Lucro Tributável	5,61
6	Imposto sobre Salários	0		4,5%	Salários Brutos	3,2
7	Imposto Predial	1		1%	Valor Avaliação	1,48
8	Imposto sobre Perímetro Urbano	1		2,6%	Orçamento do Projecto	0,79
9	Imposto Automóvel	1		2,5%		0,26
10	Imposto Selo	1				Montante Baixo
11	Imposto sobre Combustíveis	1		6%	Valor Consumo	Montante Baixo
12	Contribuições dos Empregados e Funcionários	0	retenção	8%-10%		Não Incide
13	IVA	1	66	16%	Valor Acrescentado	Não Incide
14	Sistema de protecção social	0	simultâneo	8,5%	Salários Brutos	Incluído em Outros
15	Seguros de Riscos Laborais	0	simultâneo	0,522	Sobre Impostos Federais e Sobretaxa	0
	Total	11	239			75,4

Fonte: Doing Business 2015

Quadro Fiscal: Nº Pagamentos e Tempo Despendido  
TABELA 21



Igualmente no que toca aos **procedimentos comerciais**, embora a situação não seja tão negativa como a observada em matéria de fiscalidade, a Colômbia tem de empreender reformas que facilitem a operação dos agentes económicos. Com efeito, quer os procedimentos de importação & exportação quer o seu custo correspondente embora próximas da média regional, posicionam a economia Colombiana, sensivelmente a meio do ranking do Banco Mundial (93ª economia em 189 analisadas).

	Natureza dos Procedimentos de Exportação	Duração (Dias)	Custo (€)
1	Inspecções e Desembarço Alfandegário	2	318,2 €
2	Preparação de Documentos	5	272,7 €
3	Transporte e Handling Inland	4	1 395,5 €
4	Handling Portuário	3	154,5 €
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>2 140,9 €</b>
	Bill of Lading, Factura Comercial, Declaração de Exportação Emitida pelas Autoridade Alfandegária, Relatório de Inspecção	<b>Documentos de Exportação</b>	

Fonte: Doing Business 2015

#### Procedimentos de Exportação TABELA 22

	Natureza dos Procedimentos de Exportação	Duração (Dias)	Custo (€)
1	Inspecções e Desembarço Alfandegário	2	154,5 €
2	Preparação de Documentos	5	227,3 €
3	Transporte e Handling Inland	3	1727,3 €
4	Handling Portuário	2	136,4 €
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>2245,5 €</b>
	Declaração de Importação emitida por Autoridade Alfandegária, Bill of Lading, Factura Comercial, Lista com Descrição Produtos, Recibos de Operações realizadas no Terminal Portuário, Ordem de Desembarço de Carga	<b>Documentos de Importação</b>	

Fonte: Doing Business 2015

#### Procedimentos de Importação TABELA 23

A situação também não é muito animadora no sector da justiça. Com efeito, o indicador relativo à resolução de contratos é utilizado como espelho do funcionamento do sistema de justiça e, neste particular, os resultados da Colômbia são francamente negativos, evidenciando uma justiça morosa e dispendiosa.

	Tempo	Dias
1	Apresentação de Processo e Tramitação	68
2	Julgamento	855
3	Aplicação da Sentença	365
	<b>Total</b>	<b>1 288</b>
	Custo	% da Dívida
4	Custo do Advogado (% da dívida)	23,2
5	Custas (% da dívida)	12,6
6	Custo de Aplicação Sentença (% da dívida)	12,1
	<b>Total</b>	<b>47,9</b>

Fonte: Doing Business 2015

#### Duração de Processos de Resolução de Contratos TABELA 24



COM EFEITO, O INDICADOR RELATIVO À RESOLUÇÃO DE CONTRATOS É UTILIZADO COMO ESPELHO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE JUSTIÇA E, NESTE PARTICULAR, OS RESULTADOS DA COLÔMBIA SÃO FRANCAMENTE NEGATIVOS, EVIDENCIANDO UMA JUSTIÇA MOROSA E DISPENDIOSA.



05

BUSINESS INTELLIGENCE

## 5.1 Estratégia de Desenvolvimento

A Colômbia tem vindo a afirmar-se, ao longo da última década, como um destino privilegiado do investimento global, situação que decorre do crescimento sustentado e sustentável da sua economia. Uma parte deste sucesso deve-se a um trabalho aturado de definição de uma visão de futuro para o país, assente em consensos trans-partidários.

Os Planos Nacionais de Desenvolvimento (PND) têm constituído o azimute da acção política, na direcção da visão do país que se pretende construir. Em 2014 concluiu-se a implementação do Plano de Desenvolvimento 2010-2014. Iniciou-se o ano transacto a implementação do PND 2014-2018 que, sob o lema “Todos por um Novo País”, assenta em três pilares:

- **Paz**, reflectindo a vontade política do Governo na pacificação sustentável do país num contexto de pleno e efectivo usufruto de direitos constitucionais;
- **Equidade**, contemplando o Plano uma visão do desenvolvimento humano integral numa sociedade com oportunidades para todos;
- **Educação**, assumida como o mais poderoso instrumento de igualdade social e crescimento económico a longo-prazo, com uma visão orientada para a eliminação de barreiras no acesso a um sistema educativo de qualidade, sejam elas entre indivíduos, populações e regiões, alcançando a igualdade de oportunidades para todos.



Estes três pilares são serviços por **6 estratégias transversais**:

- Competitividade e Infraestruturas Estratégicas;
- Mobilidade Social;
- Transformação do Campo;
- Segurança, Justiça e Democracia para a Construção da Paz;
- Boa Governança;
- Crescimento Verde.

O quadro estratégico do PND completa-se com as seguintes estratégias regionais, as quais definem as prioridades de gestão territorial e de promoção do desenvolvimento:

- **Caribe**: próspero e sem pobreza extrema;
- **Eixo Cafetero** - Antioquia: capital humano inovador em territórios inclusivos;
- **Centro Oriente**, conectividade para a integração e desenvolvimento sustentável da região;
- **Pacífico**, equidade, integração e aproveitamento sustentável de mercados;
- **Llanos Orientales**, ambiente, agro-indústria e desenvolvimento humano;
- **El Sur de Colombia**, desenvolvimento do campo e conservação ambiental.

Esta abordagem matricial, cruzando estratégias transversais e territoriais, é suportada por programas operacionais :

### Competitividade e Infra-estruturas Tecnológicas

- Desenvolvimento Mineral e Energético para a Equidade Regional;
- Desenvolvimento Produtivo;
- As TIC como plataforma para a equidade, educação e competitividade;
- Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Infra-estrutura e serviços de logística e transporte para a integração territorial.

### Mobilidade Social

- Eliminar desigualdades no acesso a educação de qualidade;
- Impulsionar cidades sustentáveis para a equidade;
- Fortalecimento das capacidades da população em pobreza extrema;
- Alternativas à criação de emprego de qualidade;

- Melhorar as condições de saúde.

### Transformação do Campo

- Redução da pobreza e alargamento da classe média rural;
- Dinamizar a competitividade rural;
- Fortalecimento institucional da presença territorial;
- Ordenamento do território rural e acesso à terra por camponeses;
- Eliminar disparidades entre campo e cidade, lançando as bases para a mobilidade social.

### Segurança, Justiça e Democracia

- Prestação, gestão e acesso a serviços de justiça;
- Fortalecer os mecanismos de transição para a paz;
- Garantia de usufruto dos direitos das vítimas;
- Promoção, respeito e protecção dos direitos humanos;
- Segurança e defesa do território nacional;
- Combate ao tráfico de drogas;
- Reforma da política criminal;
- Acção integral contra as minas anti-pessoal.

### Boa Governança

- Luta contra a corrupção e promoção da transparência;
- Gestão óptima da informação;
- Eficiência e eficácia administrativa;
- Fortalecimento da articulação nação-território;
- Promover e assegurar os interesses nacionais;
- Gestão óptima dos recursos públicos;
- Fortalecimento do tesouro nacional.

### Crescimento Verde

- Progredir na direcção de um crescimento sustentável e baixo em carbono;
- Atingir um crescimento resiliente e reduzir a vulnerabilidade face aos riscos decorrentes de desastres ambientais e de alterações climáticas;
- Proteger e assegurar o uso sustentável do capital natural e melhorar a qualidade ambiental.

A implementação do plano é suportada por um modelo de financiamento que integra as seguintes fontes:

- Governo Central;
- Autoridades Descentralizadas;
- Estratégias Territoriais;
- Recursos Privados;
- Sistema Geral de Participações (fundo que congrega parte da receita fiscal e através do qual a mesma é redistribuir junto das diferentes regiões.);
- Sistema Geral de Royalties (fundo financiado pelas licenças de exploração de recursos naturais não renováveis).

O Plano contempla um plano plurianual de investimentos, constante da tabela seguinte.

Estratégia / Objectivo	Fontes de Financiamento						TOTAL
	Central	Descentra.	Est. Territoriais	Privado	SGP	SGR	
<b>Competitividade e Infra-estruturas Est.</b>	<b>40 442 776</b>	<b>3 003 731</b>	<b>10 299 195</b>	<b>121 296 863</b>	<b>3 403 565</b>	<b>10 601 843</b>	<b>189 047 973</b>
Desenv. Mineral e Energético para a Equidade Regional	8 944 717	1 683 814	1 019 537	65 731 739	380 634	743 173	<b>78 503 614</b>
Desenvolvimento Produtivo	4 815 257	570 231	2 510 940	35 088	26 171	313 250	<b>8 270 937</b>
As TIC como plataforma para a equidade	3 691 150	176 805	193 797	18 165 658		28 171	<b>22 255 581</b>
Ciência, Tecnologia e Inovação	1 728 143			12 887 423		2 587 402	<b>17 202 968</b>
Infra-estrutura e serviços de logística e transporte	21 263 509	572 881	6 574 921	24 476 955	2 996 760	6 929 847	<b>62 814 873</b>
<b>Mobilidade Social</b>	<b>66 332 632</b>	<b>92 790</b>	<b>32 563 735</b>	<b>83 493 159</b>	<b>121 313 670</b>	<b>6 641 593</b>	<b>310 437 579</b>
Eliminar desigualdades no acesso a educação	30 123 367	92 790	21 638 911	491 086	79 534 850	4 700 286	<b>136 581 290</b>
Impulsionar cidades sustentáveis	6 928 939		1 259 795	72 204 616	7 945 547	1 028 327	<b>89 367 224</b>
Fortalecimento das capacidades da população em pobreza	15 362 027		5 671 062		5 110 176	290 519	<b>26 433 784</b>
Alternativas à criação de emprego de qualidade	95 102					100 707	<b>195 809</b>
Melhorar as condições de saúde	13 823 197		3 993 967	10 797 457	28 723 097	521 754	<b>57 859 472</b>
<b>Transformação do Campo</b>	<b>10 297 362</b>	<b>0</b>	<b>966 708</b>	<b>35 528 492</b>	<b>878 079</b>	<b>1 600 933</b>	<b>49 271 574</b>
Redução da pobreza e alargamento da classe média rural	2 518 482		34 612		28 605	547 444	<b>3 129 143</b>
Dinamizar a competitividade rural	5 165 195		932 096	35 528 492	849 474	309 255	<b>42 784 512</b>
Fortalecimento institucional da presença territorial	241 057						<b>241 057</b>
Ordenamento do território rural	768 787					84 958	<b>853 745</b>
Eliminar disparidades entre campo e cidade	1 603 841					659 276	<b>2 263 117</b>
<b>Segurança e Justiça</b>	<b>129 599 962</b>	<b>151 442</b>	<b>2 631 619</b>	<b>406 272</b>	<b>4 310 575</b>	<b>316 665</b>	<b>137 416 535</b>
Prestação, gestão e acesso a serviços de justiça	24 035 974		1 765 913	406 272		2 681	<b>26 210 840</b>
Fortalecer os mecanismos de transição para a paz	1 420 948					14 857	<b>1 435 805</b>

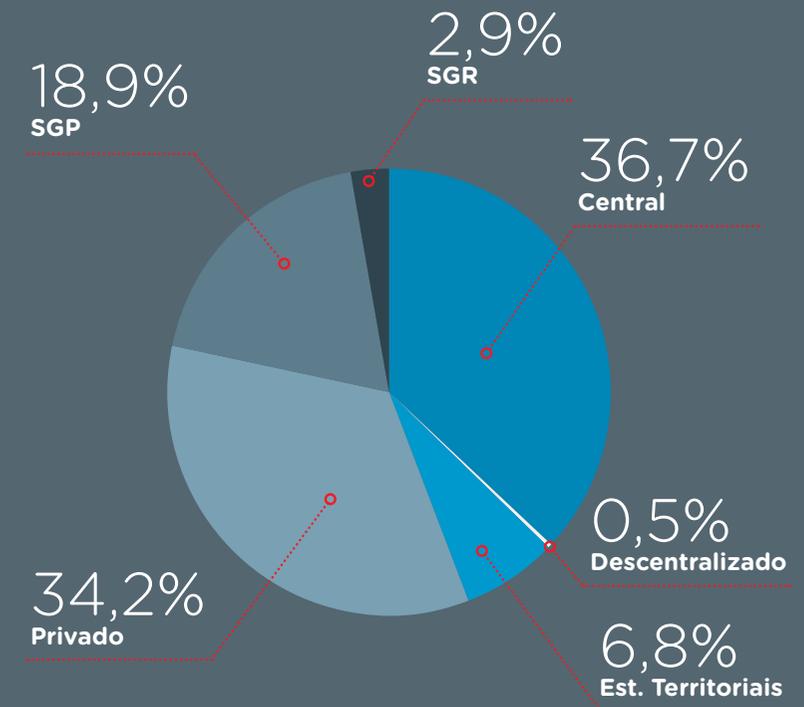
Estratégia / Objectivo	Fontes de Financiamento						TOTAL
	Central	Descentra.	Est. Territoriais	Privado	SGP	SGR	
Garantia de usufruto dos direitos das vítimas	7 734 691		143 308		587 353	39 472	<b>8 504 824</b>
Promoção, respeito e protecção dos direitos humanos	1 217 113		103		1 742	211	<b>1 219 169</b>
Segurança e defesa do território nacional	91 226 355	151 442	126 543		2 131 989	100 720	<b>93 737 049</b>
Combate ao tráfico de drogas	365 443					30 560	<b>396 003</b>
Reforma da política criminal	3 581 128		595 752		1 589 491	128 164	<b>5 894 535</b>
Acção integral contras as minas anti-pessoal	18 310						<b>18 310</b>
<b>Boa Governança</b>	<b>7 638 750</b>	<b>190 817</b>	<b>0</b>	<b>203 136</b>	<b>0</b>	<b>197 925</b>	<b>8 230 628</b>
Luta contra a corrupção	1 394 390					127 720	<b>1 522 110</b>
Gestão óptima da informação	1 650 849	21 466				5 098	<b>1 677 413</b>
Eficiência e eficácia administrativa	2 455 860	169 351		203 136			<b>2 828 347</b>
Fortalecimento da articulação nação-território	1 665 109					27 732	<b>1 692 841</b>
Promover e assegurar os interesses nacionais	374 459					1 155	<b>375 614</b>
Gestão óptima dos recursos públicos	93 751					36 220	<b>129 971</b>
Fortalecimento do tesouro nacional	4 332						<b>4 332</b>
<b>Crescimento Verde</b>	<b>4 371 652</b>	<b>0</b>	<b>1 414 565</b>	<b>0</b>	<b>2 895 406</b>	<b>849 352</b>	<b>9 530 975</b>
Progredir na direcção de um crescimento sustentável	4 341		498 385		162 546	22 183	<b>687 455</b>
Reduzir a vulnerabilidade face aos riscos decorrentes de desastres ambientais	3 490 938		755		1 580 917	47 039	<b>5 119 649</b>
Proteger e assegurar o uso sustentável do capital natural	876 373		915 425		1 151 943	780 130	<b>3 723 871</b>
<b>TOTAL</b>	<b>258 683 134</b>	<b>3 438 780</b>	<b>47 875 822</b>	<b>240 927 922</b>	<b>132 801 295</b>	<b>20 208 311</b>	<b>703 935 264</b>

1€ = 2 765,77 Pesos

Fonte: Departamento Nacional de Planeación

Estratégias Transversais e Objectivos - Plano de Investimentos 2015-2018  
TABELA 25

A análise da estrutura de financiamento do plano de investimentos permite concluir que aproximadamente 1/3 do investimento estará a cargo de agentes privados, através de múltiplas plataformas de parceria público-privada.



O Plano contempla metas bem definidas que permitem formalizar uma visão da situação desejada em 2016.



	Meta Intermédia	Linha de Base 2014	Meta 2018
Crescimento Real do PIB		4,2%	5,0%
Saldo Fiscal Estrutural do Governo Central (% PIB)		-2,4%	-1,9%
Saldo Fiscal Consolidado do Sector Público (% PIB)		-2,1%	-1,2%
Saldo Primário do Sector Público Não Financeiro (% PIB)		0,7	1,3
Colecta Bruta Arrecadada pela Autoridade Tributária (Biliões Pesos)		105,5	153,6
Taxa de Evasão do IVA		23%	11%
Taxa de Evasão do Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Jurídicas		33,9%	30%
Valor da Colecta por Gestão de Fiscalização Tributária (Biliões Pesos)		4,4%	7,1%
Proporção de Subfacturação e Contrabando nas Importações Ilegais		14,7%	12,2%
Investimento Directo Estrangeiro (Milhões USD)		14 754	14 780
Tempo de Desembaraço Alfandegário (horas)		22	18
Montantes Emitidos em Acções e Instrumentos de Dívida Pública (% PIB)		65%	75%
Emitentes no segundo mercado		0	10
Índice de Bancarização		71,5%	84%
Sociedades Especializadas em Depósitos e Pagamentos Electrónicos		0	5
Porcentagem de alunos com uma conta poupança activa		52,9%	65%

Fonte: Departamento Nacional de Planificação

#### Metas do Plano Nacional de Desenvolvimento TABELA 26

A Colômbia tem, portanto, um rumo claro para o seu desenvolvimento. Uma aposta em sectores geradores de valor-acrescentado e de emprego qualificado que permitam à economia um desenvolvimento sustentável e respeitador da enorme riqueza ambiental de que o país usufrui. A aposta é manter o rumo de crescimento que transformou a Colômbia num destino privilegiado de investimento.

## 5.2 Sectores de Investimento

O Governo Colombiano sugere três sectores prioritários de investimento:

- Agro-Indústria;
- Indústria;
- Serviços.

Em cada um destes macro-sectoros encontramos sub-sectoros específicos de investimento que importa conhecer.

### 5.2.1 Agro-Indústria

A Colômbia oferece oportunidades de investimento interessantes nos seguintes subsectoros:

- Aquicultura;
- Biocombustíveis;
- Cacau e chocolate;
- Carnes;
- Horto-frutícolas.

#### 5.2.1.1 Aquicultura

Durante as décadas de 80 e 90 anos a indústria do camarão na Colômbia registou um crescimento notável, posicionando o país como um produtor de renome mundial. No que respeita, especificamente, à piscicultura,



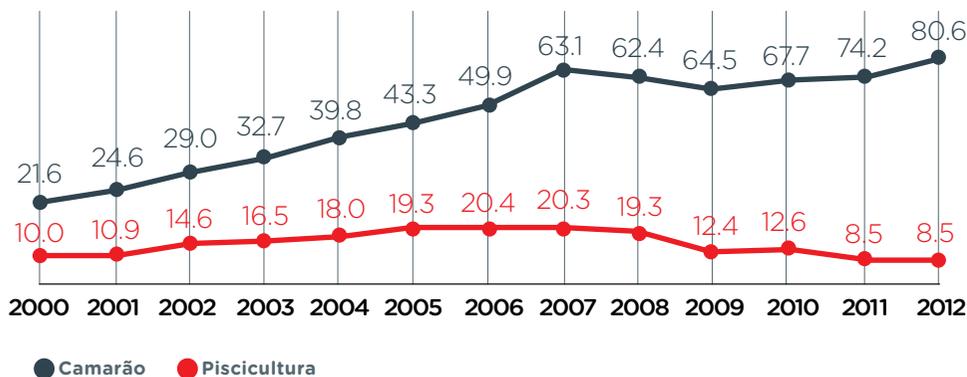
a Colômbia tem registado um aumento das áreas dedicadas a esta actividade e dos seus níveis de produtividade. As culturas concentram-se principalmente na produção de telápia, truta e cachama.

A produção piscícola tem registado um crescimento sustentado ao longo da última década, passando de 28.956 toneladas em 2002, para 80.609 toneladas em 2012.

No que respeita à produção de camarão, a Colômbia atingiu as 8500 toneladas em 2012, sendo as regiões de Sucre (63%), Bolívar (32%) e Narino (5%) as que concentram os grandes produtores.

Esta evolução decorre das condições excepcionais de desenvolvimento da aquicultura que a Colômbia oferece:

- Posição geográfica: ausência de furacões e tufões.
- Proximidade com grandes centros de consumo.
- O clima e temperatura da água revelam pouca variabilidade permitindo a produção ao longo do ano.
- O reconhecimento internacional: graças à vasta experiência no mercado global, qualidade do produto e especialistas competentes que têm conduzido ao longo dos anos planos de desenvolvimento do sector;
- Áreas disponíveis: cerca de 150.000 hectares disponíveis para actividade de empresas do sector;
- Centros de investigação: na Colômbia existem vários centros de investigação reconhecidos mundialmente como o Centro de Investigação da Aquicultura Colombiana, CENIACUA, que tem produzido conhecimento científico e tecnológico relevante no domínio da indústria do camarão;
- Reativação de infra-estruturas para a carcinicultura nas costas do Caribe e do Pacífico que têm vindo a revelar-se francamente rentáveis;
- Projetos de maricultura principalmente no litoral do Caribe, onde as condições climáticas, temperatura da água, etc., são favoráveis a este tipo de iniciativa e onde, devido à sua localização, a Colômbia tem uma vantagem comparativa no acesso a mercados como os Estados Unidos



Aquicultura Produção 2000-2012 ('000 tons)  
GRÁFICO 5

Huila é a região da Colômbia que concentra o maior número de empresas de piscicultura no país (quase 25% das empresas estão localizadas nesta região). Bogotá e Valle del Cauca, cada com 20% das empresas do sector são regiões de elevada dinâmica no sector da piscicultura.

A região de Nariño, localizada na costa do Pacífico, é responsável por 50% das empresas especializadas na indústria do camarão.

#### ATLÂNTICO

El Guájaro  
Finca España  
Aquaprimavera

#### ANTIOQUIA

VITAMAR S.A.

#### NARIÑO

MARAGRÍCOLA  
PRODUMAR  
AGROMARINA  
GÜINULERO  
ECOMAR

#### CAUCA

PISCIFACTORÍA EL  
DIVISO LTDA.

#### VALLE DEL CAUCA

GRAN LANGOSTINO S.A.S.  
AGROPESQUERA INDUSTRIAL  
BAHÍA CUPICA LTDA.  
CAMPAÑA PESQUERA  
LAGOSTINO S.A.  
AGROMARINA TUMACO S.A.

#### BOLIVAR

C.I. Océanica

#### BOLIVAR

Antillana S.A.

#### BOGOTÁ

#### CUNDINAMARCA

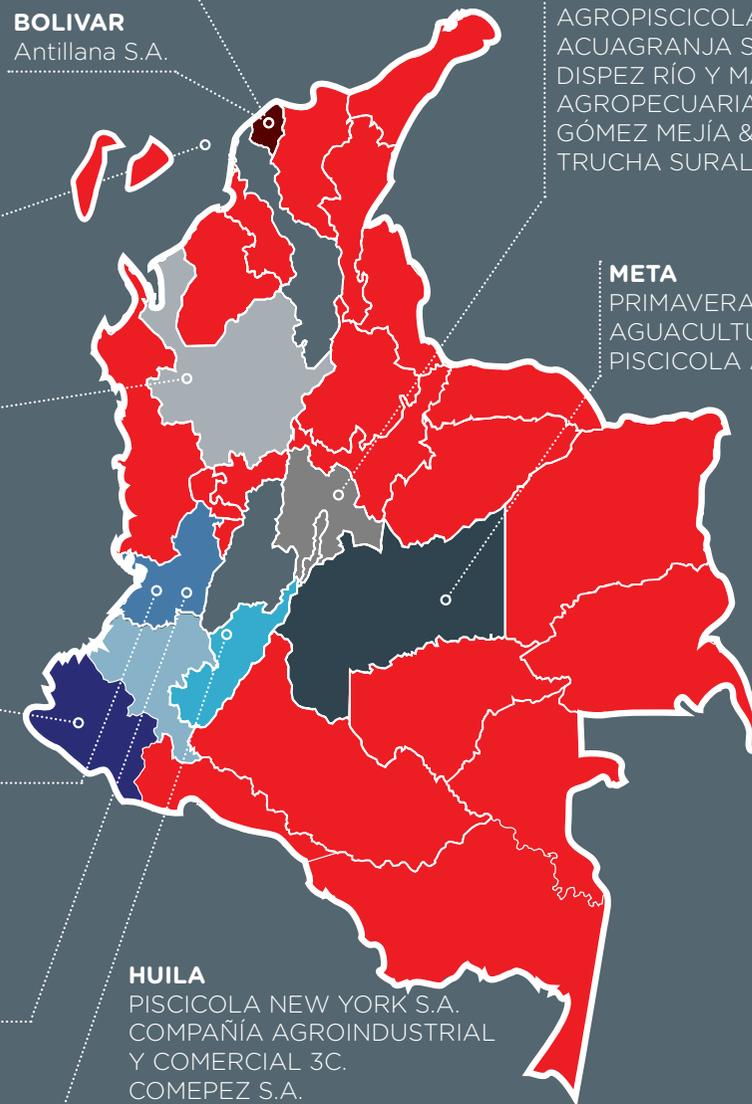
AGROPISCICOLA  
ACUAGRANJA S.A.S.  
DISPEZ RÍO Y MAR S.A.  
AGROPECUARIA  
GÓMEZ MEJÍA & CIA.  
TRUCHA SURALA S.A.S.

#### META

PRIMAVERA  
AGUACULTURA LTDA.  
PISCICOLA ALABAMA

#### HUILA

PISCICOLA NEW YORK S.A.  
COMPAÑÍA AGROINDUSTRIAL  
Y COMERCIAL 3C.  
COMEPEZ S.A.  
PACANDEL LTDA.  
BABILLOS FISH S.A.



### 5.2.1.2 Biocombustíveis

Em 2005, o governo Colombiano aprovou um conjunto de medidas de política destinadas a incentivar a produção e utilização de biocombustíveis no país, com o objetivo de promover formas alternativas de uso da terra, contribuir para a geração de emprego, diversificar a matriz energética do país e transformar a Colômbia num exportador de biocombustíveis.

O segmento dos biocombustíveis tem, na Colômbia particularidades que importa conhecer:

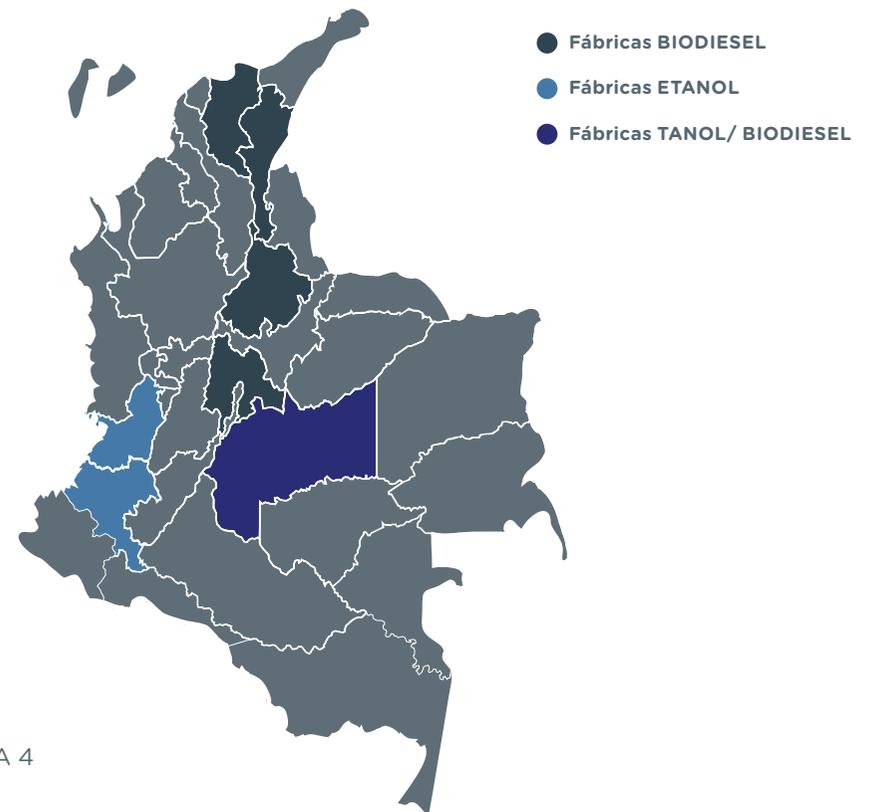
- **Política de Combinação de Combustíveis:** o diesel e gasolina vendidos na Colômbia têm de ser misturados com biodiesel e etanol. O nível da mistura tende a aumentar ao longo dos anos, em função níveis de oferta e outras variáveis. (Mix atual: E8, B8- B10). A matriz de combinação de combustíveis é fixada pelo Governo.
- **Fixação de Preços:** o Ministério das Minas e Energia fixa mensalmente os preços do etanol e do biodiesel. Presentemente, o preço de ambos está entre os mais altos do mundo.

De acordo com dados oficiais, o etanol produzido na Colômbia reduz a emissões gases de efeito de estufa em 74% e o biodiesel em 83%.

- O óleo de palma e óleo de cana utilizados na Colômbia para desenvolver biocombustíveis demonstraram ter um maior desempenho do que outras matérias-primas utilizadas no mundo.
- A procura interna encontra-se coberta pela produção existente, pelo que novos investimentos deverão estar orientados para a exportação.

Apesar da procura interna actual encontrar-se coberta pela produção existente, persistem oportunidades interessantes neste sector:

- O aumento da produção de óleo de palma e de cana de açúcar irão impor a construção de novas biorrefinarias e unidades de biomassa que viabilizem transformação da cana de açúcar e óleo de palma em biodiesel.
- As exportações de biocombustíveis para os Estados Unidos e a União Europeia, no âmbito de acordos de livre comércio são um desafio e uma enorme oportunidade.
- A procura futura por biocombustíveis na Colômbia deverá crescer, na exacta medida em que se antecipa um aprofundamento da política de combinação de combustíveis.



Presentemente, a rede empresarial do sector comporta as seguintes unidades:

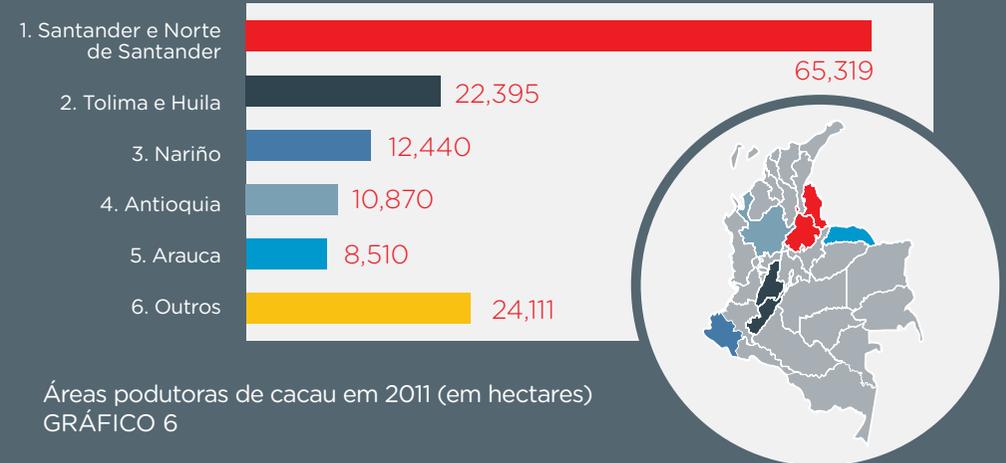
Região	Produto	Empresa	Capacidade (L/dia)
Miranda, Cauca	Etanol	Incauca	350 000
Palmira, Valle	Etanol	Ingenio Providencia	300 000
Palmira, Valle	Etanol	Manuelita	250 000
Candelaria, Valle	Etanol	Manuelita	250 000
La Virginia, Risaralda	Etanol	Ingenio Risaralda	100 000
Pto López, Meta	Etanol	GPC	25 000
<b>SUBTOTAL ETANOL</b>			<b>1 275 000</b>
Codazzi, Norte	Biodiesel	Oleoflores	70 000
Santa Marta, Norte	Biodiesel	Biocombustibles Sostenibles	100 000
Facatativá, Oeste	Biodiesel	Bio B	115 000
B/bermeja, Central	Biodiesel	Ecodiesel de Colombia	115 000
San Carlos de Guaroa, Meta	Biodiesel	Aceites Manuelita	120 000
<b>SUBTOTAL BIODIESEL</b>			<b>520 000</b>

Fonte: Fedebiocombustibles

Rede de Empresas de Biocombustíveis  
TABELA 27

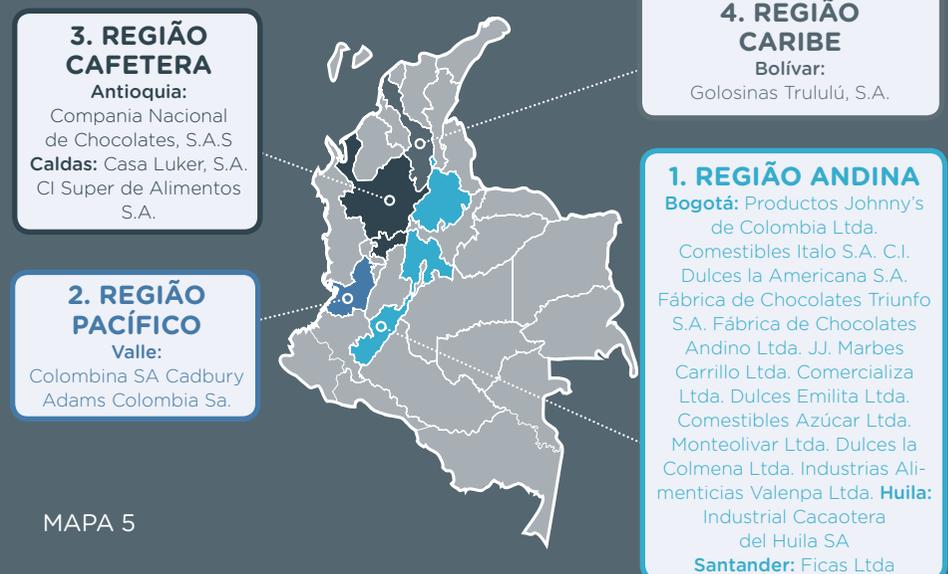
### 5.2.1.3 Chocolate e Cacau

A Colômbia dispõe de 2 milhões de hectares que apresentam condições ideais para o desenvolvimento do cacau. Enquanto país tropical, o país beneficia de luz solar em quantidade e disponibilidade de água durante todo o ano. Acresce que o país desenvolveu variedades geneticamente adaptadas às características edafo-climáticas que observam-se na Colômbia. Por outro lado a indústria de chocolates e confeitaria é parte do Programa de Transformação Produtiva (PTP), liderado pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo, que visa melhorar a competitividade sectorial através de parcerias público-privadas.



Áreas produtoras de cacau em 2011 (em hectares)  
GRÁFICO 6

Do ponto de vista fiscal, a lei consagra a isenção do imposto de renda para as culturas de longo prazo. Entre 2004 e 2014, as novas fazendas de cacau estiveram isentas de imposto sobre o lucro líquido por um período de 10 anos a partir do início da produção.



MAPA 5

## 5.2.1.4 Indústria das Carnes

A Colômbia tem vindo a afirmar-se como um polo de produção de carne, beneficiando, também, do seu posicionamento geoestratégico enquanto Hub logístico nas Américas:

- Com uma produção de 978.909 toneladas de carne, a Colômbia foi o quarto maior produtor de carne bovina na América Latina em 2012.
- A localização nos trópicos, associada às características topográficas da Colômbia, permitem ao país dispor de acesso a pasto de alta qualidade ao longo do ano, garantindo alimento para os espécimes durante todo o processo de engorda.
- Em 2012, o abate de bovinos na Colômbia ultrapassou 4,5 milhões de cabeças, um aumento de 5,1% em relação a 2011.
- O inventário de gado na Colômbia atingiu 22 milhões de cabeças em 2012.
- As regiões de Antioquia, Córdoba, Meta, Casanare, Cesar e Santander concentram cerca de metade do efetivo bovino.
- A Autoridade de Saúde Internacional (OIE) certificou a Colômbia como um país livre de febre aftosa, com vacinação.
- Do total de hectares dedicados à pecuária, mais de 60% estão localizados em altitudes abaixo dos 1.000 metros acima do nível do mar e temperaturas médias entre 23 ° C e 32 ° C
- 95% do efectivo bovino é Cebu ou tem genética Cebu.

Três Regiões dispõem de matéria-prima para desenvolvimento da indústria das carnes:

- REGIÃO 1 - integra regiões em que o efectivo bovino oscila entre 1 milhão e 2,5 milhões de cabeças. São elas: Antioquia, Córdoba, Casanare, Meta, Cesar, Santander, Caquetá, Magdalena, Cundinamarca e Arauca.
- REGIÃO 2 - integra regiões em que o efectivo bovino oscila entre 200 e 850 mil cabeças. São elas: Bolívar, Sucre, Boyacá, Tolima, Huila, Valle del Cauca, Norte de Santander, Narino, La Guajira, Caldas, Cauca, Vichada y Atlantico.
- REGIÃO 3 - integra as regiões em que o efectivo bovino é menos numeroso, com valores inferiores a 200 mil cabeças. São elas: Putumayo, Chocó, Quindío, Guaviare, Risaralda, Amazonas, Guainía, San Andrés e Providencia y Vaupés

O consumo de carne na Colômbia tem vindo a crescer nos últimos anos, situando-se nos 20,7 kgs por habitante, em 2012.

Apesar deste crescimento a balança comercial em produtos de carne tem-se mantido superavitária.

Em 2012, o superávit comercial atingiu 385,9 milhões dólares, o que representa um crescimento de mais de 100% face a 2011.



Distribuição do Efectivo Bovino pelo Território Nacional  
MAPA 6

Fonte: Centro bovino - Fedegan, 2012

Em 2012, as exportações de produtos de carne ultrapassaram os US \$ 350 milhões. Enquanto isso, as importações diminuíram 16,1%, de US \$ 14,9 milhões em 2011 para pouco mais de US \$ 12 milhões em 2012. Para além da exportação de animais vivos, destaque para a exportação de carne bovina congelada desossada com 55,8% de participação no to-

tal de exportações, seguida por cortes finos de bovinos, desossados e congelados com 16,1%, carcaças e meias carcaças frescas ou congeladas, com 12,7%, entre outros produtos.

A Venezuela foi o principal destino das exportações colombianas de carne (bovinos e produtos de carne). Por outro lado, as exportações de produtos de carne têm vindo, nos últimos anos, a conquistar novos mercados (Líbano, Jordânia, Rússia e Egito) numa demonstração de dinamismo que importa realçar.

### 5.2.1.5 Horto-frutícolas

A Colômbia dispõe de uma enorme variedade de ecossistemas que comportam 95 tipos de fruta específicos do país. Fruto desta apetência particular para a horto-fruticultura, a Colômbia é o terceiro país da América Latina em área destinada à produção de frutas (cerca de 750 mil hectares), sendo o quinto produtor regional, com aproximadamente 8,5 milhões de toneladas. O país é, também, o sétimo produtor de vegetais da América Latina, com um área cultivada de 107.000 hectares e uma produção da ordem dos 1,89 milhões de toneladas.

As regiões com maior aptidão para a horto-fruticultura são as seguintes: Antioquia, Bolívar, Santander, Cundinamarca, Risaralda, Quindío, Caldas, Tolima, Huila, Nariño, Cauca, Valle del Cauca, Meta, Casanare, Boyacá y Magdalena.

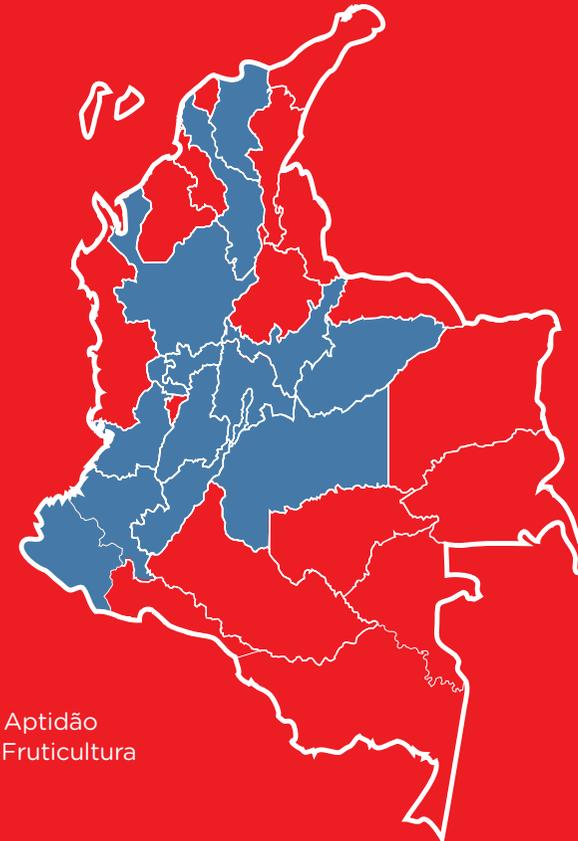
A oferta actual de frutas e hortícolas na Colômbia inclui: manga, pitaia, melão, tomate, maracujá, espargos, goiaba, lima, limão, feijão, ananás, cebola, banana, pimentão, abacate, batata, cogumelos, papaia.

O sector continua a oferecer interessantes oportunidades de investimento:

- As exportações de frutas e vegetais frescos, no âmbito de acordos de comércio com os Estados Unidos e a União Europeia, são um grande desafio e uma oportunidade. O mercado asiático também representa uma grande oportunidade, especialmente com a entrada em vigor do acordo de comércio com a Coreia do Sul. Graças aos

acordos de comércio livre, a Colômbia tem acesso preferencial aos 10 mercados de importação de frutos e produtos hortícolas mais importantes, que representam quase 60% comercial mundial;

- A instalação de unidades de produção de conservas, geléias, molhos e outros produtos derivados de frutas e legumes, na exacta medida em que o país ainda importa produtos deste tipo;
- A instalação de unidades de produção de produtos que constituem input para outras empresas (caso da pasta de tomate);
- Os produtos orgânicos e sustentáveis representam uma enorme oportunidade gerada pelas tendências internacionais em matéria de alimentação. A Colômbia oferece condições ideais para o desenvolvimento da agricultura biológica.



Regiões com Aptidão  
para a Horto-Fruticultura  
MAPA 7

## 5.2.2 Indústria

A Colômbia oferece oportunidades de investimento interessantes nos seguintes subsectores:

- Indústria Automóvel;
- Biotecnologia;
- Cosmética e produtos de higiene;
- Materiais de Construção;
- Design e Moda.

### 5.2.2.1 Indústria Automóvel

A Colômbia oferece condições interessantes para afirmar-se enquanto plataforma para a fabricação e montagem de carros, caminhões, autocarros e peças auto, destinadas ao mercado interno e regional.

Atualmente, a Colômbia tem uma frota de cerca de 3,5 milhões de unidades de veículos, dos quais 57% são importados. Espera-se que até 2020, o número total de veículos nas estradas nacionais duplique.

As exportações de veículos da Colômbia, em termos de número de unidades, aumentaram cinco vezes desde 2009. Os principais destinos são: México, Equador, Peru, Chile, Argentina, Venezuela, Guatemala e Panamá.

A produção no setor de peças auto duplicou nos últimos dez anos. A maior parte da produção nacional corresponde a peças não discriminadas e acessórios para caixas de velocidades, rodas e eixos de automóveis ou reboques.

O principal destino das exportações de peças auto é o Equador, representando, aproximadamente, 27,7% do total das exportações.





As importações de peças auto, por seu turno cresceram 9,8% ao ano, em especial as importações de zonas francas, que triplicaram na última década. Enquanto em 2003 as importações de peças auto representaram 10,4% das importações totais do país em 2012, representaram cerca de 27%. Por outro lado, as exportações mantiveram-se em níveis próximos de 500 bilhões de dólares nos últimos cinco anos.

A Colômbia é o quarto maior produtor de veículos na América Latina, com mais de 125.000 unidades montadas por ano, ocupando o segundo lugar na produção de motocicletas na região, depois do Brasil, com uma produção anual de 625 mil motocicletas.

As vendas anuais de veículos no país ultrapassam as 300 mil unidades, o que tem permitido à indústria registrar recordes de vendas, produção e geração de emprego.

Os salários da indústria são os segundos mais baixos das Américas (27% mais baixos do que a média da América Latina e 61,6% menos do que a média continental).

A construção de um sector automóvel forte e competitivo é, assim, uma das grandes apostas do Governo Colombiano. Conta, desde já, com investimento emblemáticos:

- Um investimento da GM na ordem dos USD 200 milhões, tendo em vista a construção de uma unidade na zona franca industrial;
- A empresa indiana Hero, líder mundial na fabricação de motos irá construir uma unidade industrial no país, utilizando a Colômbia como plataforma para entrar no mercado Norte-Americano;

- A MAC, empresa líder na produção de baterias localizada na região de Valle de Cauca estabeleceu uma joint-venture com a empresa Johson Controls;

### 5.2.2.2 Biotecnologia

O Governo Colombiano pretende que, em 2032, o país seja reconhecido como um líder global no desenvolvimento, produção, comercialização e exportação de produtos de alto valor acrescentado derivados do uso sustentável da biodiversidade.

Tendo em vista este objectivo, o Governo desenvolveu uma política destinada a criar as condições legais, económicas, técnicas, institucionais favoráveis à atração de recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empresas e produtos comerciais baseados no uso sustentável e aplicação da biotecnologia.

A Colômbia é um dos países com maior biodiversidade do mundo. Alberga 10% das formas de vida conhecidas em apenas 0,7% da superfície do planeta.

A localização nos trópicos e diversidade de zonas climáticas do país, que vão desde os 24 ° C e aos 6 ° C, favorecem a existência de um grande número de ecossistemas (floresta natural, áreas de savana, terras secas, zonas húmidas, picos nevados, entre outros). Primeiro país do mundo em diversidade de aves e orquídeas; segundo em plantas, anfíbios, peixes de água doce, aquicultura e borboletas; terceiro em répteis e palmeiras;



e quarto em mamíferos, a Colômbia é um verdadeiro tesouro natural da humanidade. É o segundo maior em diversidade da flora, com mais de 50.000 espécies conhecidas, das quais 36% são endêmicas.

O Governo implementou um conjunto de medidas tendentes a favorecer o investimento neste segmento:

- Dedução fiscal equivalente a 175% do valor investido I&D, em sede de imposto de renda;
- Isenção de imposto sobre vendas nas importações de equipamentos e componentes para a investigação e desenvolvimento tecnológico;
- Os recursos alocados ao financiamento de projectos científicos, tecnológicos ou de inovação não são considerados para efeitos da determinação do rendimento;
- Cofinanciamento de projectos de ciência, tecnologia e inovação.

O país pretende desenvolver a biotecnologia de forma multi-polar ao longo do território nacional:

### 1 - Na Região de Bogotá-Cundinamarca

Oportunidades para o desenvolvimento da biotecnologia agrícola, alimentação, saúde, bio-agrícola, cosméticos e bioparques.

- Biotechnology Institute-National University: dispõe de 5 linhas de investigação: biotecnologia agrícola, biotecnologia da saúde, bio-informática bioprocessos e bioprospecção;
- Corpoica - Corredor Tecnológico industrial: pretende gerar conhecimento científico e soluções tecnológicas através da investigação, inovação aplicada ao setor agrícola. Tem linhas de pesquisa em semen-

tes, insumos agrícolas, soluções tecnológicas para pecuária e produtos agro-industriais

- Centro de Biotecnologia e Bioindustria: conduz investigação científica inovadora e soluções biotecnológicas que agreguem valor às cadeias produtivas do setor agrícola.
- Corpogen: centro de excelência em investigação científica e dimensionamento de bioprodutos, caracterização de germoplasma animal e vegetal. Desenvolve cinco linhas de investigação em genética molecular, biotecnologia molecular, ecologia, metabolismo microbiano e genética.

### 2 - Na Região de Bucaramanga-Santander

Oportunidades para o desenvolvimento da biotecnologia agrícola, alimentação, saúde, bio-inputs para o sector agrícola e cosméticos.

- Centro de Excelência-CENIVAM: investigação de espécies aromáticas e medicinais, para desenvolvimento de essências e extractos naturais.
- Parque Tecnológico de Guatiguará: centro de desenvolvimento de inovação, que dispõe de laboratórios específicos para o desenvolvimento de actividades de I & D em biotecnologia, bem como de espaços para a futura instalação de empresas de base biotecnológica.

### 3 - Na Região de Caldas, Risaralada Y Quindío

Oportunidades para o desenvolvimento da biotecnologia agrícola e industrial.

- Centro Nacional de Bioinformática e Biologia Computacional: infra-estrutura de supercomputação para a I & D em biotecnologia.
- Rede de Universidades e centros produtores de I&D: Conjunto de conhecimentos em biotecnologia (universidade, empresa e Estado), dinamizado pela Câmara de Comércio de Manizales.

#### 4 - Na Região de Cali-Valle del Cauca

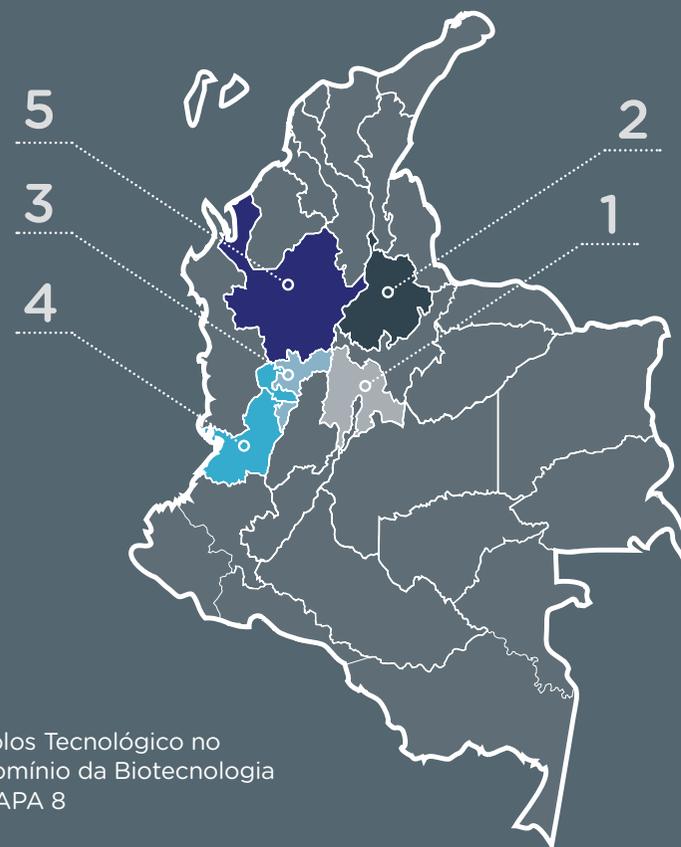
Oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos para os sectores de alimentação, cosméticos e indústria a partir de recursos biológicos.

- Consolidação do Parque Agro-industrial, Científico e Tecnológico do Pacífico, "Biopacífico Park", onde funcionam incubadoras de empresas de base tecnológica, principalmente no sector agro-industrial e, no futuro, relacionadas com a área das ciências da vida.
- Centro Internacional de Agricultura tropical- CIAT: investigação em torno de produtos como o feijão, forrageiras, mandioca, arroz e frutas tropicais.
- Biotech Corporation: desenvolvimento e aplicação de biotecnologia para a optimização das cadeias de produção bioindustrial.

#### 5 - Medellín-Antioquia

Oportunidades nos domínios do desenvolvimento de bio-inputs e ingredientes naturais.

- Biontropic3: Aliança estratégica de seis universidades e três empresas para promover a inovação e os negócios nos domínios de biodiversidade e biotecnologia. Dispõe de um portfólio de tecnologias e patentes relacionados com ingredientes bio-naturais, bio-energia e tecnologias ambientais.
- Centro Nacional de Sequenciação do Genoma: fornece ferramentas para proteger e compreender a biodiversidade, a obtenção de informação genética e comparação de genomas.
- CECIF - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Tecnológico dos Sectores Farmacêutico, Cosmético, Veterinário, FitoTerapêutico e Nutricional.



Pólos Tecnológico no  
Domínio da Biotecnologia  
MAPA 8

### 5.2.2.3 Cosmética e Produtos de Higiene

A Colômbia é o quinto maior mercado de cosméticos e produtos de higiene pessoal na América Latina. As vendas do setor cresceram a uma taxa de 6,9% entre 2000 e 2013 projectando-se que o ritmo de crescimento eleve-se para os 7,4% em 2018.

Algumas vantagens decorrentes do investimento neste sector incluem o reforço da ligação com ingredientes naturais, a existência de uma política do Governo para o desenvolvimento comercial da biotecnologia e a possibilidade de utilizar a Colômbia como plataforma de exportação.

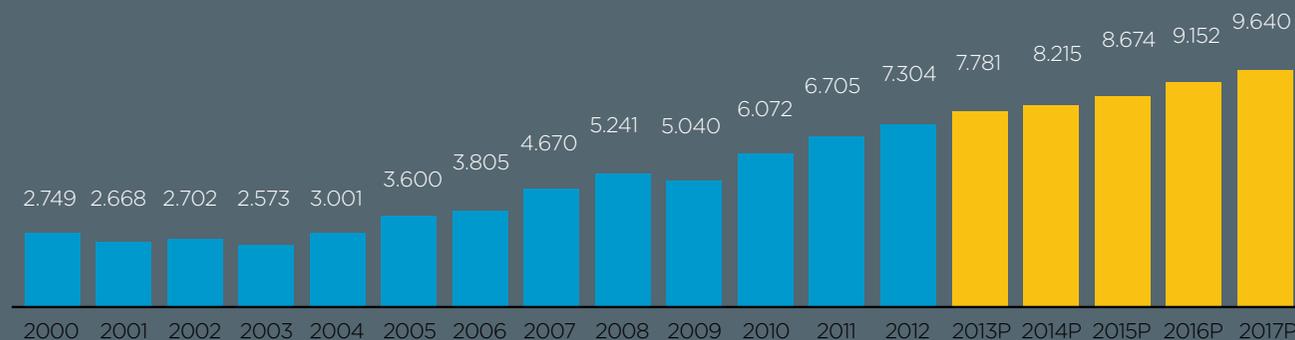
O aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, com uma composição de 42%, constitui um factor de dinamização da procura interna. Por outro lado, na Colômbia, o número de gestores do sexo feminino supera a média dos países latino-americanos e de alguns países como Canadá, Reino Unido, Alemanha, Japão e França.

O consumo por homens e adolescentes continua, também, a crescer. Espera-se que em 2015 o mercado masculino represente 25% do sector e que em 2016 o segmento adolescente represente 10%.

A disponibilidade de mão de obra qualificada para a pesquisa e produção, com mais de 130 mil profissionais e técnicos disponíveis para o sector de cosméticos e produtos de higiene pessoal de trabalho, constitui, também, um argumento de peso para investir neste sector.

O país tem mais de 300 empresas de embalagens para cosméticos, dispondo de legislação adequada para a realização da investigação e desenvolvimento no sector, de entre a qual se salienta a legislação de protecção da propriedade industrial que concede um exclusivo de 20 anos a detentores de patentes.

Entre 2010 e 2013 as exportações de cosméticos e produtos de higiene pessoal aumentaram 17,6%, tendo sido multiplicadas por oito desde 2000. A tendência será para, nos próximos anos, manter ritmos elevados de crescimento no sector, nomeadamente em virtude dos acordos de comércio livre já assinados e em negociação.



Mercado Colombiano de Cosméticos de Produtos de Higiene 2000-2014 (Milhões de USD)  
GRÁFICO 7

### 5.2.2.4 Materiais de Construção

Nos últimos cinco anos, a procura por materiais de construção cresceu 5,8%, em média, impulsionada, principalmente, pela construção de edifícios.

As exportações colombianas de materiais de construção representam, em média, US \$ 370 milhões (preço FOB), tendo como principais destinos os EUA (19% do total), Equador (17%) e Venezuela (16%).

A indústria da construção colombiana é a terceiro maior da América Latina e do Caribe, justificando a existência de um segmento dinâmico de materiais de construção.

Nos últimos cinco anos, o sector da construção cresceu a uma taxa média de 16,8%, bem acima da média de crescimento da região, que foi de 10,2% (Business Monitor International, 2013).

A construção de habitação cresceu 12,7% ao ano, enquanto a construção de edifícios não residenciais atingiu taxas de crescimento anual de 9,7%. O sector poderá conhecer um impulso ainda maior com a implementação do programa governamental que visa a construção de um milhão de habitações sociais nos próximos anos.

### 5.2.2.5 Design e Moda

Na Colômbia verifica-se uma tendência crescente de importação de têxteis e fibras de algodão para suprir a procura interna por vestuário produzido localmente. Esta realidade confirma a existência de uma oportunidade para investir na produção de tais fibras. Desde 2009 que a importação de fibras de algodão tem crescido a ritmos na casa dos 30%.

A aprovação do Acordo de Comércio Livre com os Estados Unidos representa uma oportunidade de negócio para o setor, o que elevará os níveis de crescimento de todos os produtos da cadeia.

O setor dispõe de agências de desenvolvimento, como o Cluster do têxtil e vestuário a Câmara Setorial da ANDI, Inexmoda, PROCOLOMBIA, PTP, SENA (Servicio Nacional de Aprendizaje), entre outros.

O sector dispõe de mão-de-obra competitiva e qualificada por organizações como o SENA que oferece formação especializada em design e moda. Atualmente o SENA possui 12 programas especializados para o setor com cobertura nacional.

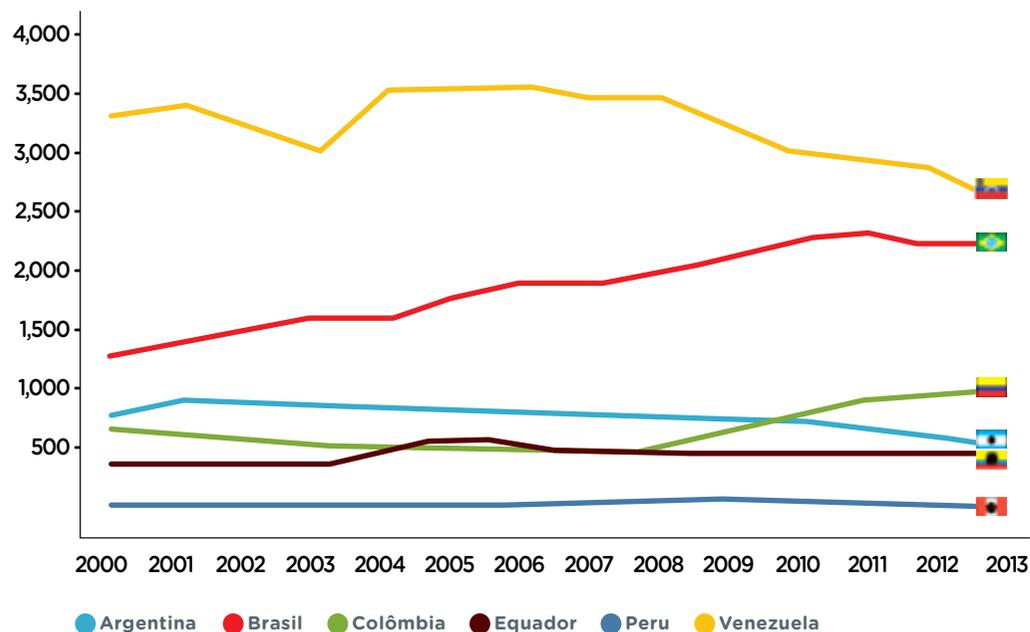
Colômbia, sendo o segundo país do mundo com a maior biodiversidade e dispondo de uma variedade de zonas climáticas, permite a produção, estudo e desenvolvimento de diferentes fibras naturais.

A Colômbia recebe anualmente importantes feiras e exposições de têxteis e vestuário, como Colombiatex, Colombiamoda, Calçados e Leather Show, entre outros.

## 5.2.3 Serviços

### 5.2.3.1 Bens e Serviços para Indústria Petrolífera

A Colômbia integra o grupo dos vinte principais produtores de petróleo com uma produção diária superior a um milhão de barris. O país tem vindo a consolidar a sua posição enquanto terceiro produtor da América Latina, superando a Argentina, Equador, Peru e Chile. A Ecopetrol estima que as reservas potenciais da Colômbia superem os 47 biliões de barris.



Fonte: BP Energy Outlook 2012. IEA 2013.

Produção de Petróleo na América Latina (2000-2013)  
GRÁFICO 8

Apesar da queda do preço do barril, o sector deverá continuar a crescer nos próximos anos:

- Em 2013 foram perfurados 115 poços de petróleo em todo o território nacional. Nos quatros anos anteriores o número de poços aumentou em média 13,3% ao ano;
- Em 2013, a exploração petrolífera representou 9,3 % do PIB;
- Estimativas oficiais apontam para um crescimento das reservas petrolíferas no horizonte dos próximos 18 anos, em virtude:
  - recuperação secundária: passando de 16% para 30%;
  - melhorias introduzidas em campos não convencionais.
- No primeiro semestre de 2014 a produção atingiu os 177,6 MBI;
- O sector petrolífero é destinatário de aproximadamente 30% do investimento directo estrangeiro;

O sector continua, por outro lado, a oferecer oportunidades interessantes de investimento em diferentes segmentos:

- a exploração off-shore no Pacífico e Atlântico está em fase de dinamização;
- o país tem potencial de extração de hidrocarbonetos não convencionais;
- a Colômbia beneficia de uma localização geoestratégica favorável, com saídas a partir do Pacífico e do Atlântico, cobrindo as principais rotas mundiais;
- o mercado local é favorável à entrada de grandes, médias e pequenas empresas que satisfaçam necessidades específicas da cadeia produtiva;
- presentemente a Colômbia dispõe de 8.000 km de oleodutos. Os projectos em curso deverão duplicar esta rede (aproximadamente 9.000 km entre oleodutos e polidutos e 3.774 km de gasodutos);
- A entrada em funcionamento da refinaria de Cartagena das Índias, com capacidade para 165 mil BdP, conjuntamente com a modernização da refinaria de Barrancabermeja aumentará a procura de bens e serviços ligados à indústria.



Do ponto de vista territorial, a indústria petrolífera distribuiu-se da seguinte forma:

### 1 - Região Andina

- Santander: quarto produtor de petróleo no país em 2013, com 55.167 BdP. Existem 9 empresas instaladas e a refinaria mais importante no país, Barrancabermeja.
- Huila: em 2013 foi o sétimo maior produtor de petróleo na Colômbia, com uma produção média de 34.559 BdP. Estrategicamente posicionado como um centro regional de serviços para as regiões circundantes, como Caquetá e Valle.
- Cundinamarca: Bogotá vem-se posicionando como um hub para as indústrias de serviços de petróleo e gás no país e na região.

### 2 - Região Orinoquia

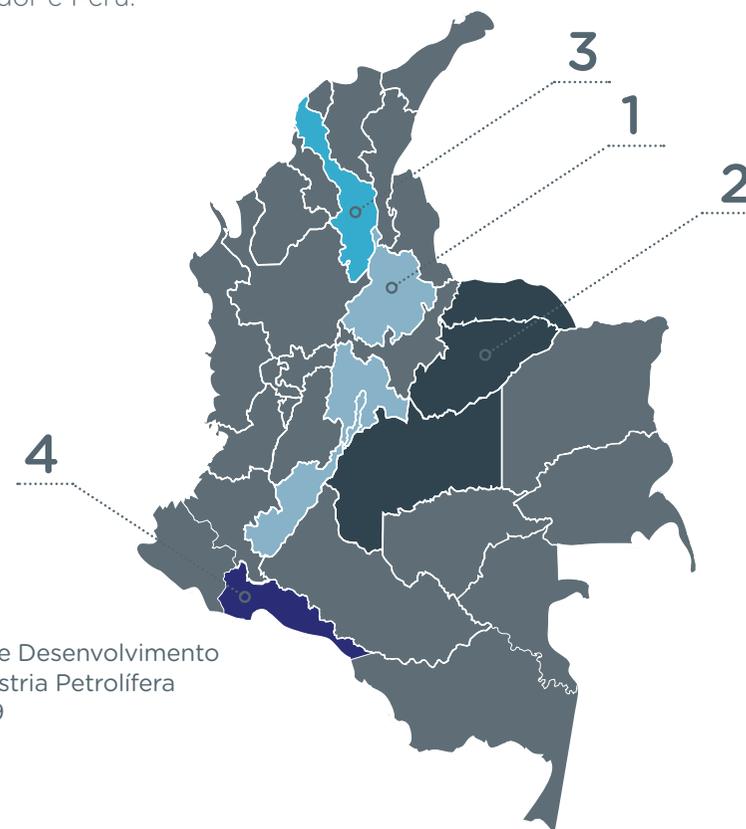
- Meta: Maior produtor de petróleo na Colômbia, com uma produção média de 510.143 BdP. Conta com 10 empresas, entre as quais se destacam Campo Rubiales e Quifa.
- Casanare: em 2013 foi o segundo maior produtor de petróleo do país com 177.246 BdP (o maior poço localiza-se em Pauto Sul Piemonte). Destacam-se, ainda, os poços de produção de Cusiana - Cupiagua e Rancho Hermoso, que requerem serviços de manutenção toda a cadeia produtiva.
- Arauca: é o terceiro maior produtor de petróleo do país, com 60.334 BdP em 2013. Conta com um dos mais antigos poços de petróleo do país, Cano Limon, que produziu ao longo da sua história mais de 1.000 milhões de euros barris.

### 3 - Região Caribe

- Bolivar: a região teve uma produção de 15.689 BdP em 2013. A refinaria de Cartagena aumentou sua capacidade de processamento bruto de 80.000 a 165.000 BPDC.

### 4 - Região Amazonas

- Putumayo: é o quinto maior produtor de petróleo do país, com 48.042 BdP em 2013. A região encontra-se estrategicamente posicionada como um centro de serviços regionais para as operações em áreas de fronteira com o Equador e Peru.



Pólos de Desenvolvimento da Indústria Petrolífera  
MAPA 9

### 5.2.3.2 Fundos de Capital Privado

A Colômbia oferece um contexto económico favorável à localização de fundos de capital privado:

- Estabilidade macroeconômica e perspectivas favoráveis de desempenho económico no horizonte de longo-prazo;
- Inflação controlada e em níveis inferiores às projecções governamentais (1,9% em 2013);
- Redução da taxa de desemprego (9,6% em 2013);
- Classe média em expansão e representando já um quarto da população total;
- PIB per capita superior a USD 10 mil (dobro do registado em 2000);
- Em Dezembro de 2013, 22,5 milhões de colombianos (71,5% da população adulta) tinha subscrito pelo menos um produto financeiro; 6,6 milhões de colombianos dispõem de cartão de crédito;
- Taxa de Investimento Interno próxima dos 30% (em % do PIB).

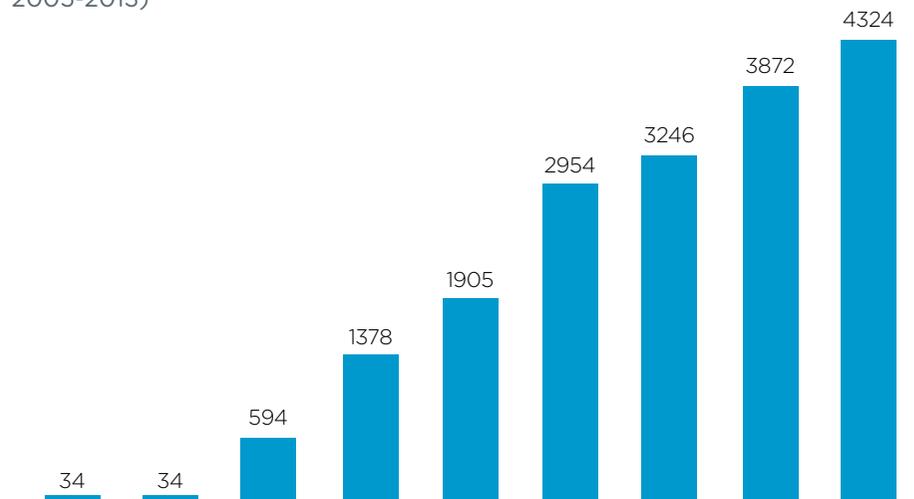
O crescimento potencial da indústria dos fundos de capital pode ser positivamente influenciada pelos seguintes factores:

- Em 2014, a Colômbia ocupava o quarto lugar do ranking elaborado pela Latin America Private Equity & Venture Capital Association e que mede as condições favoráveis para o desenvolvimento da indústria em 12 países da América Latina e Caribe;
- Em 2012 a Colômbia representou 1% do total de recursos aplicados em fundos de Private Equity & Venture Capital na América Latina, sendo que esta representou 5% do montante aplicado em todo o mundo;
- Existem, presentemente, na Colômbia 40 Fundos Fechados com um capital comprometido superior a USD 4.300 milhões, existindo outras iniciativas em curso que deverão conseguir aportes de capital da ordem dos USD 1.388 milhões;

- O capital comprometido neste tipo de produtos registou um crescimento anual composto na casa dos 83% e perfila-se como uma alternativa relevante de financiamento da economia nacional;
- 28% do capital está comprometido em fundos multisectoriais, 27% em fundos imobiliários, 19% em fundos de infra-estruturas e 8% em fundos do sector de petróleo e gás.

Persistirão nos próximos anos oportunidades interessantes de captação de recursos junto de investidores institucionais, como fundos de pensão e companhias de seguros, que tiveram um excelente desempenho nos últimos anos.

GRÁFICO 9 Capital Comprometido em Fundos Privados (USD Milhões - 2005-2013)



Fonte: Bacóldex Departamento de Fundos de Capital

Atualmente, existem quatro fundos privados de pensões (Proteccion, Porvenir, Colfondos e Old Mutual) e cerca de 30 empresas de seguros com capacidade de investimento em fundos de private equity.

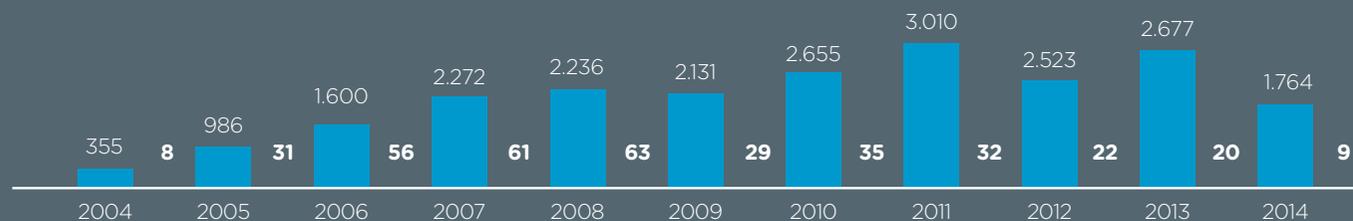
Em 2013, o valor dos fundos de pensões atingiram USD 80.994.000, tendo registado um crescimento anual de 23% entre 2005 e 2012. Em 2007, as mudanças de enquadramento legal e regulamentar passaram a permitir aos fundos de pensões o investimento em fundos de private equity. Em 2011, com a implementação do multi- sistema, um fundo de pensão moderado pode investir até 5% em fundos de private equity e até 7%, se for um fundo de maior risco.

Outros grandes investidores institucionais são os bancos de desenvolvimento, sociedades financeiras e fundos multilaterais.

Por outro lado, a integração das bolsas de valores da Colômbia, Chile e Peru, tornou-se uma estratégia de saída excelente para fundos de private equity com maior diversificação para os investidores e acesso aos mercados de capitais. Antecipa-se uma maior consolidação desta bolsa integrada, com a entrada da Bolsa Mexicana de Valores.

Atualmente, o MILA é o primeiro mercado em número de empresas listadas na América Latina, a segunda maior capitalização de mercado e terceiro em volume de negociação.

Novos Hotéis e Novos Quartos (2004-2014)  
GRÁFICO 10



Fonte: MICT

### 5.2.3.3 Infra-estrutura Hoteleira e Turística

O sector do turismo tem registado um conhecimento notável ao longo da última década. 600 mil cidadãos estrangeiros visitaram a Colômbia em 2000, número que triplicou em 2013, representando um crescimento médio anual na casa dos 10%, quatro vezes o ritmo de crescimento em todo o mundo e um dos mais elevados da região.

O número de visitantes que visitam o país a bordo de cruzeiros internacionais multiplicou-se por seis nos últimos cinco anos, consolidando-se a Colômbia como um destino importante no circuito de cruzeiros nas Caraíbas, através dos seus portos de Cartagena das Índias, Santa Marta e San Andrés.

Este crescimento do sector é visível nos seguintes indicadores:

- construção de mais de 27 mil quartos nos últimos 11 anos;
- enorme potencial de investimento em diversos segmentos da indústria (bem-estar, natureza, sol e praia, entretenimento e hotelaria urbana);
- o segmento de luxo encontra-se em franco crescimento. O país conta já com 20 unidades de luxo distribuídas, fundamentalmente, por Bogotá e Cartagena das Índias, estando prevista para breve a inauguração de mais 7 unidades de luxo;
- Em finais de 2014 a Colômbia dispunha de 930 ligações aéreas internacionais semanais, tendo o tráfego de passageiros crescido mais de 11%;
- Anualmente o país forma cerca de 7 centenas de profissionais do sector.

As principais oportunidades de investimento situam-se nos seguintes segmentos:

- **TURISMO DE BEM-ESTAR:** Colômbia dispõe de flora e fauna ricas, biodiversidade e climas distintos, características ótimas para o desenvolvimento deste produto. Esta biodiversidade gera oportunidades para terapias, a criação de ambientes, desenvolver produtos exclusivos e experiências relacionadas com a simbiose entre o bem-estar e natureza. Oportunidades: construção de hotéis com centros de talassoterapia, infra-estruturas e hotéis com spas centros de Hidroterapia-bem-estar;
- **NATUREZA:** A Colômbia dispõe de 53 milhões de hectares de floresta natural, 22 milhões de hectares de savana, zonas áridas, montanhas e zonas húmidas. É o quarto país em recursos hídricos da Terra; os parques naturais representam 14% do território nacional e é a maior biodiversidade por quilómetro quadrado em todo o mundo. Oportunidades: Eco-Luxury, Ecogambling, Ecolodge complementar e infra-estruturas sustentáveis (pontes e trilhas naturais, torres de observação, pontes, infra- estrutura, gestão ambiental)
- **SOL E PRAIA:** a Colômbia dispõe de praias banhadas pelas águas mágicas do Mar do Caribe e do Oceano Pacífico. Há atrações de classe mundial, como os recifes de coral, parques ecológicos, aquários, museus marítimos e antigas muralhas coloniais, entre outros. Oportunidades: resorts “de luxo” e golfe.
- **HOTELARIA URBANA:** Colômbia tem nove centros urbanos com mais de 500.000 habitantes que exigem uma grande variedade de quartos devido à sua elevada dinâmica comercial e de negócios. Além disso, o país tem vindo a posicionar-se como um destino para congressos e convenções na América Latina. Oportunidades: hotéis com centros de convenções.
- **ENTRETENIMENTO:** A Colômbia tem uma gama reduzida de entretenimento e dispõe de escassas infra-estruturas para grandes eventos. Os investimentos em infraestruturas de entretenimento são 100% dedutíveis do imposto de renda.

Estrangeiros não-residentes que prestam serviços artísticos em espetáculos públicos beneficiam de imposto a taxa fixa de 8%, que será mantido pelo produtor ou responsável pela atividade artística ou pagador. Espectáculos encontram-se isentos de IVA, tal como os serviços artísticos prestados para a realização destes. Oportunidades: parques temáticos locais de entretenimento e para eventos (concertos).

Região	Taxa de Ocupação (%)	Tarifa Média (USD)
Bogotá-Cundinamarca	57,77	129,4
Cartagena das Índias	54,5	175,2
Atlântico	58,83	94,2
San Andres	67,62	112,4
Antioquia	64,00	81,7
Valle del Cauca	45,85	80,2
Passaje Cultural Cafetero	39,14	83,0

Fonte. COTELCO, 2014

#### 5.2.3.4 Software e Tecnologias de Informação

O Governo está empenhado em apoiar e impulsionar o sector dos serviços através do Programa de Transformação Produtiva, o qual visa criar um ambiente adequado para o reconhecimento global da economia colombiana como uma das mais competitivas da região.

Com programas de e-government e de fomento da indústria de TI liderados pelo Ministério das Tecnologias de Informação, o governo colombiano está a trabalhar na massificação de redes e da sua correspondente utilização . Estes programas abrem uma ampla gama de oportunidades para as indústrias de hardware e serviços de TI no país derivadas da massificação do uso de tecnologias, indutora de crescimento da procura por parte da indústria e da população em geral.

Entre 2003 e 2013, mercado de software e TI na Colômbia quintuplicou a sua dimensão. O hardware mantém posição dominante no mercado de tecnologia, representando 59% do total. Os principais serviços de TI na Colômbia estão relacionadas com a implementação e suporte a Outsourcing.

Entre 2001 e 2012, mais de 200.000 pessoas completaram a sua formação em vários domínios da engenharia relacionados com o sector. (Ministério da Educação Nacional, de 2014)

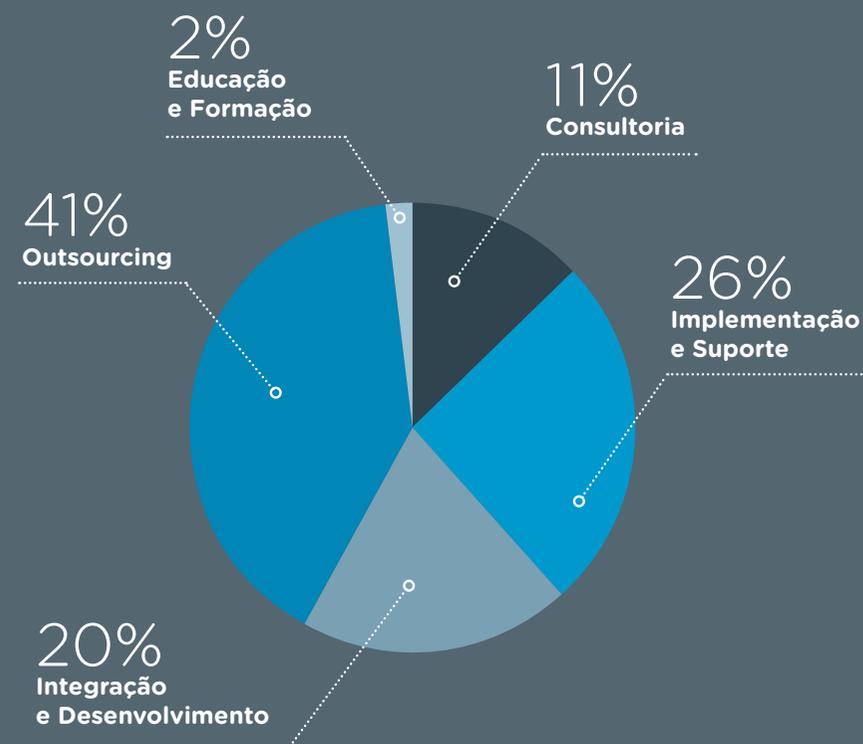
A Colômbia tem uma infra-estrutura capaz de suportar operações de classe mundial, servida por 9 cabos submarinos que permitem o uso da tecnologia 4G.

O programa Vive Digital tem como objetivo gerar crescimento econômico baseado no uso e apropriação das TIC por parte da população colombiana, estando suportado no desenvolvimento de um ecossistema digital nacional. Através deste programa, até final de 2013, 1.048 municípios foram conectados à Internet, aumentando o número de Colombianos ligados à rede de 2,2 para 8,8 milhões.

### 5.2.3.5 Business Process Outsourcing (BPO)

As oportunidades no sector BPO, offshore, nearshore, Knowledge Process Outsourcing (KPO) e shared services, decorrem de um conjunto de evoluções recentes no país, das quais salientamos:

- Em 2013, de acordo com a Associação Colombiana de Contact Centers e BPO, a receita operacional do sector cresceu 18% em relação a 2012.
- Os principais setores servidos são as telecomunicações (45,7%), serviços bancários e financeiros (14,7%), bens de consumo (9,6%), Estado (8,1%);



- De acordo com dados oficiais do Ministério da Educação, nos últimos 11 anos na Colômbia mais de 2,2 milhões de profissionais de nível superior foram formados. 30,8% têm formação em negócios, economia e / ou contabilidade e destes 49% têm diploma universitário, 25% com formação de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) e 26% com formação técnica.

- O Governo Nacional, através do Programa de Transformação Produtiva, concebeu um plano para fortalecer a indústria, com ênfase em atividades de alto valor acrescentado, centradas na formação de capital humano, organização de mesas redondas de negócios e contratação de estudos de caracterização sectorial de suporte ao planeamento estratégico do sector.
- O Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA) enquanto instituição governamental responsável pela formação técnica, oferece, gratuitamente, acções de formação em áreas relacionadas com a indústria.

Trata-se, deste modo, de um sector em franca expansão, nas etapas iniciais do seu processo de desenvolvimento, contando com forte apoio Governamental.





06

Potencialidades de Expansão  
das Exportações de Produtos  
Portugueses

## 6.1 Metodologia para Seleção dos Produtos

Ao longo deste capítulo iremos identificar os produtos exportados por Portugal com maior potencial de vendas no mercado Colombiano.

Para o efeito, aplicámos uma metodologia de análise de competitividade das exportações portuguesas face à Colômbia, com base no cálculo do Índice da Vantagem Comparativa Revelada (IVCR) das exportações portuguesas e do Índice de Desvantagem Comparativa Revelada (IDCR) das importações colombianas. Recorremos a informação estatística da base de dados COMTRADE das Nações Unidas, relativa ao comércio externo entre Portugal e Colômbia, bem como do resto do mundo do resto do mundo.

Foram adoptados três critérios para a selecção dos produtos portugueses com potencial de vendas na Colômbia:

- Complementaridade económica entre Portugal e Colômbia, critério de base visando a identificar os produtos em que Portugal possui uma vantagem comparativa na exportação e os produtos em que a Colômbia detém uma desvantagem comparativa na importação;
- Relevância dos produtos nas pautas de comércio de Portugal e da Colômbia, analisando os produtos com uma participação minimamente significativa, quer na pauta de exportação de Portugal, quer na pauta de importação da Colômbia;

- Grau de penetração reduzido das exportações portuguesas no total das importações colombianas dos produtos em causa, ou seja, uma quota de mercado de Portugal nas importações colombianas relativamente baixa e, conseqüentemente, com margem para expansão de trocas comerciais.

A análise da complementaridade económica entre Portugal e Colômbia envolveu diversas etapas: o ponto de partida é o cálculo, para cada produto, da média anual simples das exportações portuguesas, das importações colombianas, das exportações do resto do mundo e das importações do resto do mundo, ao longo do período analisado. Com base nestas informações, computaram-se dois indicadores de comércio exterior, baseados nas vantagens comparativas reveladas de Balassa (1965):

- **Índice de vantagem comparativa revelada (IVCR)** das exportações portuguesas, que procura identificar os produtos portugueses mais exportados relativamente ao resto do mundo, e que assinalam uma maior especialização produtiva nesse produto. Colocado de outra forma, identifica os produtos portugueses que possuem vantagens comparativas na produção, onde Portugal consegue posicionar-se, por conseguinte, como grande exportador: um IVCR superior a 1 indica a existência de vantagem comparativa;
- **Índice de desvantagem comparativa revelada (IDCR)** das importações colombianas, que pretende identificar os produtos que a Colômbia importa relativamente mais do que o resto do mundo, indicando uma menor especialização produtiva nesse produto. Dito de outra forma, identifica os produtos colombianos que possuem desvantagens comparativas na produção, levando a que a Colômbia seja um grande importador desse produto, em relação ao resto do mundo: um IDCR superior a 1 indica a existência de desvantagem comparativa.

Seguidamente aplicou-se um conjunto sucessivo de critérios, que funcionaram como filtros, para selecionar os produtos portugueses com maior potencial de aumento de exportações para a Colômbia:

- Numa primeira etapa, realizou-se a interseção do conjunto de produtos em que o IVCR é superior ou igual a um, com o conjunto de produtos em que o IDCR é superior ou igual a um.
- O critério seguinte de seleção consistiu em excluir os produtos cujo valor médio exportado por Portugal no período em análise foi inferior ao valor médio importado pela Colômbia no mesmo produto, o que significaria a inexistência de capacidade de oferta para responder a demanda adicional.
- Finalmente, a análise da relevância dos produtos nas pautas de comércio de Portugal e da Colômbia baseou-se na definição de um limite mínimo para o nível de importações colombianas, tendo-se optado pelo limiar de USD 15.000.000 (consentâneo com o histórico da dimensão das importações globais (de tudo o mundo) realizadas pela Colômbia). Este último filtro permitiu chegar à seleção final de produtos, com potencial e expansão das vendas portuguesas para a Colômbia.

Para a construção da base empírica deste estudo, recorreremos à informação da base de dados COMTRADE. Os valores das exportações portuguesas e das importações indianas reflectem a média dos últimos três anos (2011-2013) de dados disponíveis nesta ferramenta.

## 6.2 Perfil dos Produtos Seleccionados

A aplicação desta metodologia permitiu identificar **66 produtos com potencial de crescimento de vendas** de Portugal para a Colômbia. Estes produtos distribuem-se por 16 secções (SH a 2 dígitos):

- Animais vivos produtos animais - **1 Produto**;
- Produtos vegetais - **1 Produto**;
- Gorduras, óleos e produtos da sua dissociação animais ou vegetais; gorduras alimentares elaboradas; ceras animais ou vegetais - **2 Produtos**;
- Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados - **3 Produtos**;
- Produtos minerais - **1 Produto**;
- Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares - **3 Produtos**;
- Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos - **10 Produtos**;
- Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras - **2 Produtos**;
- Têxteis e artigos têxteis - **5 Produtos**;

- Calçado, chapelaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo - **1 Produto**;
- Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras - **5 Produtos**;
- Metais básicos e artigos de metais comuns - **10 Produtos**;
- Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos - **18 Produtos**;
- Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados - **1 Produto**;
- Instrumentos ópticos, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médicos ou cirúrgicos, Relógios; Instrumentos musicais; suas partes e acessórios - **1 Produto**;
- Artigos manufacturados diversos - **2 Produto**.

Secção	Descrição	Nº Produtos	Exp. Portugal - Mundo	Imp. Colombia - Mundo	Imp. Colombia - Portugal
1	Animais vivos; produtos animais	1	63 246 181	33 942 661	0
2	Produtos vegetais	1	95 894 291	33 347 133	0
3	Gorduras, óleos e produtos da sua dissociação animais ou vegetais; gorduras alimentares elaboradas; ceras animais ou vegetais	2	133 838 425	76 156 433	0
4	Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	3	357 333 619	250 137 658	0
5	Produtos minerais	1	124 062 122	20 962 362	0
6	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares	3	156 102 223	81 071 302	0
7	Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	10	2 013 703 435	614 600 784	1 781 762
9	Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	2	199 852 725	107 870 549	977 369
11	Têxteis e artigos têxteis	5	207 410 932	123 963 229	737 886
12	Calçado, chapelaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo	1	805 491 101	94 660 341	780 123
13	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras	5	990 598 312	264 576 481	204 649
15	Metais básicos e artigos de metais comuns	10	1 317 275 004	517 275 286	2 975 920
16	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	18	1 847 514 217	815 631 679	2 745 997
17	Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	1	696 663 989	411 985 518	0
18	Instrumentos ópticos, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médicos ou cirúrgicos, Relógios; Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	1	96 726 217	25 705 050	0
20	Artigos manufacturados diversos	2	120 453 346	3 524 175 607	10 361 192
	<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>9 226 166 139</b>		

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Secções com Potencial de Aumento de Vendas, suas Importações Totais e Originárias de Portugal (USD)  
TABELA 28

Os produtos das secções dos Plásticos e seus Artigos, Metais Básicos e Artigos de Metais Comuns e Máquinas e Aparelhos representam, aproximadamente, dois terços dos produtos com potencial de crescimento de vendas. Destaque para o calçado, produto de exportação tradicional do país, que evidencia, igualmente, potencial de crescimento.

Temos, portanto, um conjunto de aproximadamente seis dezenas de produtos nacionais, com perfil competitivo de exportação, em que os valores transaccionados com a Colômbia não ultrapassaram, em média e nos últimos três anos, 10 milhões de USD. A Colômbia importa anualmente, em média, 3,5 mil milhões de USD, destes mesmos produtos. Portugal exporta anualmente, em média, aproximadamente o triplo do volume importado pela Colômbia.

Deste conjunto de produtos, 13 não registam qualquer exportação por parte de Portugal e somente 38 registam exportações superiores a um milhão de USD. Os restantes produtos representam volumes de vendas despididos, denunciando transacções pontuais e desestruturadas, com importante espaço de progressão.

Significa isto que existe um amplo potencial de crescimento das exportações portuguesas, explorando, em particular, os acordos de comércio existentes entre a Colômbia e o Espaço Europeu.

A análise a seis dígitos evidencia o pleno detalhe dos produtos identificados e correspondentes volumes de importação e exportação.

Secção	Secção a 2 Dígitos	Nº Produtos	Exportação de Portugal	Importação da Colômbia Total	Importação da Colômbia com origem em Portugal
1	Peixes, crustáceos, moluscos e invertebrados aquáticos	1	63 246 181	33 942 661	0
2	Frutos comestíveis, nozes, cascas de cítricos, melões	1	95 894 291	33 347 133	0
3	Animais, gorduras e óleos vegetais, produtos de clivagem, etc	2	133 838 425	76 156 433	0
4	Preparados de carne, peixe e frutos do mar	1	97 341 744	36 611 172	0
	Açúcares e produtos de confeitaria	1	197 326 600	161 776 032	0
	Cereais, farinha, amido, preparações de leite e produtos	1	62 665 276	51 750 454	0
5	Sal, enxofre, terra, pedra, gesso, cal e cimento	1	124 062 122	20 962 362	0
6	Fertilizantes	1	86 787 697	43 158 427	0
	Tinturas, os extractos tintoriais, taninos, derivados, pigmentos etc	1	46 546 178	21 628 602	0
	Sabonetes, lubrificantes, ceras, velas, pastas de modelagem	1	22 768 348	16 284 273	0
7	Plásticos e seus artigos	9	985 415 759	417 286 867	1 523 858
	Borracha e seus artigos	1	1 028 287 676	197 313 917	257 904
9	Madeira e artigos de madeira, carvão vegetal de madeira	2	199 852 725	107 870 549	977 369
11	Algodão	1	28 470 020	15 363 646	14 297
	Tecido de malha	2	85 101 399	56 065 323	0
	Artigos de vestuário, acessórios, tricô ou crochê	2	93 839 513	52 534 260	723 589
12	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, suas partes	1	805 491 101	94 660 341	780 123
13	Produtos de cerâmica	4	571 418 662	197 994 652	204 633
	Vidro e suas obras	1	419 179 650	66 581 830	16
15	Ferro e aço	3	899 063 110	325 620 284	0
	Artigos de ferro ou aço	6	395 085 638	176 201 255	2 957 487
	Obras diversas de metais comuns	1	23 126 256	15 453 747	18 434
16	Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, etc	8	619 426 068	477 631 293	1 079 226
	Equipamento eléctrico, electrónico	10	1 228 088 149	338 000 386	1 666 770
17	Outros veículos para além de comboios e locomotivas eléctricas	1	696 663 989	411 985 518	0
18	Aparelhos ópticos, fotográficos, técnicos, médicos, etc	1	96 726 217	25 705 050	0
20	Mobiliário, iluminação, sinalização, construções pré-fabricadas	2	120 453 346	52 289 141	157 486
	TOTAL	66	9 226 166 140	3 524 175 608	10 361 192

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Secções a Dois Dígitos com Potencial de Aumento de Vendas, suas Importações Totais e Originárias de Portugal (USD)  
TABELA 29

Secção	Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	Exportação de Portugal	Importação da Colômbia Total	Importação da Colômbia com origem em Portugal	Quota de Mercado (%)
1	Peixes, crustáceos, moluscos e invertebrados aquáticos	Outros peixes (excl fígados/ovas/sémen) congel, excepto filetes	63 246 181	33 942 661	0	0,000
2	Frutos comestíveis, nozes, cascas de cítricos, melões	Pêras e marmelos, frescos	95 894 291	33 347 133	0	0,000
3	Animais, gorduras e óleos vegetais, produtos de clivagem, etc	Óleo de soja, excepto em bruto	98 718 068	42 781 722	0	0,000
		Óleo de girassol ou cártamo, excepto em bruto	35 120 357	33 374 711	0	0,000
4	Preparados de carne, peixe e frutos do mar	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas	97 341 744	36 611 172	0	0,000
	Açúcares e produtos de confeitaria	Açúcar de cana ou de beterraba e sacarose, não em bruto	197 326 600	161 776 032	0	0,000
5	Cereais, farinha, amido, preparações de leite e produtos	Preparações p/alimentação de crianças, embaladas venda retalho	62 665 276	51 750 454	0	0,000
	Sal, enxofre, terra, pedra, gesso, cal e cimento	Outros cimentos Portland	124 062 122	20 962 362	0	0,000
6	Fertilizantes	Aduos contendo azoto (nitrogénio), fósforo e potássio	86 787 697	43 158 427	0	0,000
	Tinturas, os extractos tintoriais, taninos, derivados, pigmentos etc	Outras tintas e vernizes dissolvidas em meio não aquoso	46 546 178	21 628 602	0	0,000
7	Sabonetes, lubrificantes, ceras, velas, pastas de modelagem	Agentes orgânicos aniônicos	22 768 348	16 284 273	0	0,000
		Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias	149 454 617	67 844 517	0	0,000
		Outras resinas amínicas	255 606 965	23 916 465	0	0,000
		Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros etileno	80 115 182	60 191 456	598	0,000
		Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros propileno	193 367 391	83 440 274	31 546	0,040
		Folha / filme não celular / reinf flexível vinil polímero / De polímeros de cloreto de vinilo: - Flexível	42 704 239	38 708 440	1 425 746	3,680
		Produtos alveolares de poliuretanos	31 898 989	25 300 030	1 367	0,010
		Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes, de plástico	69 862 461	56 616 753	0	0,000
		Serviços de mesa/outros utensílios mesa ou cozinha, de plástico	139 318 691	41 152 197	32 812	0,080
		Outros acessórios e guarnições, como canaliz eléctric, de plástico	23 087 223	20 116 735	31 788	0,160
9	Borracha e seus artigos	Pneus novos utilizados em automóveis de passageiros	1 028 287 676	197 313 917	257 904	0,130
		Painéis de partículas de madeira, excepto "waferboardt"	79 508 248	51 794 789	762 442	1,470
11	Madeira e artigos de madeira, carvão vegetal de madeira	MDF 0,5-0,8 g / cm <sup>2</sup> trabalhado / superfície coberta / MDF com densidade superior a 0,5 g / cm <sup>3</sup> mas não superior a 0,8 g / cm <sup>3</sup> : - Outros	120 344 477	56 075 760	214 927	0,380
		Algodão	Tecidos >= 85% algodão, div cores, ponto tafetá, 100-200 g/m <sup>2</sup>	28 470 020	15 363 646	14 297
11	Tecido de malha	Tricô ou crochê tecido de algodão, nes / Outros: - De algodão	23 286 904	16 625 315	0	0,000
		Knit ou tecido crochet de fibras sintéticas, nes / Outros: - De fibras sintéticas ou artificiais	61 814 495	39 440 008	0	0,000
		Camisas de malha, p/H, de algodão	65 847 190	26 883 626	250 531	0,930
12	Artigos de vestuário, acessórios, tricô ou crochê	Camiseiros e blusas de malha, p/S, de fibras sintéticas/artificiais	27 992 324	25 650 634	473 058	1,840
		Calçado, polainas e artefactos semelhantes, suas partes	Outro calçado c/ parte superior couro, excepto cobrindo o tornozelo	805 491 101	94 660 341	780 123
13	Produtos de cerâmica	Ladrilhos/cubos/pastilhas pavimento, de cerâmica, >= 7 cm <sup>2</sup>	89 882 384	35 948 599	55 571	0,150
		Ladrilhos, cubos, p/ pavimento, vidrados/ esmaltados, >= 7cm <sup>2</sup>	243 695 938	131 719 120	13 765	0,010
		Pias/lavatórios/banheiras/bidés/sanitários/ outros, de porcelana	101 905 722	15 255 579	87 932	0,580
		Louça de uso doméstico, de cerâmica, excepto de porcelana	135 934 617	15 071 354	47 365	0,310
13	Vidro e suas obras	Garrações / bot / balão <0,33> 1 / Outros, de capacidade: - Superior a 0,33 l, mas não superior a 1 l	419 179 650	66 581 830	16	0,000

Secção	Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	Exportação de Portugal	Importação da Colômbia Total	Importação da Colômbia com origem em Portugal	Quota de Mercado (%)	
15	Ferro e aço	Fio-máquina ferro/aço dentados, c/ nervuras, sulcos ou relevos	74 019 718	41 942 877	0	0,000	
		Fio-máquina de secção circular, diâmetro inferior a 14 mm	257 075 429	122 833 676	0	0,000	
		Barras ferro/aço dentadas, c/ nervuras, sulcos/relevos, a quente	567 967 963	160 843 731	0	0,000	
	Artigos de ferro ou aço	Tubos e perfis ocos de ferro/aço, soldados, secção circular	47 725 180	22 667 489	0	0,000	
		Oco perfis / tubos, de ferro / aço, não circular, soldados / Outros, soldados, de secção não circular	76 699 142	21 209 743	0	0,000	
		Material para andaimes/cofragens/ escoramentos, de ferro/aço	59 142 746	34 339 336	312 257	0,910	
		Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos	87 604 527	53 537 687	2 640 980	4,930	
		Cordas e cabos de ferro/aço, não isolados p/ usos eléctricos	101 722 219	25 612 505	7	0,000	
		Artefactos uso doméstico, excepto limpeza, aço inoxidável	22 191 824	18 834 496	4 243	0,020	
		Obras diversas de metais comuns	Fechaduras excepto p/móveis e ferrolhos, de metais comuns	23 126 256	23 126 256	18 434	0,120
16	Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, etc	Exaustores, excepto com dimensão horizontal máxima até 120 cm	79 426 831	79 303 578	3 087	0,000	
		Outros congeladores (freezers), refrigerad, vitrinas, balcões frigoríf	83 626 668	34 630 001	589 380	1,700	
		Máq aglomerar combust sólido/cimento/ gesso; moldes areia fundição	26 466 483	19 041 682	0	0,000	
		Partes máq trabalhar terra/pedra/minério/ comb sólido/cimento/etc	49 727 501	26 771 380	371 876	1,390	
		Máq para obras públicas/construção civil, não incl noutra p.p.	23 517 248	23 316 771	0	0,000	
		Torneiras e válvulas sanitárias/misturad/ termostático/regulação/etc	274 278 819	230 532 451	53 227	0,020	
		Rolamentos de esferas	62 621 921	46 416 484	56 471	0,120	
	Equipamento eléctrico, electrónico	Embriagens e dispositivos de acoplamento	19 760 596	17 618 946	5 185	0,030	
		Outros motores corrente alternada, polifásicos, > 750 W até 75 KW	32 952 106	26 368 655	0	0,000	
		Transformadores dieléctrico líquido > 10 000 KVA	142 761 222	16 172 406	1 290 493	7,980	
		Acumuladores eléctricos excepto p/ arranque motores pistão	80 388 130	24 630 066	117 393	0,480	
		Fornos de micro-ondas	36 855 147	20 270 492	30 767	0,150	
		Aparelhos de radionavegação	96 401 888	48 072 934	8 888	0,020	
		Antenas e reflectores de antenas e suas partes	89 804 896	24 124 602	11 167	0,050	
		Disjuntores para tensão até 1 KV	40 211 402	21 315 761	0	0,000	
		Quadros/cabinas/armários p/comando/ distribuição energia > 1 KV	135 068 836	20 501 516	1 071	0,010	
		Condutores eléctricos, 80-1.000 volts, sem conectores / Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 80 V, mas não superior a 1.000 V - outros	496 622 328	81 053 371	6 429	0,010	
Outros condutores eléctricos > 1000 V	77 022 194	55 490 582	200 563	0,360			
17	Outros veículos para além de comboios e locomotivas eléctricas	Veículos comerciais, a gasóleo, PB até 5 toneladas	696 663 989	411 985 518	0	0,000	
18	Aparelhos ópticos, fotográficos, técnicos, médicos, etc	Lentes, excepto de vidro, para óculos	96 726 217	25 705 050	0	0,000	
20	Mobiliário, iluminação, sinalização, construções pré-fabricadas	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	62 439 540	24 532 968	129 715	0,530	
		Construções pré-fabricadas	58 013 806	27 756 173	27 771	0,100	
	TOTAL		0	9 226 166 138	3 524 175 608	10 361 192	

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Secções a Seis Dígitos com Potencial de Aumento de Vendas, suas Importações Totais e Originárias de Portugal (USD)

TABELA 30

## 6.3 Análise da Concorrência Geográfica

Partindo desta lista de 66 produtos que evidenciam potencial de aumento de vendas no mercado colombiano, procedemos à análise, individualizada, da concorrência geográfica que os produtos portugueses enfrentam. Esta informação permitirá aos empresários, conhecedores da concorrência nos seus segmentos, identificarem tendências em matéria de preço.

UMA VEZ MAIS OS PRINCIPAIS

CONCORRENTES SÃO REGIONAIS,

COM O CHILE A ASSUMIR

A CLARA LIDERANÇA DO SEGMENTO.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Peixes, crustáceos, moluscos e invertebrados aquáticos	Outros peixes (excl fígados/ovas/sémen) congel, excepto filetes	Vietname	Argentina	Uruguai
	Média 2011-213 (USD)	15 676 018	7 392 710	3 433 084

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Animais vivos; produtos animais”

TABELA 31

Temos, portanto, dois exportadores regionais, com volumes de vendas da ordem dos 5 milhões de USD, com uma posição dominante assumida pelo Vietname.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Frutos comestíveis, nozes, cascas de cítricos, melões	Pêras e marmelos, frescos	Chile	EUA	Argentina
	Média 2011-213 (USD)	20 674 974	5 921 500	646 883

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Produtos vegetais”

TABELA 32

Uma vez mais os principais concorrentes são regionais, com o Chile a assumir a clara liderança do segmento. Todavia, Portugal possui produtos de elevada qualidade neste segmento, com marca própria e denominação de origem com provas dadas nos mercados globais, representando volumes de exportação que se aproximam dos 100 milhões de USD / ano.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Animais, gorduras e óleos vegetais, produtos de clivagem, etc	Óleo de soja, excepto em bruto	Argentina	Bolívia	Brasil
	Média 2011-213 (USD)	12 290 289	11 711 420	10 165 714
	Óleo de girassol ou cártamo, excepto em bruto	Argentina	Bolívia	Espanha
	Média 2011-213 (USD)	19 274 020	10 072 480	1 523 278

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Gorduras, óleos e produtos da sua dissociação animais ou vegetais; gorduras alimentares elaboradas; ceras animais ou vegetais”

TABELA 33

Destaque para a presença da Espanha como terceiro maior exportador, num segmento em que ainda não se regista a presença de produtos portugueses.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Preparados de carne, peixe e frutos do mar	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas	Equador	Peru	Espanha
	Média 2011-213 (USD)	33 271 222	1 154 657	216 444
Açúcares e produtos de confeitaria	Açúcar de cana ou de beterraba e sacarose, não em bruto	Brasil	Bolivia	Peru
	Média 2011-213 (USD)	111 645 772	27 758 253	8 079 158
Cereais, farinha, amido, preparações de leite e produtos	Preparações p/alimentação de crianças, embaladas venda retalho	México	Brasil	Irlanda
	Média 2011-213 (USD)	25 710 764	6 479 004	4 798 468

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”  
TABELA 34

Trata-se, novamente, de uma secção em que ainda não se registam exportações portuguesas. Destaque para as conservas de sardinha, produto nacional de elevada qualidade e reconhecimento global, em que Portugal pode e deve aumentar a sua presença num mercado que representa um volume de importações na casa dos 40 milhões de USD / ano.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Sal, enxofre, terra, pedra, gesso, cal e cimento	Outros Cimentos Portland	Equador	Rep. Dominicana	Alemanha
	Média 2011-213 (USD)	5 324 287	4 316 055	2 884 627

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Produtos minerais”  
TABELA 35

Destaque para a presença da Alemanha como terceiro maior exportador, com volumes na casa dos 3 milhões de USD.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Fertilizantes	Azubos contendo azoto (nitrogénio), fósforo e potássio	Rússia	Chile	Itália
	Média 2011-213 (USD)	22 931 762	3 559 813	1 408 963
Tinturas, os extractos tintoriais, taninos, derivados, pigmentos etc	Outras tintas e vernizes dissolvidas em meio não aquoso	EUA	México	Alemanha
	Média 2011-213 (USD)	11 162 496	2 230 705	2 106 51
Sabonetes, lubrificantes, ceras, velas, pastas de modelagem	Agentes orgânicos aniónicos	EUA	Rep. Coreia	Alemanha
	Média 2011-213 (USD)	4 994 832	2 684 827	2 649 004

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares”  
TABELA 36

Estes 3 produtos representam um mercado de importações de aproximadamente 50 milhões de USD / ano, em que Portugal ainda não penetrou, apesar de registar-se uma actividade comercial interessante por parte de alguns dos nossos parceiros europeus.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Plásticos e Seus Artigos	<b>Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias</b>	<b>EUA</b>	<b>México</b>	<b>Espanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	33 166 999	24 473 990	2 272 443
	<b>Outras resinas amínicas</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	<b>Israel</b>
	Média 2011-213 (USD)	18 250 038	1 523 413	505 333
	<b>Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros etileno</b>	<b>Chile</b>	<b>EUA</b>	<b>Peru</b>
	Média 2011-213 (USD)	13 418 016	10 937 324	9 898 193
	<b>Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros propileno</b>	<b>Peru</b>	<b>Equador</b>	<b>México</b>
	Média 2011-213 (USD)	31 041 926	15 175 968	8 835 602
	<b>Folha / filme não celular / reinf flexível vinil polímero / De polímeros de cloreto de vinilo: - Flexível</b>	<b>Alemanha</b>	<b>China</b>	<b>EUA</b>
	Média 2011-213 (USD)	8 038 394	6 419 548	3 914 577
	<b>Produtos alveolares de poliuretanos</b>	<b>México</b>	<b>EUA</b>	<b>Bélgica</b>
	Média 2011-213 (USD)	1 454 906	896 045	893 990
	<b>Garraões, garrafas, frascos e artigos semelhantes, de plástico</b>	<b>Perú</b>	<b>Equador</b>	<b>México</b>
	Média 2011-213 (USD)	24 217 820	8 390 146	6 077 317
	<b>Serviços de mesa/outros utensílios mesa ou cozinha, de plástico</b>	<b>China</b>	<b>Peru</b>	<b>Equador</b>
Média 2011-213 (USD)	8 618 459	5 922 923	4 633 935	
<b>Outros acessórios e guarnições, como canaliz eléct, de plástico</b>	<b>China</b>	<b>Chile</b>	<b>EUA</b>	
Média 2011-213 (USD)	4 608 682	3 607 965	1 888 677	
Borracha e Seus Artigos	<b>Pneus novos utilizados em automóveis de passageiros</b>	<b>China</b>	<b>Equador</b>	<b>Peru</b>
	Média 2011-213 (USD)	46 359 157	16 112 537	12 320 175

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos”  
TABELA 37

Portugal já regista volume de exportação em sete destes produtos, se bem que movimentando quantidades e valores modestos. A excepção são as folhas / filmes não celulares de polímeros, em que Portugal tem registado volumes anuais de exportação na ordem dos 1,5 milhões de USD, com uma quota de mercado próxima dos 3,7%, indiciando a possibilidade de alargar a presença de produção portuguesa a outros produtos desta secção.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Madeira e artigos de madeira, carvão vegetal de madeira	Painéis de partículas de madeira, excepto "waferboardt"	Equador	Chile	Peru
	Média 2011-213 (USD)	28 154 907	11 186 059	1 571 385
	MDF 0,5-0,8 g / cm2 trabalhado / superfície coberta / MDF com densidade superior a 0,5 g / cm3 mas não superior a 0,8 g / cm3: - Outros	Chile	China	Equador
	Média 2011-213 (USD)	25 947 122	14 154 414	6 825 087

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção "Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras" TABELA 38

Portugal já regista actividade exportadora em ambos os produtos desta secção, com valores globais na casa do milhão de USD / ano, e uma quota de mercado, no caso dos painéis de partículas de madeira, superior a 1%. Existe, portanto, receptividade do mercado colombiano a produtos em que Portugal apresenta vantagens competitivas interessantes, impondo-se aprofundar o esforço de penetração no mercado.



Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Algodão	<b>Tecidos &gt;= 85% algodão, div cores, ponto tafetá, 100-200 g/m2</b>	<b>China</b>	<b>Tailândia</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	9 742 841	832 476	668 704
Tecidos de Malha	Tricô ou crochê tecido de algodão, nes / Outros: - De algodão	Peru	China	Equador
	Média 2011-213 (USD)	13 819 440	1 800 978	970 477
	<b>Knit ou tecido crochet de fibras sintéticas, nes / Outros: - De fibras sintéticas ou artificiais</b>	<b>China</b>	<b>Peru</b>	<b>México</b>
	Média 2011-213 (USD)	34 467 078	2 104 523	1 062 157
Artigos de vestuário, acessórios, tricô ou crochê	<b>Camisas de malha, p/H, de algodão</b>	<b>China</b>	<b>Peru</b>	<b>Vietname</b>
	Média 2011-213 (USD)	9 972 450	7 691 331	2 380 608
	<b>Camiseiros e blusas de malha, p/S, de fibras sintéticas/artificiais</b>	<b>Peru</b>	<b>Espanha</b>	<b>EUA</b>
	Média 2011-213 (USD)	1 070 179	1 056 087	501 562

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Têxteis e artigos têxteis”

TABELA 39

Sem surpresa, a China domina o mercado dos têxteis. Portugal já regista actividade exportadora nos artigos de vestuário, devendo a aposta de crescimento passar por segmentos médio-altos, em que a concorrência se faz, fundamentalmente, pela qualidade. De registar que a Espanha tem já uma posição interessante em alguns produtos, o que indicia a existente de oportunidades para as indústrias nacionais.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Calçado, polainas e artefactos semelhantes, suas partes	<b>Outro calçado c/ parte superior couro, excepto cobrindo o tornozelo</b>	<b>Panamá</b>	<b>China</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	5 324 287	4 316 055	2 884 627

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Têxteis e artigos têxteis”

TABELA 40

Tal como sucede com os têxteis, Portugal já regista actividade exportadora no sector do calçado, com volumes próximos dos 800 mil USD / ano. Também aqui a aposta no segmento médio-alto justifica-se, tendo presente a notável performance do sector português do calçado nos mercados internacionais. Parece existir receptividade para o produto nacional, pelo que o desafio é ultrapassar os actuais volumes de exportação, de momento, ainda em níveis modestos.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Produtos de Cerâmica	<b>Ladrilhos/cubos/pastilhas pavimento, de cerâmica, &gt;= 7 cm²</b>	<b>China</b>	<b>Espanha</b>	<b>Itália</b>
	Média 2011-213 (USD)	39 610 510	2 360 677	1 309 410
	<b>Ladrilhos, cubos, p/ pavimento, vidrados/ esmaltados, &gt;= 7cm²</b>	<b>China</b>	<b>Peru</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	28 093 581	11 450 858	10 832 443
Produtos de Cerâmica	<b>Pias/lavatórios/banheiras/bidés/sanitários/ outros, de porcelana</b>	<b>China</b>	<b>Equador</b>	<b>EUA</b>
	Média 2011-213 (USD)	6 448 870	2 035 767	512 825
	<b>Louça de uso doméstico, de cerâmica, excepto de porcelana</b>	<b>EUA</b>	<b>Panamá</b>	<b>China</b>
Vidros e Suas Obras	Média 2011-213 (USD)	1 039 699	984 755	837 667
	<b>Garrafões / bot / balão &lt;0,33&gt; 1 / Outros, de capacidade: - Superior a 0,33 l, mas não superior a 1 l</b>	<b>México</b>	<b>Peru</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	23 870 866	10 817 491	6 745 905

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras”

TABELA 41

Portugal já tem actividade exportadora em todos os produtos considerados, com quotas de mercado, contudo, inferiores a 1%. Significa isto que os canais de comercialização estão abertos pelo que se justifica um investimento na dinamização da actividade das empresas portuguesas já presentes no mercado Colombiano, cabendo, nesta matéria, um papel importante às entidades responsáveis pela dinamização da diplomacia económica.

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Metais básicos e artigos de metais comuns”

TABELA 42

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Ferro e Aço	<b>Fio-máquina ferro/aço dentados, c/ nervuras, sulcos ou relevos</b>	<b>México</b>	<b>Rep. Dominicana</b>	<b>EUA</b>
	Média 2011-213 (USD)	27 375 815	212 743	118 702
	<b>Fio-máquina de secção circular, diâmetro inferior a 14 mm</b>	<b>México</b>	<b>Venezuela</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	76 011 873	19 010 234	5 618 613
Artigos de Ferro e Aço	<b>Barras ferro/aço dentadas, c/ nervuras, sulcos/ relevos, a quente</b>	<b>México</b>	<b>Turquia</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	127 517 663	25 055 336	3 776 561
	<b>Tubos e perfis ocos de ferro/aço, soldados, secção circular</b>	<b>China</b>	<b>Equador</b>	<b>EUA</b>
	Média 2011-213 (USD)	9 744 591	5 353 908	2 912 712
	<b>Oco perfis / tubos, de ferro / aço, não circular, soldados / Outros, soldados, de secção não circular</b>	<b>China</b>	<b>Equador</b>	<b>Brasil</b>
	Média 2011-213 (USD)	8 843 812	3 853 444	1 778 420
	<b>Material para andaimes/cofragens/ escoramentos, de ferro/aço</b>	<b>Espanha</b>	<b>China</b>	<b>Alemanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	11 552 261	8 442 846	4 775 907
	<b>Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos</b>	<b>México</b>	<b>Tailândia</b>	<b>China</b>
	Média 2011-213 (USD)	12 472 205	6 152 957	5 584 707
Obras diversas de metais comuns	<b>Cordas e cabos de ferro/aço, não isolados p/ usos eléctricos</b>	<b>EUA</b>	<b>Brasil</b>	<b>China</b>
	Média 2011-213 (USD)	9 193 598	7 491 397	7 277 897
	<b>Artefactos uso doméstico, excepto limpeza, aço inoxidável</b>	<b>China</b>	<b>Peru</b>	<b>EUA</b>
	Média 2011-213 (USD)	5 448 245	1 975 721	1 667 286
	<b>Fechaduras excepto p/móveis e ferrolhos, de metais comuns</b>	<b>China</b>	<b>EUA</b>	<b>Panamá</b>
	Média 2011-213 (USD)	10 539 241	2 263 155	2 229 394

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Nesta secção, Portugal tem um produto (recipientes para gases comprimidos / liquefeitos) que dispõe de uma quota de mercado próxima dos 5%, evidenciando competitividade que importa alargar a outros produtos desta secção. Com efeito, na generalidade dos restantes produtos as exportações portuguesas são nulas ou insignificantes.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Reactores Nucleares, Caldeiras, Máquinas, etc.	<b>Exaustores, excepto com dimensão horizontal máxima até 120 cm</b>	<b>EUA</b>	<b>Alemanha</b>	<b>China</b>
	Média 2011-213 (USD)	39 647 534	7 992 197	7 199 417
	<b>Outros congeladores (freezers), refrigerad, vitrinas, balcões frigoríf</b>	<b>Chile</b>	<b>México</b>	<b>Itália</b>
	Média 2011-213 (USD)	7 344 528	5 622 063	5 387 552
	<b>Máq aglomerar combust sólido/cimento/ gesso; moldes areia fundição</b>	<b>Bélgica</b>	<b>Espanha</b>	<b>Grécia</b>
	Média 2011-213 (USD)	5 780 481	1 331 362	1 288 315
	<b>Partes máq trabalhar terra/pedra/minério/comb sólido/cimento/etc</b>	<b>EUA</b>	<b>Itália</b>	<b>Reino Unido</b>
	Média 2011-213 (USD)	9 727 203	6 252 574	4 122 652
	<b>Máq para obras públicas/construção civil, não incl noutra p.p.</b>	<b>EUA</b>	<b>Alemanha</b>	<b>Espanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	31 211 870	8 597 799	1 450 223
	<b>Torneiras e válvulas sanitárias/misturad/ termostátic/regulação/etc</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	<b>Itália</b>
	Média 2011-213 (USD)	67 184 946	57 201 677	20 025 183
	<b>Rolamentos de esferas</b>	<b>Panamá</b>	<b>China</b>	<b>Bélgica</b>
Média 2011-213 (USD)	12 174 608	5 318 901	4 429 647	
<b>Embraiagens e dispositivos de acoplamento</b>	<b>EUA</b>	<b>Alemanha</b>	<b>China</b>	
Média 2011-213 (USD)	4 074 906	2 086 216	994 769	
Equipamento Eléctrico e Eléctronico	<b>Outros motores corrente alternada, polifásicos, &gt; 750 W até 75 KW</b>	<b>EUA</b>	<b>Brasil</b>	<b>Rússia</b>
	Média 2011-213 (USD)	7 828 724	4 110 073	2 486 683
	<b>Transformadores dieléctrico líquido &gt; 10 000 KVA</b>	<b>Brasil</b>	<b>China</b>	<b>Índia</b>
	Média 2011-213 (USD)	7 698 313	6 225 881	2 348 581
	<b>Acumuladores eléctric chumbo excepto p/ arranque motores pistão</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	<b>Alemanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	9 929 985	9 466 140	3 182 186
	<b>Fornos de micro-ondas</b>	<b>China</b>	<b>Malásia</b>	<b>Panamá</b>
	Média 2011-213 (USD)	17 319 066	1 039 816	536 221
	<b>Aparelhos de radionavegação</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	<b>Alemanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	6 759 287	1 428 112	1 406 826
	<b>Antenas e reflectores de antenas e suas partes</b>	<b>EUA</b>	<b>Países Baixos</b>	<b>Outra Ásia</b>
	Média 2011-213 (USD)	5 222 899	4 651 602	4 211 059
	<b>Disjuntores para tensão até 1 KV</b>	<b>França</b>	<b>EUA</b>	<b>Alemanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	7 886 940	4 349 631	3 030 113
	<b>Quadros/cabinas/armários p/comando/ distribuição energia &gt; 1 KV</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	<b>Alemanha</b>
	Média 2011-213 (USD)	29 511 660	5 486 257	3 890 426
	<b>Condutores eléctricos, 80-1.000 volts, sem conectores / Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 80 V, mas não superior a 1.000 V - outros</b>	<b>México</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>
Média 2011-213 (USD)	23 226 853	14 247 574	13 462 247	
<b>Outros condutores eléctricos &gt; 1000 V</b>	<b>Brasil</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	
Média 2011-213 (USD)	51 894 720	35 310 429	4 497 723	

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção "Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos"

TABELA 43

Nesta secção, destaque para os transformadores dieléctricos em que Portugal tem uma quota de mercado próxima dos 8%. De notar, também, que nos produtos seleccionados se observa uma forte presença de exportação de origem comunitária, o que evidencia condições comerciais favoráveis para a produção nacional. Existem, neste sentido, oportunidades de disputar, em condições favoráveis, quota de mercado junto dos nossos parceiros, em segmentos que representam níveis interessantes de comércio.

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Outros veículos para além de comboios e locomotivas eléctricas	<b>Veículos comerciais, a gasóleo, PB até 5 toneladas</b>	<b>Argentina</b>	<b>Equador</b>	<b>México</b>
	Média 2011-213 (USD)	96 147 152	95 900 593	44 993 979

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados”

TABELA 44

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Aparelhos ópticos, fotográficos, técnicos, médicos, etc	<b>Lentes, excepto de vidro, para óculos</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>	<b>Panamá</b>
	Média 2011-213 (USD)	13 262 517	3 136 895	985 848

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Instrumentos ópticos, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médicos ou cirúrgicos, Relógios; Instrumentos musicais; suas partes e acessórios”

TABELA 45

Secção a 2 Dígitos	Secção a 6 Dígitos	1º Exportador	2º Exportador	3º Exportador
Mobiliário, iluminação, sinalização, construções pré-fabricadas	<b>Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis</b>	<b>Brasil</b>	<b>EUA</b>	<b>China</b>
	Média 2011-213 (USD)	1 702 882	868 752	858 521
	<b>Construções pré-fabricadas</b>	<b>EUA</b>	<b>Itália</b>	<b>China</b>
	Média 2011-213 (USD)	13 605 695	7 693 403	4 590 923

Fonte: COMTRADE / Cálculos CESO Development Consultants

Análise da Concorrência Geográfica em Produtos Seleccionados da Secção “Artigos manufacturados diversos”

TABELA 46

Finalmente, temos um conjunto de produtos em que Portugal apresenta vantagens competitivas na produção e em que concorrentes regionais registam volumes significativos de comércio. Todavia, uma análise mais fina dos dados de comércio permitem registar a presença de concorrentes europeus activos nestes segmentos, em que Portugal, em particular nas construções pré-fabricadas, já regista comércio com a Colômbia.



“Estudo desenvolvido ao abrigo do Projecto Conjunto QREN SI Qualificação e Internacionalização n.º 37.844”

